

ANNO XXIX
NUM. 1438

O MALHO

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

F U M A Ç A S . . .



ANTONIO CARLOS: — A minha Verdun pôde ser batida, mas não se renderá!

JECA: — Deixa disso, "seu doutô". Todo mundo já sabe que a fortaleza está vazia...



As **dores de cabeça**

desapparecem em poucos minutos com
dois comprimidos de

Cafiaspirina

Este excellente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saude normal.

A CAFIASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu effeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accelltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escriptorio: 2-1027. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-0247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

VORONOFF — JOGRAL DA MEDICINA

O sabio que ignora a sua ignorancia

DE MATTOS PINTO

Dans toute science le progrès réel consiste à changer les théories de manière à en obtenir que soient de plus en plus parfaites.

C. Bernard. — "Introduction à l'Etude de la Médecine Expérimentale". — Pag. 302.

Os genios do século XX certamente deslustraram a inteligência humana. A evidencia desse facto empresta-lhe a exuberancia incontestável da verdade, — como diria o racionalista Descartes, "E", depois do arruado psychologista da Freud, da fanfarraria transcendente de Einstein, surge esse Serge Voronoff, que se diz director do "Collège de France".

— Serão genios essas tres raridades estrangeiras? Certamente que não, quando a genialidade delles consiste precisamente na ausencia completa da intuição; ou, melhor, o genio dos tres é de não terem genialidade.

— Finalmente, em que se erege o progresso de Serge Voronoff?

Eu explico. Esse sabio, que ignora a sua ignorancia, afirma que a glandula intersticial, rejuvenesce o organismo humano, devido ás substancias chimicas, elaboradas pela mesma, no interior do nosso corpo. Sob a acção do chimismo dessa glandula, a vida animal agita-se, as células, depauperadas de energia vital reavivam-se e o corpo entra em um novo periodo de juventude biologica. Mas, para que não pensem que eu estou desvirtuando a idea de Voronoff com as minhas expressões, resolvo-me a citá-lo no original.

— "Les grands actes de la vie, les actions nobles et génériques s'effectuent pendant l'activité sexuelle que la glande intersticielle entretient également. Combien Metchnikoff avait raison de dire qu'un homme de génie perd beaucoup avec sa fonction sexuelle". (1)

No século de Maudsley encontrava-se analogia entre a genialidade e a loucura; hoje, incontestavelmente já com esse capricho scientifico, pretende-se impôr o genio como uma consequencia do sexo. Quanta mystificação! E mais além, ainda isto:

— Grefer uma glande intersticielle jeune, en pleine activité, c'est incorporer dans l'organisme la source même de notre activité organique" (2).

Certamente a actividade sexual, possui uma grande energia sobre a vida biologica, e que o proprio Voronoff demonstrou, operando animaes em estado senil, que, sob a acção do excitamento sexual, — entravam em nova juventude, indo ao ponto extraordinario de fecundar e procrear. Elle illustra a sua obra com gravuras, demonstra com a pratica e eficiencia do progresso que denomina de "relever l'énergie vitale et de prolonger la vie".

Essa observação da influencia do sexo sobre o desenvolvimento e a senilidade do corpo, é uma banalidade cuja autoria pertence a todo o mundo. Como phenomeno scientificamente estudado, é privilegio de Brown-Séquart, que, em 1889, notificava á sciencia que, — tendo injectado o summa glandular de um carneiro, obtido dos órgãos sexuaes triturados, — verificava o resurgimento da biologia animal e das manifestações inherentes á virilidade. Ah! nesse simples facto, está a origem da idea de Voronoff, que não é, absolutamente, um espirito creador. Elle adaptou a technica de de Brown-Séquart á cirurgia, e toda a sua gloria nasceu da intelligencia de um sabio mais nobre e mais scientifico.

Sim! O processo voronoffiano é mais pratico, porque elle tem por si a maravilha

da cirurgia moderna; em vez de extrahir da glandula sexual a substancia activa, o director do laboratorio do "Collège de France" emprega a propria glandula com a substancia, que, enxada em um corpo já velho, rejuvenesce, com a sobre excitación do chimismo celular, o que já tendia para a morte.

E agora, a diferença fundamental entre os dois methodos: — Brown-Séquart, mais genial, procura resolver o problema da vida na sua essencia intima, que é a biologia; Voronoff, menos intuitivo, menos scientifico, menos comprehensivo, porém, mil vezes mais astucioso que os seus companheiros de physiologia, decidiu deixar de lado todos os estudos sobre a vida celular, magnificamente iniciados pelos grandes espiritos que são Claude Bernard, Yves Delage, Pasteur, J. Loeb, Georges Bohn, e tantos outros que todos nós conhecemos.

Antes de resolver o prolongamento da vida, seria, preciso que subseamos o que é esse singular e soberbo phenomeno, a cujo movimento chamamos a morte.

Si a questão tivesse de ser resolvida com philosophia, eu diria enganosamente, que a vida é um estado da morte em que nós não temos consciencia da morte, e que essa é um estado da vida em que não temos consciencia da vida. Mas, isso é metaphora e não se deve ser truído como Serge Voronoff.

Mas, si penetrarmos na dinamica humana, vemos que a nossa complexidade vital é uma consequencia da alta differenciación dos tecidos musculares e nervozos. E, na rect, mesmo, que a vida é tanto mais breve, quanto mais complexo é o organismo, — cuja differenciación perenne leva á creação de órgãos de todo a especie, de glandulas as mais variadas, de um metabolismo progressivamente mais complicado. E ha um momento em que esses órgãos não podem conservar a harmonia, desmoronam-se; e essa destruição do rythmo nervoso e muscular, é a morte.

Ha, na natureza, uma variedade que maravilhosa e confunde.

Pasteur, de cujo genio o meu scepticismo não duvida, já se mostrava preocupado com o polymorphismo dos vegetaes inferiores (3). E Claude Bernard — esse não maravilhoso da physiologia moderna — constata a influencia consideravel da temperatura sobre a vida (4). E para Charles Sedwidge Minot, embryologista que vem estudando as correlações entre a morte e a vida, — a morte seria a consequencia immediata do desenvolvimento, as causas chimicas da morte se confundiriam com as causas chimicas do desenvolvimento (5). E ainda o grande Pasteur mostrava que o estudo da biologia humana, nos conduzia a essa consequencia geral — de que a vida preside ao trabalho da morte em todas as suas phases (6).

Vê-se como o argumento da glandula intersticial, empregado por Serge Voronoff na propaganda da theoria do rejuvenescimento, é uma prova fragil e infantil. — Por que a glandula sexual envelhece? Si a fonte da vida acaba-se na physiologia da sexo, seria o caso de Voronoff explicar porque o vigor sexual desaparece com a idade! O sexo é uma consequencia da alta differenciación da biologia humana. Como a glandula thyroide, extrahida, produz o cretinismo e a decadencia sexual enfraquece o cerebro, — não se conteria que a origem da vida sejam essas glandulas thyroide e intersticial. Nada disto! O vigor sexual extin-

gue-se quando o metabolismo interior das células decreasce; então, a actividade sexual baixa de energia; e a sensibilidade não é absolutamente uma consequencia da fraqueza da glandula intersticial, — porém, o phenomeno resultante da biologia humana que não é a mesma, — porque já não encontra no interior do organismo o contacto perenne com a materia vivente, condição indispensavel para a juventude perpetua.

A analyse sobre os phenomenes dynamiques da vida chimica, celular e biologica, é illustrativa. Consultem os voronoffianos como esse Helmito Valverde, as obras de Delage e dos irmãos Loeb! Esses cientistas menos famosos que Serge Voronoff, porém, mais intelligentes que os jograes da theoria do rejuvenescimento, — não nos explicam que a vida se acha intimamente ligada ao tratado chimico das células?

Diz-se que o infusorio é immortel. — Immortel? — É possível que, ainda se ignore que Maupas demonstrou que o infusorio não pode se dividir infinitamente? E que, após um certo numero de divisões, elle mostra um enfraquecimento geral, analogo á senilidade humana? E, passando-se aos polycellulares, vemos que morrem em virtude da grande quantidade das células differenciadas (7).

Mesmo nos seres capazes de propagação indefinida, as células differenciadas morrem infalivelmente; e, apenas pelo elemento indifferenciado, é que a vida continua. — A morte é a consequencia necessaria do termino do crescimento e da multiplicação das células, pela razão de que "la vie n'est autre chose que cet accroissement et cette division" (8).

Pesquisas recentes fazem chegar á conclusão de que os phenomenes da vida são modificados pela temperatura, no mesmo sentido que a velocidade das reacções chimicas. Experiencias ultimamente feitas sobre animaes marinhos, mostraram que a vida de certos seres inferiores pode prolongar-se mil vezes mais ou mil vezes menos, segundo o aumento ou decréscimo de temperatura (9).

Eu estou certo de que Serge Voronoff desconhece todos esses trabalhos mais profundos que a sua theoria. E si não os ignora, é lamentavel que um director de laboratorio dos Altos Estudos do "Collège de France" viva a fazer o papel bobotino de um innovador sem genio e sem innovação.

O problema do prolongamento da existencia humana virá um dia, quando a biologia puder mostrar a realidade viva do phenomeno que mantém a vida. Até essa hora memoravel, surgirão outros Voronoff, — esses jograes da medicina, que, vestidos pomposamente com a roupagem da genialidade, deliberaram, certamente, desmoralizar a intelligencia humana. Guerra aos genios truíst!

(1) e (2) — S. Voronoff — "Vivre" — Paris, 30-39.

(3) e (6) — Pasteur — "Oeuvres". — Paris, 115-166.

(4) — C. Bernard. — "Introduction à l'Etude de la Médecine Expérimentale". — Pag. 207.

(5) — G. Bohn. — "La Forme et Le Mouvement". — Pag. 55.

(7) — Y. Delage. — "L'Hérédité et les Grands Problèmes de la Biologie Générale". — Paris, 133-161.

(8) — Idem, idem, idem.

(9) — Loeb. — "La Conception Mécanique de la Vie". — Paris, 266-267.

omatto

VERSOS COLABORAÇÃO

AO OCEANO

Mar, infinito mar, verde oceano,
Immenso e descampado cemitério,
Ha qualquer cousa de queixume humano,
Em tua voz velada de mysterio...

Juvindo o teu bramir contra os rochedos,
Tal um corcél indomito, sem freios,
Vislumbro, além, os tragicos segredos
Que avaramente occultas em teu seio!

E quando o vento, em rabidos açoitos
Vergasta teus revoltos vagalhões,
Vozes lendarias oiço pelas noites,
De Nereydas, Ondinas e Tritões!

Evoco éras passadas... Caravellas
Em noites tormentosas, de tufões,
Desarvoradas, sem pharões nem velas
Entre gritos de horror e imprecações,

Assisto desfilar triste cortejo
Sobre as ondas cyclopicas que rugem
Nãos antigas, velhinhas, como as vejo,
Cobertas de sargaços e ferrugem!

Como sinto as tragedias, que ficaram
Submersas p'ra sempre em tua bruma,
Daquelles que aos seus lares não tornaram,
Amortalhados sob a tua espuma!

Por isso, mar immenso, verde oceano,
Eu te comparo a um grande cemitério,
E ha qualquer cousa de queixume humano,
Em tua voz velada de mysterio!...

DE ARAUJO LIMA

M O N I A

Vejo-a de quando em vez, viva imagem da crença,
Fragil como um arbusto, esguia, espiritual,
Tão branca, no burel cor da noite mais densa,
Lembra um lyrio a sorrir em negro tremedal,

Vagueia-lhe no olhar uma piedade immensa,
Mysticismos do Além, uncção celestial,
Esse sereno olhar que em sua luz condensa
Sonhos cheios de fé, puros como crystal.

O céo! supremo anelo, aspiração que encanta
A eleita do Senhor, alma ausente da terra
Numa renuncia ao mundo, a tudo o que elle encerra.

Que de invejas eu tenho áquella monja santa
Quando a vejo, feliz, aos pés do santuario,
Entre os dedos passando as contas do rosario!

ELSA ROSALINO

(Bahia)

DIA CHUVOSO

Que tristeza fíreal, de plumbeas nuvens cobre
A sidera amplidão, o curvo firmamento?...
Por que silva, a gemer — como que estranho dobre
De fantastico sino — o luctuoso vento?...

Que tenebrosa e vil melancolia encobre,
Do páramo celeste o roseo luzimento?...
E por que a placidez tão divinal, tão nobre,
Lhe assassina, nefanda, em funesto momento?...

O céo todo é de cinza, e a immensidade — viuva
De luz — esparge, amára, as lagrimas da chuva
Por sobre a terra, o monte, o valle, a selva, o mar...

— E eu, vendo, assim, tão mesta, a régia natureza
Sinto uma angustia atroz... sinto a minh'alma presa
De um desejo exquisito e insano de chorar...

J. BRÉTAS DA SILVA

(Rio Grande)

S O N E T O

Eu nunca tive uma illusão querida
Que acalentasse minha adolescencia,
Nem um perfume vago nesta vida
Que me exhalasse n'alma pura essencia...

Só lagrimas de dôr incomprehendida
Eu derramei na grande effervescencia
Do meu amor á quadra mais florida,
Desfeita em ais na ephemera existencia.

E tenho n'alma fundas amarguras
E os meus dias são ferteis em agruras
Na luta ingloria pelo esquecimento...

Sómente tenho um riso de saudade
Ao me lembrar da leda mocidade,
Acrysolada no meu pensamento...

OSIMA DELGADO

U L T I M A C A R T A

Tu foste o meu enlevo e meu travor,
Quando era ingenuo ainda, inexperiente.
Comtudo eu não te odeio, em minha dôr,
Pois este seio meu rancor não sente.

Tu vaes sorrindo sempre e sem amor,
Eu vou chorando, e já do amor descrente
Espinhos vou pisando; estrada em flor
Pisando vão teus pés, constantemente.

E seja o meu almejo derradeiro,
Embroa o meu amor enxovalhado
Venturas mil em teu amor primeiro,

Que eu sei não esquecer, em toda a vida,
Embora á aurora de outro amor fadado,
O quanto que por mim foste querida!

BENJAMIM DO EGYPITO

Velhice
Rins Doentes
Velho aos Trinta Anos!
Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!
Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudências, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Anos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo; principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

o malho O PROBLEMA DA PAZ

SYMBOLOS DE PAZ



ANTIGO



MODERNO



TRATAREMOS DO ASSUMPTO
NO PROXIMO BANQUETE

A PAZ NAS CONVENÇÕES DE GENEVRA



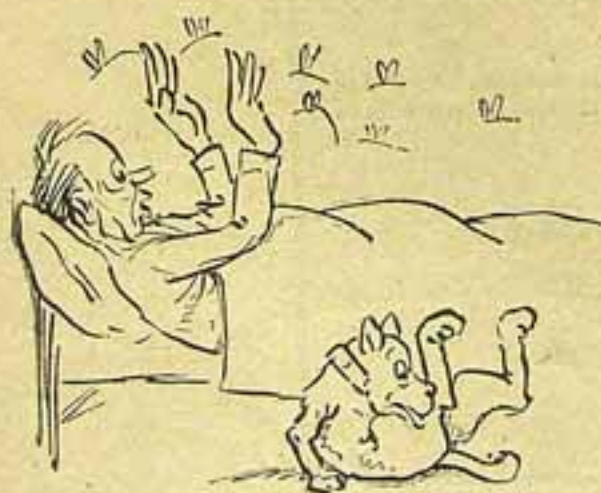
GEOGRAPHIA PACIFISTA



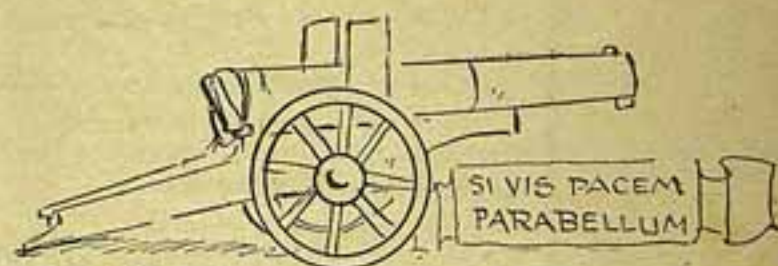
PAZ DOMESTICA SEM POUSO FIXO



PAZ DOMESTICA DE BAIXO ESTYLO



PAZ NOCTURNA



A PAZ CONFORME O DIREITO CANON-ICO



A PAZ SEPULCHRAL GARANTIDA NO PESO

C O N T O

Elle andava a peregrinar pelo universo, em espasmo de amor e em espasmos de odio, em extases de deslumbramentos e em paroxismos de repulsa, em repentes de esperança em repentes de desanimo. — buscando a felicidade ideal...

E, porque andasse a peregrinar pelo universo, em busca da felicidade perfeita, passou, uma vez, por uma terra estranha, fantasticamente estranha, — onde tudo era estranho e onde tudo parecia nadar em sangue...

E porque passasse por essa terra estranha, que parecia ser feita de sangue, ouviu um riso forte e claro, que partia de uma montanha formidosa, esquisita, sanguinolenta...

E Elle quiz saber de quem emanava esse riso claro e forte...

E, contornando a montanha esquisita, purpurina, viu, então, um homem gigantesco, herculeo, estranho, que desferia gargalhadas monstruosas, a rir, a rir, estorcendo-se em convulsões de tanto que ria...

E Elle, então, falou... E falou assim:

— O' tu, que ris nesse teu riso estranho, e que deves ser feliz, porque és, sabes, acaso, onde se encontra a felicidade perfeita?...

E o homem estranho cessou de rir...

E os seus olhos enormes, afogados, sumidos medonhamente nos orbitas medonhas, fitavam o céu, tinalizado de sangue... Após, o sólo, vermelho como sangue... Após, as campinas vastas que se estendiam além, banhadas em sangue pelo sol rubro dessa terra estranha...

E, depois, respondeu... E respondeu assim:

— Disseram-me que risse... Ri. Disseram-me que chorasse... Chorei. Mas, nem quando ri e nem quando chorei me appareceu a felicidade perfeita...

E porque me acostumassem ao riso, e porque me acostumassem ao pranto, vivo a chorar e a rir, a rir e a chorar sem descanso, sem treguas, eternamente...

E numa transição brusca, assombrosa da alegria á tristeza, desferia soluços desesperados, a chorar, a chorar, estorcendo-se em convulsões, de tanto que chorava...

E esse choro também era claro e forte...

E Elle fugiu para longe, muito longe... horrorizado dessa terra estranha e desse homem estranho, que não pudéra encontrar no riso, e não pudéra encontrar no pranto, o segredo da felicidade perfeita...

E, se lançou, de novo, na immensidade, a peregrinar pelo universo, em espasmo de amor e em espasmo de odio, em extases de deslumbramento e em paroxismo de repulsa, em repentes de esperança e em repentes de desanimo — buscando sempre a felicidade ideal...

J. Brétas da Silva.

(Rio Grande)

Tratamento GRATIS para os Enfermos

Todo cavalheiro ou senhora que se encontre em estado de debilidade ou enfermo deveria aceitar esta offerta gratis de tratamento.

ENCHAM O COUPON HOJE!

Eis aqui uma optima offerta de saúde renovada e, em alguns casos, de vida regenerada, tanto para cavalheiros como para senhoras que se encontrem debéis ou enfermos ou que soffrem das dores seguintes:

Rheumatismo ou articulações inchadas.
Dores nas costas ou na espinha.
Sciatica.
Abatimento ou vertigem.
Lassitude ou languidez.

As provas e observações feitas nos Laboratorios e Hospitais demonstram que em quasi todos os casos estas molestias são causadas pelos Rins fracos ou inactivos que permitem a passagem do ácido urico ao sangue, e, em seguida, ás articulações, aos musculos e aos tecidos. Os methodos ordinarios de tratamento não dão resultados satisfactorios porque não actuam sobre os Rins, mas as Pilulas De Witt desempenham este papel importante, isto é, a acção directa sobre os Rins, a Bexiga, os orgãos urinarios e todo o conducto intestinal. Por tanto não fallham jamais na cura dos casos mais graves e de mais longa duração onde outros tratamentos são inuteis.

Estas Pilulas, as VV. SS., se provarem, curam-nos, e isto é possível fazer sem o menor perigo, sem o menor incommodo e sem gasto algum: basta apenas encher o coupon que apparece mais abaixo.

Façam-n'o hoje e durante toda a sua vida

ficarão agradecidos de haver tido esta oportunidade e de ter-se valido della, pois as Pilulas De Witt eliminarão os venenos que estão entorpecendo o seu cerebro, destruindo o seu vigor e atormentando o seu corpo com dores e enfermidades.

Durante cerca de meio seculo estas Pilulas de renome mundial curaram um grande numero de cavalheiros e senhoras em todas as partes do mundo, e agora, para que possam VV. SS. comprovar a sua efficacia, se lhes offerece um tratamento completo, sufficiente para dois dias e livre de qualquer despesa, se se derem ao incommodo de encher o coupon e de remette-lo pelo correio.

Não é preciso pagar nada, entretanto seria impossivel estabelecer um preço adequado para um medicamento que lhes devolve a saúde e os restabelece por completo, e isto é o que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga fazem, se as experimentarem. Por meio destas Pilulas VV. SS., se encontrarão novamente com saúde vigorosa, os seus Rins voltarão ao seu estado normal e sadio para que possam filtrar o ácido urico do sangue, papel cujo desempenho lhes foi attribuido pela natureza, e desta maneira as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga os libertarão de todas as suas molestias. O tratamento nada lhes custará e só é preciso encher o coupon e remette-lo hoje pelo correio.

Previnam-se Contra os Remedios Secretos
Peçam claramente ao seu Pharmaceutico

AS PILULAS

De WITT

Tomem-as contra Rheumatismo
Dores Lombares Sciatica Dores
nas Costas Dores nos Rins Dores
nas Articulações

PARA OS RINS
E A BEXIGA

Não ha nada, absolutamente nada nas Pilulas De Witt que possa causar qualquer dano á pessoa mais delicada; jamais provocam cólicas, exercem effeito purgativo ou determinam dor. Dêem-nas aos mentes predispostos a urinar na cama. Empreguem-nas para os velhos que soffrem de affecções urinaes ou que têm a bexiga debilitada. As Pilulas De Witt são indicadas contra Dores ardentes, Calculos na Mal de Pedra, e em todos estes casos proporcionarão alívio rápido e proveito duradouro.

As pilulas De Witt os restabelecerão e os conservarão em boa saúde.

COUPON DE PRESENTE

ESCREVA SEU NOME
E DIRECÇÃO
AQUI

E. C. De WITT & Co. Ltd.,
Caixa do Correio 834
RIO DE JANEIRO.

Prezados Senhores: Queriam enviar um fornecimento gratis de prova das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

Direcção

LXZ

(Queira escrever claramente!)

Para obter um tratamento completo das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sufficiente para dois dias, livre de todo gasto, só é necessario cortar este coupon, escrever claramente seu nome e direcção nos espaços dispostos para este fim, collocar num envelope e dirigir á: E. C. De Witt & Co. Ltd., Caixa postal 834, Rio de Janeiro.

PREÇOS NO
DISTRITO FEDERAL / R\$. 7\$500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOM O No. 145

O Malho

É de um sensacionalismo e emoção sem par a história que aqui nos conta o Sr. José Benedicto Cohen, escriptor já conhecido dos leitores de "O Malho" pela publicação do seu conto "Um desafio sinistro", illustrado por Moril em um dos numeros passados. Grande conhecedor do idioma, exímio polemista, autor de mais de doze obras editadas no Pará, além da tradução de "Sulamita", do "Cantico dos Canticos", de Salomão, directamente do hebraico, o Sr. José Benedicto Cohen neste ligeiro conto dá-nos o estranho caso que lhe occorreu recentemente nesta capital, caso onde "o sobrenatural avulta e a superstição impéra".

Illustrou-o o lapis original de Valdo, especial para "O Malho".

NÃO sei se pertenco ainda a essa maioria de imbecis e retrogradas creaturas, ou, se, conhecendo a verdade scientifica, me deixei vencer e suggestionar pela narração de factos, onde o sobrenatural avulta e a superstição impera... Como quer que seja, a verdade é que eu sinto em mim essa qualidade psychica, a qual, quer se traduza por phenomenos da telepathia, quer por propriedades mediumnicas, me doutou de uma antevisão, na maioria dos casos, tão nitida e perfeita, como material e concreta.

Mas, allucinação ou fantasia dos sentidos; obsessão doentia ou ignorancia crassa, o certo é que esse bem ou esse mal vem sendo o "pivot" em torno do qual gira a minha preocupação actual.

Os factos se reproduzem, como a arrancar-me da indecisão, como a desfazer essa duvida que ainda é o meu maior flagello!

Acceito momentaneamente e logo repillo.

Mas os factos se multiplicam e a minha cerebração balbucia ante as provas palpaveis, tangiveis, reaes, existentes...

Eis um delles:

Em annos que já vão distantes, eu tive um grande amigo. Chamava-se Albertus Magno de Boanerges. E, como cada um de nós, era conhecido na "republica", por um pseudonymo constituido pelas syllabas iniciaes do nome e sobrenome, Albertus, recebera o de Almaboa.

Seria isto uma simples coincidência do nome com as qualidades psychicas de Albertus, se não quizermos acreditar que Deus houvesse por bem, assim, distingui-lo, enxertando-lhe nos nomes recebidos na pia baptismal o nome que melhor o caracterizava.

Albertus era, em verdade, uma alma infinitamente boa!

Estudante de pharmacia, talvez o mais pobre de todos, quantas vezes o vi repartir a parca refeição com os collegas!... Amavel, prestativo e de-

dicado, era Almaboa, o enfermeiro, o conciliador, o S. Francisco de Assis daquella colmeia de estouvados, cujas estroinices, desavenças e projectos estrambolicos, elle remediava, aconselhando, conciliando, convencendo. Dizia-se espirita e cultivava com tal ardor a sua crença, a ponto de convencer-nos quasi da verdade dessa sciencia, credo, ou como quer que se a deva denominar.

A nossa convivencia era commum durou tanto tempo quanto o curso que seguimos. A nossa amizade, porém, excedeu-se a esse tempo e, creio, irá além do tumulo, se é que para além das fronteiras da vida ainda se póde amar e venerar.

Terminado o curso, cada qual tomou o seu rumo: Almaboa para o sul e eu para o norte.

Vae isto ha cerca de vinte annos que nos separamos. Eu não tive mais noticias de Albertus e supponho que não teria tido elle minhas.

Ha um anno, mais ou menos, voltei ao Rio. Como é natural, procurei os amigos que aqui deixei, encontrando muitos sem que, entretanto, alguém me soubesse dizer do paradeiro de Almaboa, o grande amigo que eu tanto desejava, agora, encontrar, ou pelo menos, saber onde elle se encontrava. E, como a sua physionomia não me sahisse da retina, eu julgava vel-o em cada instante, em todos os grupos, mas como que esquivando-se, fugindo-me, evitando-me.

Certa tarde de sabbado, entrei, ao acaso, no Café Cascata; e, percorrendo a vista pela multidão, deparou-se-me, com grande assombro, sentado a uma mesa, o meu amigo Albertus.

Certo de que me não enganava, rempi por entre a multidão e fui direito a elle... Mas, não sei, nem me é possível explicar como aquillo seu deu...

Albertus já lá não estava, nem se achava no estabelecimento... Sahi resolutamente. Percorri a vista pelo becco das Cancellas e pela rua do Ouvidor, e, ali, na esquina, fiquei postado, cerca de meia hora, a procurar com a vista, para um lado e para outro, sem que, nem a sombra de Albertus me surgisse.

Era já ao escurecer e eu, contrafeito, desiludido, desci, cabisbaixo, a rua, que já começava a despovoar-se, em direcção ao largo do Paço! Mal entro na grande praça quando um bonde da Praça 15 estaca.

Lanço a vista para o vehiculo e, com infinita surpresa, vejo Almaboa sentado no primeiro banco, fitando-me com ar de riso. Mais rapido do que o necessario para pensar, tomo o bonde já em movimento e procuro aboletar-me junto do meu amigo. Lanço-lhe o braço sobre as costas e, apenas pronuncio — Olá, Albertus... — nada mais me foi possível articular! Um frio de morte, invadiu-me os ossos, tornando-me hirto, estatico, quasi petrificado...

O vehiculo fez a curva em frente á antiga Faculdade de Medicina e parou

UM ALVO POZTHUM



JOSE' BENEDICTO

no ponto que fica em frente á porta principal da Santa Casa de Misericórdia.

Albertus saltou, sem me cumprimentar e dirigiu-se para o hospital, onde o vi entrar e fechar a porta após si...

Só então pude sentir-me senhor da minha situação e respirar francamente.

E pensei: "Naturalmente Albertus está contrariado commigo, por não lhe haver escripto ha tantos annos. Graças, porém, que já descobri o seu paradeiro; é empregado pharmaceutico da Santa Casa! Pois, só assim, poderia elle ter ali ingresso, áquella hora! E' isso! Amanhã, irei visitá-lo e pedir-lhe desculpas"

NO dia seguinte, cedo ainda, dirigi-me ao Hospital e fui direito á pharmacia, indagando: — O Sr. Albertus Magno de Boanerges?

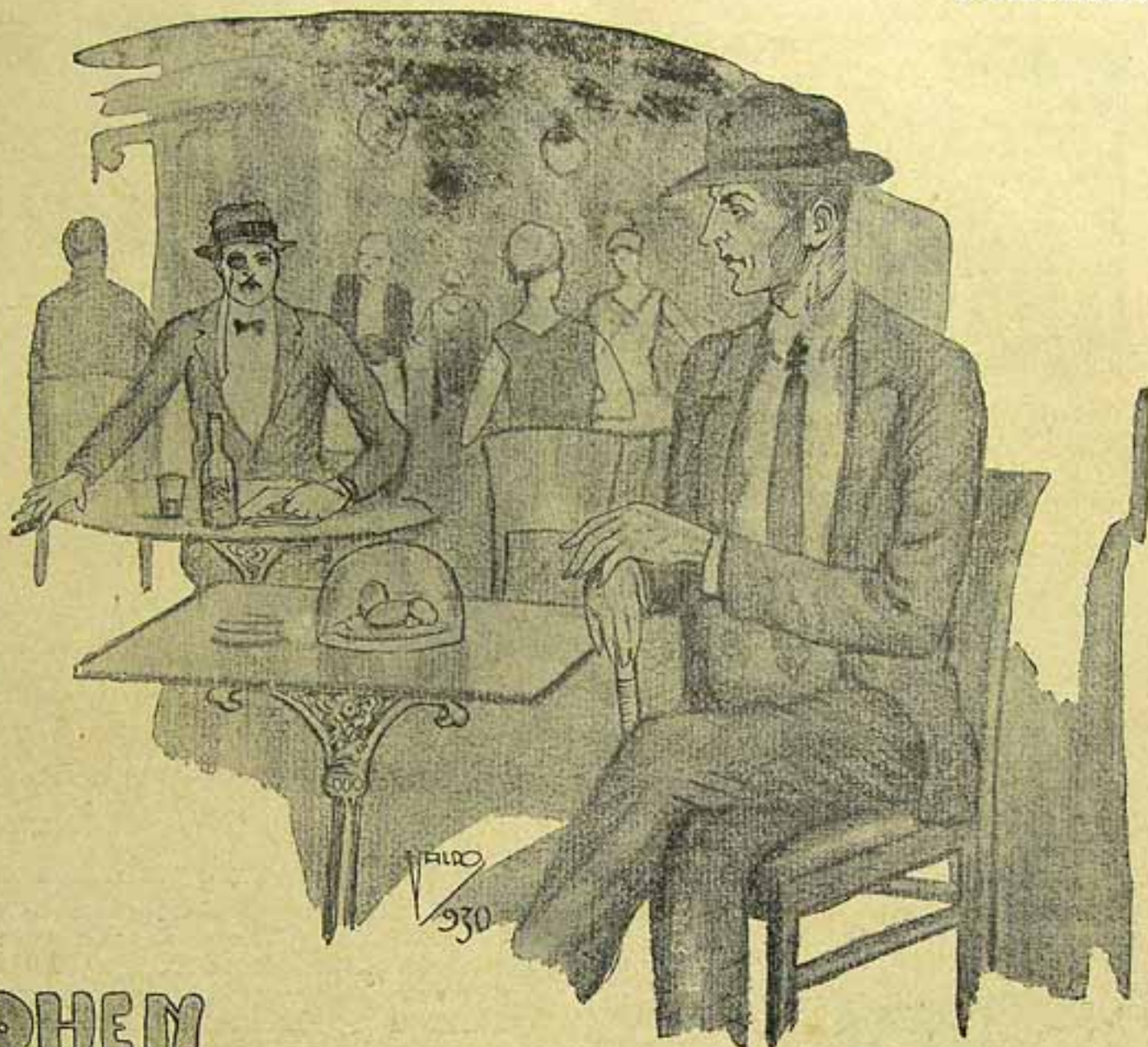
O pharmaceutico sollicitado respondeu-me seccamente:

— Morreu!

— Quando?

— Hontem, ás 5 horas da tarde...

— E o cadaver?



O COHEM

Certa tarde de sabbado, entrei ao acaso no Café Cascata; e percorrendo a vista pela multidão, deparou-se-me com grande assombro, sentado a uma mesa, o meu amigo Albertus.

— Está ainda á espera de que algum parente o reclame...

— Sou eu — disse sem reflectir. E dirigi-me, immediatamente, ao director.

Soube, então, que Almaboa viera do Sul, ha uns quinze dias, tendo sido victima de um desastre; lera em um jornal o meu nome na lista dos passageiros e que, sentindo a morte approximar-se, escrevera uma carta incumbindo a um criado de m'a entregar, mas que isso não fôra possível por não haver o enviado descoberto o meu paradeiro.

— A carta é esta — disse-me o velho clinico.

E entregou-me um envelope subscriptado com o meu nome.

Escrevia-me do leito de moribundo, pedindo-me que o fosse ver e terminava:

"Anseio por ver-te, por abraçar-te e dar-te e receber a ultima prova da nossa amizade sincera. Por toda a cidade mando emissarios á tua procura! O' Deus! A morte, assim, longe dos

entes queridos, longe dos amigos é, realmente, assustadora! Não! confio em que não morrerei sem ver-te."

Com os olhos marejados de lagrimas, syndiquei das condições financeiras do extinto.

— Aqui está como indigente — disse-me o director...

— Pois bem. Desejo que o meu amigo tenha um enterro condigno. Eu responderei pela despesa.

E assim foi.

"Um frio suor de vertigem trouxe-me verdadeira gelidez cadaverica e eu me senti preso de um inexprimivel mal estar, enquanto indifferente a tudo e a todos, o necroscopista proseguia impassivel e mudo no desempenho de sua tarefa macabra. Depois vi surgir em suas mãos ensanguentadas o coração, esse mesquinho órgão de que todos falam e tão poucos o comprehendem, fonte perenne de todos os bens e causa primarcial de todos os infortúnios, quer seja no sorriso como na lagrima, no beijo ou na esmola, no amor ou na desgraça. Abriu, em seguida, a cavidade abdominal e através daquella bocca

debruada por uma gordura glabra, surgiram os intestinos..."

"O Malho" em seu proximo numero publicará um original conto de URBINO GOMES intitulado "CRUEL ENIGMA", illustrado por Acquarone, onde o autor nos descreve como se destrinca um... cadaver de mulher bonita, "daquella mulher que se dera a muitos, mas que me fugia sempre, com um momo de graça e uma delicadeza de excusas que cada vez mais me escravizavam, pretextando que o desejo saciado é o sacrificio da amizade e a morte da illusão".

o Malho

M O D A S . . .



Vestidinho em popeline deite quadriculada de marrom. Sala em fôrma. Gola em crepe deite plissado, desceendo em jabot com botões marrom. A roupa é menina é gêmea do vestido do precedente. O casquinho é em popeline deite quadriculada de marrom, gola em jabot plissado. A calcinha é em popeline marrom.

Cupla desenharam o "plastron" e os bolsos.

Para as reuniões elegantes, á noite, apresento hoje esses tres graciosos modelos, todos de Seraph.

O primeiro é em tafetá branco com grandes flores cor de cinza e pretas.

Um babado encaixado, com pequeninas pregas ou franzidos, enega de um lado até o tornozelo, enquanto que do outro vai pouco abaixo do joelho.

Grande laço do lado e decote quadrado.

O segundo é em faille pegado. Tem o corpinho justo, a cintura no lugar e mangas curtas.

A sala bem ampla, mais longa atraz do que na frente, fôrma dois bicos, como o corpinho.



O terceiro é em crepe Georgette, corpo justo, cinto com fivela de brilhantes.

A sala, toda e, taboados de renda, alonga-se atraz.

O pequeno "fichu" de renda tem um babado em fôrma simulando manga.

No quadro de baixo temos um cinto de tecido vermelho

Paris decreta a moda dos botões como adorno de vestidos. A guarnição de botões é muito original, de facil emprego e feliz effeito.

São presos com linha de seda ou brilhante, conforme o tecido do vestido, e de cores firmes.

Reunidos em linha, motivos ou bouquets, os botões ornaram maravilhosamente diversos objectos. Se a minha leitora dispuser do tempo e desejar uma guarnição de um só motivo, poderá executar qualquer dos tres modelos do quadro do centro da figura, que podem servir para enfeitar chapéus de creança, canto de gola ou auctulos de echarpe. Os dois vestidos do quadro do alto são: o primeiro em crepe da China encarnado, debruado de marinho. Sobre a tira estreita azul-marinho que orna a frente do corpinho e os bolsos, alinham-se pequenos botões de madreperola presos com seda encarnada.

O segundo é em crepe azul pastel, sala plissada e cinto de pelica branca. Botões brancos, de madreperola, pregados com seda azul e dispostos em linha



guarnecido de botõesinhos também vermelhos, reunidos por um ponto em zig-zag com linha brilhante do tom leuzi. O mesmo motivo, desta vez em azul, sobre punhos e gola rosa ou inversamente.

Botões brancos, dispostos em triangulos, enfeitam a camizinha de bôbê em "toile de robe" cor de rosa com pequeninas pregas sobre os hombros.

Finalmente, o vestidinho azul pallido, ligeiramente franzido sob a pala, que tem como unico adorno quadrados de botõesinhos sobre a tira com que abotôa a pala e as que sublinham os bolsos.



I — "Ensemble" em crepe birman verde amendoado, vestido e mantega trabalhados de "piques" do mesmo tom. A "echarpe" do vestido, passando por duas cascas, dá um laço na frente, sobre o mangote. II — Vestido para a noite, em mousseline verde de claro, sala alongando-se para traz e capa em ponta, formando "poteia".



**ESCAMAS
MACIAS!
ESPUMA
ABUNDANTE!**

ACTUALMENTE
COM O LUX PÓDE-
SE LAVAR COM
COMPLETA SEGU-
RANÇA AS ROUPAS
MAIS FINAS, SEM
ESFREGAL-AS!

Fazei cair do pacote azul algumas escamas de Lux. Jamais viu-se coisa mais fina! ☉ Lux é o producto mais aperfeiçoado da fabricação de sabão. Cada escama transparente, branca como neve, é trabalhada e polida por machinas poderosas. Não pôde haver nellas a menor impureza. Agitae-as em agua quente e tereis a mais deliciosa espuma que é possível imaginar. O Lux é feito especialmente para as roupas finas que se estragariam pela acção de esfregar com sabões inferiores



O LUX LIMPA SEM NECESSIDADE DE ESFREGAR

o Malho

Os Sete Dias da Política

Si não mentem as folhas amugas, no sr. Epitacio incumbirá desta vez redigir as razões finais do ultimo manifesto aliado... Como se sabe, em chegando a hora tórva de que tanto nos falou o prophético sr. Afonso Penna Junior, não houve loquella que resistisse á prova final... O sr. Francisco Campos, a quem nunca faltaram ideias, por signal que nunca boas, perturbou-se a tal ponto que se esqueceu de tudo... O sr. Lindolpho Collor, assimilador admirável do pensamento alheio e dialectico poderoso na sustentação dos pontos de vista proprios, perdeu o gosto de continuar... O sr. João Neves, com toda aquella antidiluviana facundia verbal, que tanto enchia os nossos olhos, perdeu de todo a voz... Uma crise destas, assim séria, não seria possível entregar tarefa tão delicada, como a de encontrar uma porta para dar saída ás afflicções liberaes sem que o povo se apedreasse, a um desassissado como o sr. Antonio Carlos, ou mesmo o desastrado do seu candidato. A coisa tinha que cair em mãos de mestre, capazes si não de salvarem os afflictoes, pelo menos não lhes augmentarem as afflicções. Ora, quem mais indicado no seio das pavidas hostes alliandistas de que o valente Epitacio, aquelle que não ha muito ria do medo do desembargador Heracito? Ninguém, decerto. Justificar uma coisa injustificavel; sustentar uma situação insustentavel, não nos parece empreitada para se confiar á eloquencia de um cavalheiro que tem vacillantes as pernas...

Porventura, haverá eloquencia em linguas paradas pelo terror? A não ser que isto se desse, o topetudo ex-presidente era o unico indicado para vir dizer hoje á Nação, em nome dos bandos espavoridos da Alliança neste salve-se quem puder liberal, dos motivos que desde o sr. Getulio, todos elles têm para desistirem da luta e mais das apregoadas reivindicações de que se fizeram instrumento, por vezes mortal... Para tanto sobram-lhe incontestavelmente a audacia e a intelligencia que fallecem nos outros companheiros de jornada ingloria, pelo deserto das attitúdes sem nobreza e da insinceridade sem limites!

Levam os homens da Alliança a protestar, todos os dias, o seu apoio á pequena Parahyba... Mas, daqui não saem! Outros quaesquer cidadãos, mais compenetrados das suas responsabilidades neste caso, ou correriam a salvar o sr. João Pessoa em risco de desaparecer do governo do Estado, ou, então, se calariam.

O ridiculo, como tudo neste mundo, tem o seu limite. E, com franqueza, esses protestos de solidariedade de boca com quem está em armas, numa luta de vida e de morte, excede a tudo quanto se possa imaginar de grotesco. Avaliamos daqui a justa raiva com que o atabiliario governante da Philipéa não ha de estar a estas horas, ouvindo de longe a resonancia de tão irritantes refrãos: estamos com o sr. João Pessoa... O Rio Grande não abandona a Parahyba...

Se ao menos taes palavras se fizessem acompanhar de algum gesto de revolta que fosse por aqui, vá que lhe servissem de alguma coisa... Mal de muitos não é consolo? Diz, pelo menos, o brocardo que é... Assim, porém, sem nada, puras e simples, é que fazem augmentar a indignação de que

se acha possuido o omnipotente da Parahyba, depois que se viu triste e só no combate á audacia, na verdade incrível de José Pereira!

Nós não damos conselhos a ninguém, mas por que não manda o sr. João Pessoa toda essa gente ás urtigas? Médico que o chama também de transfuga? Olhe, o seu illustre companheiro de chapa pouco se incommoda com isto. Ha muito que os liberaes, com o inventor dos mesmos á frente, não valem dois caracões para elle. Nem para o Rio Grande também. Este se ainda procura compôr a retirada definitiva, vem a ser simplesmente por amor proprio.

A Parahyba official fazendo o mesmo, não faz nada de mais, portanto. Que procure também a sua "saída honrosa". Se outros a tiveram, nenhum com maior direito a ella do que aquelles que, afinal, sem nada prometterem, nem ameaçarem ninguém, deram, afinal de contas, um exemplo de mais lealdade e coragem na adversidade...

Não chegamos a comprehender bem os motivos da alegria com que algumas figuras da Alliança celebraram a segunda entrevista do sr. Borges de Medeiros. Não fez mais o valho chefe gaúcho, cujo prestigio constitue, diga-se de passagem, um verdadeiro premonimento na politica brasileira, do que reafirmar ali tudo quanto de substancial dissera antes. Apenas, em detalhes de sômenos importancia, soffreu a sua palavra de oraculo daquelle povo certas modificações, que ainda assim, a gente vê, foram mais para suavisar a rispidez dos seus raios anteriores.

OLEO DE FIGADOS DE BACALHAU de BERTHE



Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

Os rapazes se mostraram sentidos... Aliás, mesmo aqui, o dr. Borges andou bem, uma vez que não se tratava de nenhuma desobediencia propriamente, segundo se deduz das palavras esclarecedoras do mestre.

Isto não justifica, porém, de modo algum, os novos motivos de gaudio que pretendem tirar dahi. Rematada tollice seria já agora esperar do Rio Grande qualquer cousa diferente daquillo que lhe traçou o seu guia. Si elle antes desse pronunciamiento não fez nada do que lhe estavam a pedir os embustes do sr. Antonio Carlos, já não será agora, depois de orientado e da desmoralização em que ali caiu o "jongleur" das alterosas, que ha de fazel-o. Disso, aliás, se mostram convencidos todos os politicos riograndenses, menos o tonitroante sr. Luzardo — mais simples, ao que se vê, do que qualquer dos seus collegas. Diante do que houve, ninguém mais ousou sequer prometter alguma cousa, neste sentido, por menos que fosse. Nem o sr. Neves da Fontoura, nem o sr. Collor, nem o sr. Flores da Cunha, sem duvida, até aqui o maior temerario dos amadores de revoluções do sul... Dessa triste coragem, só deu provas ultimamente o apocalyptic tribuno que o ladino Andrada despachou para o norte do paiz a vêr se fazia medo ás mysticas populações de lá! A obstinação nos propositos, como nas crenças e ideias, se tem sagrado alguns genios e santos, muito maior numero tem feito de loucos e de tolos...

A Concentração Conservadora, para maior tortura do sr. Antonio Carlos, continúa firme em Minas! Os cupins do "P. R. M." procuram estragal-a, abrindo-lhe alguma brecha na solidez, atravez da intriga. Os seus chefes unidos no mesmo proposito de eliminar a praga liberal que devastou aquellas montanhas fecundas dispõem-se a ir por diante, levando o seu combate a um perfeito exterminio desses maleficos agentes da anemização daquelle robusto organismo.

Lamentavel não só, como criminoso também, seria deixar a caminho uma obra de saneamento assim cara, sobretudo quando tantos successos corôou os esforços empenhados na primeira phase da campanha salvadora. Elles foram de tal ordem que o proprios Presidente actual de Minas os não pode negar. A cifra de votos arrebatados ao seu liberal despotismo ali está para demonstrar-o. Toda a gente se surpreendeu em face della. O Rio Grande do Sul, ou antes, o seu Presidente e candidato á successor do sr. Washington Luis, foi o primeiro. Surprehendido e decepcionado, como o dr. Getulio Vargas, ficaram na realidade os seus partidarios em geral, descontentados, já se vê, os mineiros, que não podiam ter surpresa nenhuma com um facto que elles estavam vendo, desde o rompimento a que a maldade carlista submetten á sua famosa "frente unica", de vida mais curta do que as razões celebres de Malherbe...

Agora, mais facil será a Mello Viança ultimar o trabalho. Carvalho de Brito não o desampará por certo, convencidos como estão ambos de que de mais um esforço seu depende hoje a volta de Minas á felicidade que conheceu antes de levar para o seu seio generoso a vibora que antes tivera o cuidado de aquecer um pouco á distancia.

TIMOMETRO

Crème Simon

Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saúde; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservando-lhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

BOTA FLUMINENSE

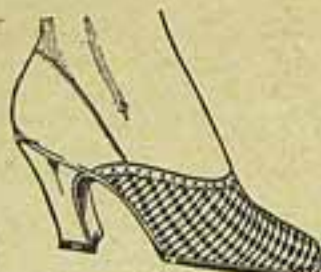
A QUE MAIS BARATO VENDE



1844

42\$000 (reclame)

Chlcs sapatos em superior bezerro naco beije com guarnições de pelle de cobra, forrados de pellica branca, salto francez, de na. 32 a 40.



1164

38\$000

Sapatos treco estelrinha, cores azul e branco ou verde e branco, tacão beije, forrados de pellica branca francez, artigo chlcs, de na. 32 a 40.

Alpercatas em pellica preta envernizada e bezerro cinza, artigo moderno e forte, de na. 18 a 27, 10\$;
" " 28 a 32, 11\$;
" " 33 a 40, 12\$5



555

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes. PELO CORREIO MAIS 2\$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLOREANO, 109

Um romancista do seculo passado creou um typo de homem. excellente camarada, sempre adiando todas as resoluções, sempre sem dinheiro, sempre a espera de uma cousa que ha de vir para melhorar a situação. E' um typo conhecido por "Venha amanhã", cujo modelo se tem repetido e multiplicado. Em cada cidade ou aldeia, em cada escriptorio ou fabrica encontram-se varios exemplos do "Venha amanhã": muito boa pessoa, mas sem dinheiro nos bancos, sem possuir um titulo ou acção de qualquer empresa, sem um seguro de vida, sem ter tentado a construcção de uma casa por prestações, tudo isso porque talvez nunca lhe ensinaram como guardar um tostão. Um homem ganha seis contos de reis por anno e despende 5.999\$000. Os dez tostões que sobraram representam a felicidade. Si ganha seis contos e gasta 6.001\$000 esses mil reis significam a miseria.

Para essa situação os economistas crearam um processo a que chamam orçamento.

O sr. "Venha amanhã" e seus imitadores preferem gastar o que ganham e esperar por alguma cousa que ha de vir. Para elles não ha limites de orçamento. E' verdade que não o orçamento propriamente, mas a renda é que regula o modo de viver. A estimativa das despesas é um incentivo para augmentar a renda, pois nos informa para onde vae o dinheiro antes que elle tenha ido e não depois de evaporado. A differença entre orçamento e contabilidade é que aquelle olha para a frente e esta, para as cousas passadas. Adopte-se uma base orçamentaria e ver-se-á logo como diminue a familia "Venha amanhã" ou dos que esperam por "Alguma cousa que ha de vir"; adopte-se um systema de estimativa e já se começa a ir para deante; já se começa a adquirir as boas cousas que sómente as economias podem comprar, inclusive a independencia financeira nos annos futuros.

A "SUL AMERICA", estando em contacto com cerca de 80 mil segurados, veio a constatar que

não existia um plano simples para economisar. Muita gente deseja fazer economias, mas não sabe como. A SUL AMERICA organisou

um systema muito pratico para medir despesas e calcular rendas

timè - riqueza
metron - calculo

COUPON-A' Sul America Caixa Postal 971 Rio

Queira enviar-me GRATIS um TIMOMETRO.

Nome

Rua

Cidade Estado

MALHO

O Malho



DEPARTAMENTO DE CAFÉ DA GRÃ-BRETANHA

Inaugurou-se em Londres o Departamento de Café da Grã-Bretanha, que se propõe a uma propaganda permanente em todo o país para a educação do público britânico no consumo da preciosa rubiacea. No banquete inaugural dessa repartição, que tem por lema: *Um tipo para cada paladar*, foram servidas mais de cem qualidades de café, de 23 países produtores, inclusive quarenta variedades brasileiras.

Durante o banquete, a que estiveram presentes representantes diplomáticos e consulares de quasi todos os países, foram trocadas as saudações do estylo, nellas transparecendo, entretanto, o pragmatismo que é a característica accentuada do povo inglez. Assim é que o Sr. Ronald Small, secretario do Departamento de Café, reduzindo as impressões e os projectos geraes, depois do banquete inaugural, declarou aos jornalistas londrinos o seguinte:

"Pouca gente sabe que existe tantos tipos de café e muitos não fazem uso dessa bebida porque acreditam que a mesma não satisfaz ás exigencias do seu paladar. Isto constitue evidentemente um erro, que o Departamento está empenhado em eliminar em definitivo. Ha, effectivamente, um tipo de café para cada paladar, o que, aliás, a nossa campanha evidenciará."

A noticia justifica plenamente o contentamento com que foi ella recebida pelos nossos fazendeiros e commerciantes de café, notadamente no Estado de São Paulo.

Por enquanto é só o que podemos adiantar sobre a finalidade da nova repartição ingleza. Della, entretanto, os proprios brasileiros recolheram mais um conhecimento interessante sobre a diversidade de tipos do nosso principal producto, que ascende a mais de quarenta, conforme a noticia que nos veio daquelle acontecimento londrino por intermedio da "United Press", que é uma agência telegraphica merecedora de todo credito.

ALGUMAS NOTAS SOBRE O COSTUME DAS SAUVAS

Formiga da familia "Attideos", em especial "Atta sexdens". Além dos individuos sexuados, alados, ou "Tanajuras", (a femca: "icá", e o macho "icabitú" ou "sabitú" ou ainda mais abreviadamente "bitú" ou "vitú") ha a casta das obreiras, sexuadas, das quaes ha varias categorias: as pequenas que cuidam dos ar-

ranjos internos do ninho; as médias ou carregadeiras, ás quaes incumbe o serviço de cortar os vegetaes em pedacinhos e levá-los para casa; e as grandes ou soldados, que têm a seu cargo a defesa do ninho. Este, o "Sauveiro", consiste em um numero variavel de "panellas" ou camaras, do tamanho de uma cabeça humana; o feito da panella é plano em baixo, abobadado na parte superior. Nos ninhos novos, as poucas panellas existentes acham-se a pouca profundidade; em ninhos velhos, ha centenas de panellas e as ultimas construidas ficam, ás vezes, a dez metros abaixo do nivel da entrada. Numerosos canaes ligam essas camaras entre si; os que conduzem á superficie são os "olheiros", rodeados por monticulos de terra sol-



Cacau

ta, que as formigas, durante seus trabalhos de excavação, trazem para fóra, conseguindo ao mesmo tempo, por este meio garantir o ninho contra as enxurradas. As formigas alimentam-se unicamente das bolinhas ou "pileos" (kohirabi) produzidos por uma determinada especie de fungo (do tipo do mófo) que estas formigas cultivam. E' para formar canteiros adequados ao desenvolvimento dos mycelios do fungo, que as saúvas trazem de fóra continuamente novas folhas ou outras substancias vegetaes (sementes, etc.). Não ha, por assim dizer, planta cultivada que as saúvas não ataquem. E a invasão de uma plantação por esta praga significa o seu aniquilamento, tal a devastação causada em toda a folhagem. Em logares de muita saúva, se não se cuidar da extincção desta é inutil plantar. Apenas a nuvem de gafanhotos é comparavel, em seus effei-

tos, a esta praga; o gafanhoto apparece esporadicamente, mas a saúva trabalha continuamente, mesmo á noite, se durante o dia se sentir muito molestada. O combate á saúva é um dos problemas mais sérios da nossa agricultura; apesar de muito estudado, ainda não ficou resolvido qual o melhor methodo de adpotar. Ha innumeras drogas, como innumeras machinas extintoras, que os industriaes apregoam como "infalliveis"; mas o certo é que o lavrador, depois de muitas experiencias e muitos gastos, volta ao systema mais primitivo, que nós tambem recommendaremos. Na vespera limpa-se a superficie do ninho, a enxada, de fóra a pôr a descoberto os olheiros. Durante a noite as formigas desobstruem-nos novamente de modo que é facil reconhecê-los e fechá-los bem, soccando a terra; conforme o tamanho do ninho deixam-se alertos alguns desses olheiros, sempre os maiores ou "olheiros-mestres" e por elles despeja bastante agua (duas ou tres latas, da de kerozene) e, passado algum tempo, deita-se mais um pouco de agua e logo a seguir 1/4 ou 1/2 litro de saúvida em cada "olheiro", alguns minutos após deita-se fogo, afim de provocar a explosão e quando o gaz não pegar mais fogo, fecham-se tambem estes olheiros evitando desperdicio de gazes. O camaráda que souber applicar bem o "formicida" garante assim a extincção do formigueiro. Tendo falhado o primeiro ataque, torna-se bem mais difficil dominar o "sauveiro espantado". Talvez scientificamente não seja necessario deitar fogo ao sulfureto, comtudo na pratica, a fumaça indicadora de olheiros abertos é de grande utilidade. Muito cuidado exigem os dois perigos: a inflammabilidade do sulfureto e as falsificações. Outro meio de combater que não deve ser descurado é a perseguição aos "icás", quando em Novembro estas femeas surgem dos ninhos para fundar novas colonias.

A CULTURA DO CACAU É MAIS RENDOSA QUE A DO CAFÉ?

Um tecnico do Ministerio da Agricultura respondeu áquella pergunta do seguinte modo:

Quando se tem em vista possuir-se um jardim de aclimatação para rega-lo e vaidade, qualquer cultura vae bem em todas as partes, mas, quando desejamos a "exploração industrial", então, temos que obedecer ás regras basicas das culturas — terras apropriadas, clima e meios de transporte — justamente ao que não queremos nos submeter.

Procuramos sempre por em pratica as fantasias de que nos enchem a cabeça, com a phrase tão batida e desmoralizada: "O Sr. X. enriqueceu cultivando isto" — mas, o Sr. X possuía terras apropriadas, clima, transporte e tinha pessoal habilitado. E nós queremos fazer a mesma cultura, sem, entretanto, termos as condições de que o Sr. X. dispõe.

Tendo o consulente uma propriedade no interior, clima temperado a uns 200 metros de altitude, pretende fazer a cultura do cacau caso seja mais lucrativa que a do café. Aqui tentos o dever de ser ad'vinhos.

Entretanto, vamos dar elementos para que o proprio consulente resolva suas pretensões, sem os conselhos geralmente perniciosos, para o dia de amanhã.

As terras devem ser de valles, margem de rios ou de alluviões em geral.

Devem ser profundas sem pedras ou lençol d'agua no sub-solo.

As terras planas são as mais apropriadas, prestan'o-se ainda as de suave inclinação.

As lavours devem ficar naturalmente protegidas contra os fortes ventos reinantes no local.

A lavoura prospera bem entre os paralelos 23° de latitude nor. 22° de latitude sul.

Do meu diário...

Eu amo a vida, adoro o sorriso e idolatro a virgem.

A vida, para mim, é cithara maravilhosa e sublime, que, tangida com arte, desliza acordes suaves e melodiosos, em torrentes de sentimento e de harmonia; o sorriso, phalena alada e celeste, que esvoaça, pela face, aninhando-se inimosamente nos labios e a virgem a dulcissima virgem-flôr nivea, a divina, que conserva, ainda, delicadamente cerradas, as petalas immaculadas e perfumosas.

Da vida culva-me a belleza do sorriso, e encanto; da virgem, a castidade.

J. Brêttas da Silva.

(Rio Grande)

Chuva

Tá escutando, nhô Quinzinho?
saracura tá cantando,
lá na bôra do corguinho,
é chuva qui tá annunciando.

Mordê isso vamo ranjã,
a rôça prá prantação;
quêto tô um mandiocá,
o maizê desta istação!

A. ORTEGA

(São Paulo)

Quem falla de bellos dentes diz: Dentol...

O DENTOL (agua, pasta, po, ou sabao) é um dentifricio ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradável.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gengivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o halito e é particularmente recomendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacies.

Dentol



Deposito geral:
Maison FRÈRE, 19, rue Jacob - Paris

PRESENTE — Para receber livre de porte um tubo de amostra da pasta Dentol, é bastante enviar o presente annuncio de "O Malho" á Mrs. Barrenne & Cie, 263, Rua Buenos Ayres — Rio de Janeiro.

UM NARIZ PERFEITO Podereis tel-o facilmente

O Trados Modelo 25 corrige rapidamente todos os narizes mal conformados, para sempre e sem dor. É o unico aparelho patenteado, ajustavel, seguro e barato, que torna um nariz realmente impecavel. Mais de 98.000 pessoas o têm empregado com exito.

Ha muito tempo recomendado pelos medicos. Resultado de 16 annos de experiencia na fabricação de formas para narizes.

Modelo 25 Junior para meninos. Peça attestados e o folheto gratuito que explica como se pôde ter um nariz perfeito.

M. TRILETY, o Especialista mais antigo do ramo.

Dep. 1100 Binghamton,
N. Y., E. U. A.



Os portuguezes no Brasil

As alcivosas noticias publicadas nos jornaes de Lisboa e Porto, sobre as condições do immigrante portuguez no Brasil, forçosamente haveriam de ser desmentidas sabiamos — pela propria laboriosa colonia que conosco trabalha e prospera. O desmentido já foi divulgado, e partiu de um orgão de indiscutivel competencia para fazel-o, como seja a Camara Portuguesa de Comercio, desta capital, por seu digno e acatado presidente, o Sr. Barão de Saavedra, lusitano illustre e ponderado, credor de serviços sem conta aos seus compatriotas aqui residentes.

E isto vale bem um registro especial, como o que aqui fazemos, por que vem consolidar, ainda mais, a perfeita communhão da colonia portugueza com a collectividade nacional.

Leiam o O TICO-TICO a revista infantil que é o mais agradável e instructivo passatempo para a meninada.

Entre as muitas condições para a felicidade, sem duvida, está a belleza e a belleza em jante, não ser conquistada, pois os cabellos são um dos principais factores e, para tel-os realmente lindos basta usar a JUVENTUDE ALEXANDRE, vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Preço: 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositarios — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O Malho

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

Extravios de jornaes e revistas — Assignantes de jornaes e revistas que injuriam as empresas victimas do Sr. Pereira Lessa!

Continuamos hoje a analyse a que nos propomos, e iniciada no numero passado de *O Malho*, da anarchia reinante na Sub-Directoria do Trafego Postal, departamento que, pelas suas funcções externas, reflecte melhor que qualquer outro o desaguizado em que se encontra o Correio Geral. Denunciámos já a irregularidade da existencia de um Sub-Director do Trafego, interino, quando o Thesouro paga a outro, effectivo, até a verba de locomoção. E não ha duvida que, tendo sido afastado do cargo sem motivo plausivel, mas apenas por maneios da politicagem, quando completa a sua validade, ajudada por inteiro conhecimento do serviço, iniquo seria tirar-se ao Dr. José Henrique Aderni qualquer das vantagens inherentes ás suas funcções de Sub-Director effectivo do Trafego Postal, funcções, aliás, por elle exercidas com a maxima effiçencia, tanto para o publico quanto para a Fazenda Publica.

Já a mesma cousa, em boa justiça, não se poderia dizer quanto á situação que está gosando o Sr. Francisco Pereira Lessa, ha quatro annos na chefia interina daquelle Sub-Directoria.

EXTRAVIO DE CORRESPONDENCIA

Se ao menos se pudesse argumentar, em favor do Sr. Pereira Lessa, com a sua competencia e boa fé funcioneiras, ainda deixaríamos passar em silencio a sangria permanente que constitue para o Thesouro a sua longa interinidade na Sub-Directoria do Trafego Postal. Acontece, porém, que esse funcionario, desconhecedor do serviço, ignorante do Regulamento e negligenciador dos seus deveres, que elle esquece em favor de uma lamentavel supposta vocação para a literatura, desorganizou por completo a repartição, virando pelo carnal a boa ordem que lhe soubera imprimir o Sub-Director effectivo.

A correspondencia epistolar, commercial e particular, resente-se de um atrazo tal que se tem a impressão de vivermos ainda nos tempos morosos da diligencia ou do carro de bois. E quantas propostas commerciaes, quantas noticias de familias ficam sem resposta por esse mundo alóral! Perdem-se nos escaninhos do Correio, na confusão das malas que sahem da rota do seu destino e até na entrega em endereços differentes daquelles que trazem muito claramente no sobrescripto!

E os extravios de jornaes e revistas! As empresas jornalisticas são as maiores victimas deste estado de cousas. Não são prejudicadas só materialmente, pelo numero de assignantes que vae diminuindo á proporção que vão desaparecendo do espirito do povo os ultimos resquícios de confiança no Correio. Também moralmente. Os assignantes de jornaes e revistas, em numero irrisorio, no Brasil, em proporção á população do paiz, que ascende a mais de 40 milhões, têm as suas assignaturas grandemente oneradas com as despesas de cartas e telegrammas reclamando o não recebimento dos órgãos que assignaram. A maioria reconhece ser do Correio a culpa da irregularidade. Outros, entretanto, exasperados justamente, em virtude de não terem ainda sido attendidas as suas reiteradas reclamações, fazem imputações

injuriosas ás empresas jornalisticas, attribuindo-lhes a des-honestidade de não fazer a remessa dos jornaes.

COMO TEM PROCEDIDO A SCCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Esta Empresa tem lançado mão de todos os meios julgados convenientes para evitar esses prejuizos moraes e materiaes.

A partir de Dezembro de 1926, publicou *O Malho*, em varias edições successivas, um aviso aos leitores prejudicados com a falta de recebimento das nossas revistas, dando-lhes conhecimento das nossas infructíferas providencias junto ao Correio, no sentido de que se puzesse um limite aos constantes extravios, e convidando-os a commosco collaborarem, enviando-nos as suas reclamações pessoaes para, juntas a longo e documentado memorial, serem levadas ás mãos do Sr. Presidente da Republica.

Tivemos aqui, em mezes seguidos, um diluvio ininterrupto de reclamações! Destas fazíamos uma relação, semanalmente, que era enviada com uma carta explicativa — nome do assignante, localidade de sua residencia e nome da revista extraviada — ao Sub-Director do Trafego Postal. *O Malho* batia todas as semanas na bigorna massica e sem resonancia que é a cabeça do Sr. Pereira Lessa... Nada! Nenhum eco até nós chegou das providencias que estaria tomando o Sub-Director interino do Trafego sobre tão graves occorrencias, desmerecedoras do renome da honestidade da maioria dos funcionarios do Correio, comprometida por lamentaveis excepções.

Enquanto assim lutavamos contra a inercia e o descaso da Sub-Directoria do Trafego, outros jornaes, defendendo os interesses proprios feridos, ou se fazendo eco de reclamações e protestos dos seus leitores, reclamavam de quem de direito as providencias exigidas por tamanha anarchia.

A Sub-Directoria do Trafego Postal subdivide-se por sua vez em sete secções. Cada uma destas tem a sua historia contemporanea da desorientada interinidade do Sr. Francisco Pereira Lessa.

Iremos a todas ellas com o vagar e a persistencia do mata-mosquito, animados do mesmo proposito de saneamento; mas, no nosso caso, de saneamento moral, para o bem da administração publica e da collectividade. Denunciaremos á opinião e ás altas autoridades as innumerables claudicações em que ha incorrido a incompetencia multiforme do Sub-Director interino do Trafego Postal.



CONTRA RHEUMA

**O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!**



FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLAÇÃO 410 — SÃO PAULO

O OBELISCO ESTÁ DE PÉ!

POR LEÃO PADILHA

Pode ser que se trate de uma simples impressão nervosa, mas o facto é que, nestes ultimos mezes, toda vez que eu olhava o Obelisco da Avenida, parecia-me vel-o pensativo, preocupado, tristonho. Não é que elle houvesse perdido a magestade daquella pose rectilinea que eu sempre lhe admirei. Mas parecia-me que através daquella muda serenidade de cimento armado, latejava-lhe, nas entranhas, uma profunda preocupação.

E o facto é que isso me intrigou. Há uns tres dias, porém, modificou-se, inteiramente, o seu aspecto. Era um meio dia trepidante, quando eu o avistei, novamente. Apenas do outomno, ainda havia um bello sol dourado, que arrancava faiscas luminosas do seu duro corpo de pedra. Aquella luz, caindo-lhe, verticalmente, sobre a cabeça pontuda, parecia illuminar-lhe de um pensamento alegre. Em frente, a Avenida tumultuada, no barulho de todos os movimentos no concerto de todas as sonoridades. Para trás, os Jardins da Gloria, longos e rasos e de lado o mar e o jardim do Monroe punham uma nota de frescura no ambiente.

O Obelisco faiscava de satisfação. E eu tinha a impressão de que o sol, envolvendo-o, de alto a baixo, retinia, vibrando, sonoramente, em cada refrangencia.

Não. Decididamente, havia alguma coisa. Eu nunca via o Obelisco tão bem humorado. No Carnaval, nos dias loucos do Carnaval, trespassado de serpentinas, vestido de serpentinas, escorrendo serpentinas, elle guardava, sempre, um ar de altiva magestade, e não quebrava, por nada, a sua linha, como deve fazer um monumento que se presu. Podia estar gozando, por dentro, na mais louca de todas as alegrias, mas sabia manter as apparencias de imperturbavel dignidade. Nos dias de parada, nos grandes feriados nacionaes, coberto de lampadas brancas, que á noite se illuminariam para a festa dos olhos do Zepagante, era evidente que elle se arrepiava todo de patriotismo, quando os clarins estrugiam em fanfarras marchaes, puxando a longa fila colorida dos batalhões em marcha. Mas guardava o aplomb e a majestade. Agora, não. O Obelisco perdera, decididamente, a linha e eu esperava, a cada momento, vel-o estorcer-se numa gargalhada homérica, que faria estremecer, de ponta a ponta, toda a Avenida barulhenta.

Aquillo me entrigou. Francamente. Que diabo vira o Obelisco? Tomei follego á chegada. Não fosse elle recompor-se e disfarçar á minha vista. Mas, não elle continuava a brilhar de satisfação. Trepei na base do monumento, a ver se de lá enxergava a scena que o punha de tão bom humor. Os jardins da Gloria continuavam tranquilos e desertos, cheirando a matto e a terra fresca. A Avenida, tumultuada, empolgada pela loucura da velocidade. Não. Não havia nada que fizesse rir. Devia ser um pensamento e não uma imagem, que o punha naquello estado de satisfação. Bati-lhe nas ilhargas.

— Então, que diabo! Gosando alguma anecdota sem contal-a aos amigos

— Nada disso — respondeu elle — Coisa muito melhor.

— Alguma promessa de melhoramento do Prefeito?

— Oro, não se faça de tolo. Toda gente já sabê; os cavallos não vêm mais. O Barges não deixa. O Flores quebrou o braço e abandonou a equitação. O João Neves só monta em cavallo de cabo de vassoura. O Aranha não vem porque o Collor quer vir, e o Collor não vem, porque quer deixar o Aranha vir sozinho. O Getulinho tem medo de enmagrecer. De modo que, meu amigo, readquiri a minha tranquillidade. Imagine: não podia viver socegado. Todo dia, era aquella eterna e insupportavel conversação: — Amarraremos os cavallos no Obelisco! O insulto cahiu na bocca do povo, e a molecagem passava, por aqui, escarnecendo: — Cuidade com os "pingos"! O Flores vem ali, mais o João Neves!

Era horrivel! O Lizardo chegou a ameaçar de fazer um discurso trepado na minha cabeça. Imagine que escandalo e que perspectiva!

— Mas Você tinha medo, deveras?

— Medo da ameaça, não. Tinha medo do ridiculo. Eu sabia que elles não viriam. Tinha certeza de que elles não sahiriam do Rio Grande.

Na outra vez, foi assim. O Octavio Rocha promettia, diariamente, mandar os cavallos gauchos para amarrar no Obelisco. E o Nilo Peçanha morreu, sem ver chegarem os centauros conquistadores. Desta vez, seria a mesma coisa, era fatal! Mas — que diabo! — por que só haviam de

se lembrar de mim. Ha milhões de logares, por ali onde amarrar os "pingos" com toda segurança: nos postes da "Light", nas arvores das ruas, nas palmeiras do Mangue. Mas a vingança era contra mim, a ameaça era só para mim, o ridiculo sobre mim, apenas. E foi assim, que, de um dia para outro, eu tive de descer da minha seriedade de monumento commemorativo, para entrar na chalaça das ruas, nas caricaturas das revistas, nos commentarios ironicos das gazetas. Eu, que mantenho á custa dos maiores sacrificios a dignidade e a linha de um chefe de secção do ministerio da Fazenda, envolvido no commentario malicioso da cidade. Um sacrilegio! Um verdadeiro sacrilegio!

— Com effeito. Felizmente, para Você, tudo passou.

— O Barges roncou, menino. E agora, pode-se gritar: — Appareça quem disse que amarraria o "pingo" no Obelisco! Não apparece ninguém. Reconquistei a minha dignidade. E estou vendo, agora, de cadeira, a debandada do pessoal. O Flores vem ali, para o Senado, explicar coisas. Vão ser gozados, quando passar por aqui e tiver de tirar o chapéu, respectivamente.

— Dahi, a sua Grande alegria.

— E' por isso e por outra coisa. Sabe que subi de categoria?

— ?

— A verdade, sim. Agora, vou ser monumento funebre: o tumulo do cavallo desconhecido. Ouvi dizer que o Antonio Carlos me enviaria uma corôa.

— Uma satisfação completa. Compreendendo, agora, a sua alegria. Dá licença para uma chapa?

— A' vontade: pôde bater. Antes de ir, porém, devo acrescentar-lhe que recebi, hoje, dois radiogramas... Não: não é pedindo dinheiro, não. Um delles, é um radiogramma colectivo assignado pelas aguias do Palacio do Catete. Querendo copiar, lá vai: "Parabens eminente amigo, victoria nossa causa. Esteja certo bucephalos não virão. Ficamos tranquilas esperando tirar fórra completa quando João Neves vier beijar-mão presidencial. Saudações". O outro é um radio do marechal Pires Ferreira. Foi o primeiro que recebi: "Quero ser primeiro abraçar eminente amigo nossa victoria. Pode contar meu inteiro apoio e solidariedade. Ponho minha espada defesa sua integridade pessoal e politica".

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

o mallo

URODONAL

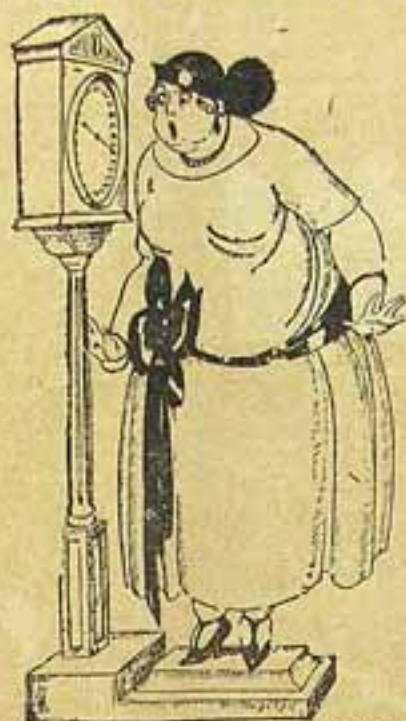
evita a obesidade

Aprovado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública
de Rio de Janeiro N.º 82. —
10 de junho de 1929.

Gotta
Rheumatismos
Arterio-esclerose
Nevralgia
Areias da bexiga

COMUNICAÇÕES:

Acad. de Med. 10 de Nov. de 1908
Acad. das Scienc. 14 de Dez. de 1908



Cem kilos?!... É preciso que tome o URODONAL!

Quem quiser permanecer jovem e evitar os reumatismos, o endurecimento das artérias, a areia dos rins, as varizes e a obesidade, deve eliminar o excesso do ácido urico, este veneno do nosso organismo e fazer tratamentos regulares pelo Urodonal

Établissement CHATELAIN

18 Grandes Premios

Fornecedores des Hospit. de Paris. A venda em todas as pharm. e no depositario ou representante

Depositaros exclusivos: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Uruguayana, 27 — Rio

Tome Nota!!

AS ESCOVAS

DEMOCRACY

ESTERELISADAS



PRINCIPE

6 TIPOS GARANTIDOS

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & CIA (LATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

Senhoras!...

Tomar ás Refeições

**ELIXIR
DAS DAMAS**

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNCCOES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*É o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AINDA FICOU UM...



BORGES DE MEDEIROS: — O seu cavallo, agora, vai engordar...

JECA MINEIRO: — Não engorda, não "sinhô". Espia lá em cima. Aquelle mercego também é damnado p'ra chupá sangue.

o Malho

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Photographia tirada por ocasião da passagem do anniversario da independencia da Estonia, em 24 de Fevereiro de 1930, no palacete de residencia do Consul deste paiz, Sr. Kukowski. — Da direita para a esquerda, em 4º lugar, sentado entre o Sr. Kukowski, Consul da Estonia, e sua senhora, vê-se o Dr. Oliveira Almeida, nosso Consul em Dantzig, assignalado por uma cruz. Além de outros convidados, altas autoridades de Dantzig e de Gdynia, estão os estudantes estonios que cursam na Universidade de Dantzig e fizeram á autoridade consular do seu paiz uma expressiva manifestação.



J. Happy Hazard, ensaiando as botinas aquaticas com que pretende fazer a travessia da Mancha em Agosto proximo.



A princeza Ileana, com suas damas de honra, vestindo os trajes hespanhoes com que assistiu o baile carnavalesco no Palacio de Bucarest.



*Henrique
Monken.*

*Helena
Monken.*



Manoel Veiga

Alzira Corrêa de Moraes.

Ao centro: Manoel Ribeiro



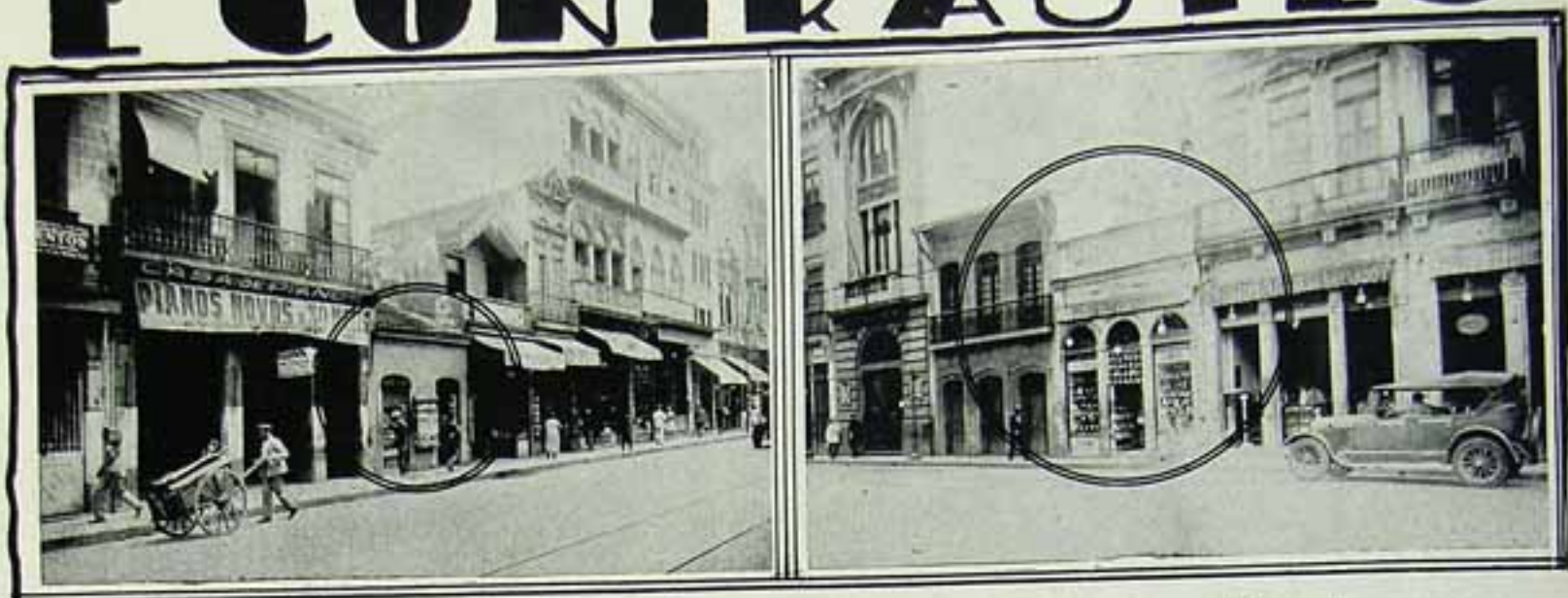
Alvaro Alves Miranda

Joaquina Teixeira de Carvalho.

de Góes - Ernestina Andrêa.

o Malho

CONFRONTOS E CONTRASTES



Civilização!... Palavra magica, aurea varinha de condão da immortal fada dos Tempos, a cujo toque tudo se renova, tudo se transforma, desde o villarejo que amanhece entre as roupagens soberbas da cidade moderna, até os costumes, a propria tradição, que se des-nraizam da alma do povo...

O Rio de Janeiro, que é um vasto campo dessa obra de thaumaturgia, vive, também, sob o imperio da dynastia dos arranha-céus.

E, como em toda a parte em que se travou a renhi-



da batalha das épocas, aqui ainda se encontram as reminis-

cencias da dynastia vencida, reminiscencias essas symbolizadas pelas marcas que ficaram da cidade dos nos-

sos paes. Ahi estão espalhados pelas grandes arterias, humilhados pelo esplendor dos seus vizinhos, os modestos predios em que nasceram e viveram os contemporaneos dos nossos antepassados.

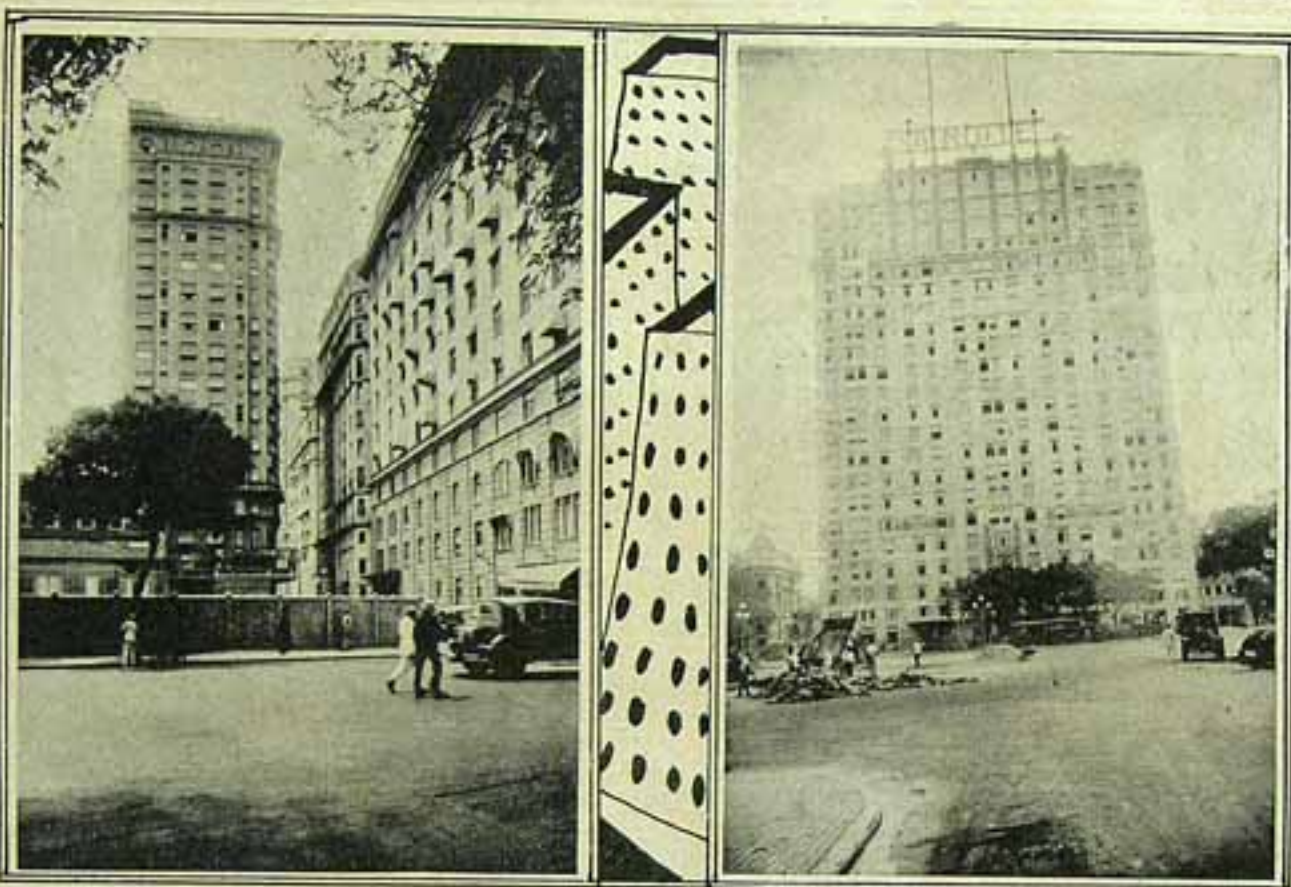
Ninguém os vê, ninguém repara nelles. São minuculos e velhos arbustos ao lado de magestosas palmeiras... Quem já reparou naquelle "predio" (se é que merece essa qualificação) que fi-

ca esprimido entre os de ns. 14 e 18 da rua Sachet? Deve ser o menor



do mundo. Só tem uma parede, a da frente, em que se vê uma porta larga e deselegante. Tem-se como uma casa, tanto que ostenta, orgulhosa, o reconhecimento official da Prefeitura, a placa n. 16.

E na rua do Ouvidor? e nas ruas Sete de Setembro e Gonçalves Dias? Na rua da Assembléa, na praça Tiradentes, em toda a parte se encontram desses verdadeiros pygmeus que fazem recordar a cidade antiga.



Toda ella é um pequeno salão, sem contar o estreíssimo cubículo da intimidade. Até ha pouco tempo, funcionava ali uma barbearia, mas esta transferiu-se para o prédio vizinho. As chaves passaram ás mãos de um outro senhor, pela insignificancia de 500\$000 mil réis mensaes...

Depende apenas de observação. O habito de vermos grandes edificios parece que nos cega a esses contrastes. Entretanto, elles estão espalhados por todos os cantos da capital, ao lado desses gigantes de ferro e cimento, que procuram esconder a cabeça no turbante das nuvens...



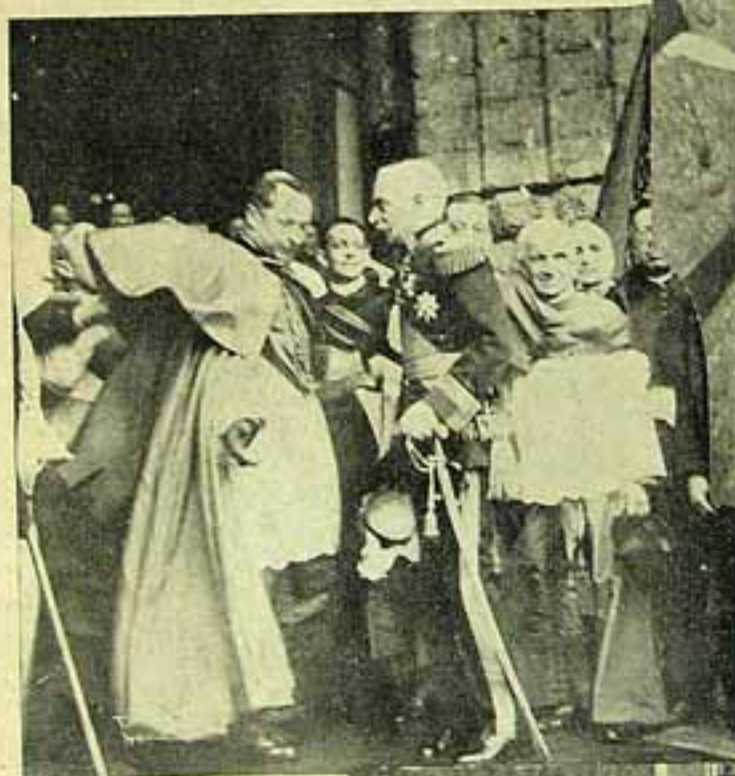
PINTO FILHO

“O MALHO” EM POR- TUGAL

Um dos aspectos da
cerimonia
commemorativa
do anniversario da
enthronização de
S. S. o Papa.



O cardeal D. Manoel Gonçalves, Pa-
triarcha de Lisboa, orando durante a
cerimonia da sua enthronização.



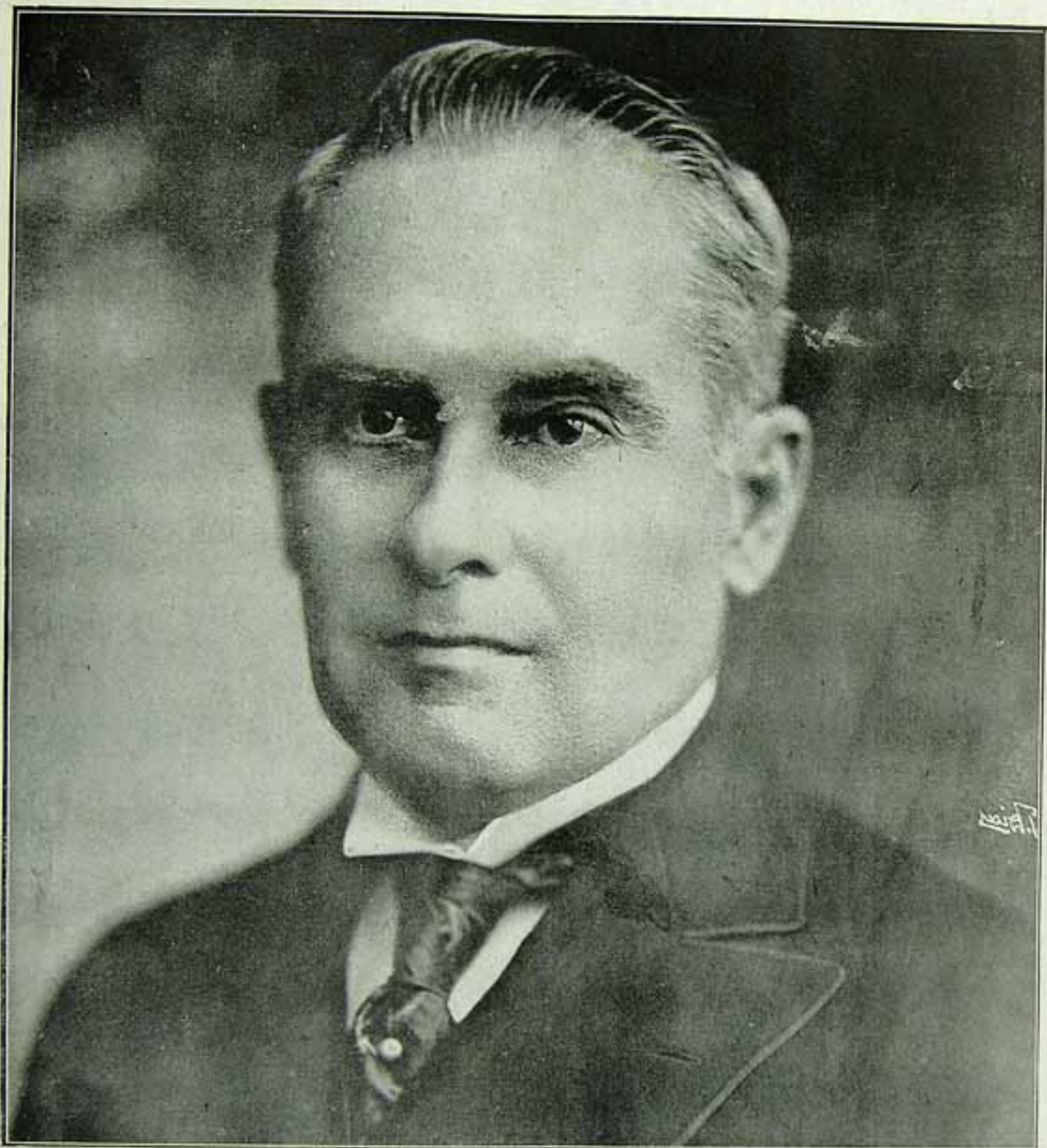
D. Manoel Gonçalves
e o Sr. Ministro da
Justiça, Reitor e
Lentes da Universidade
de Coimbra, durante
a visita de
S. Eminencia,



O Presidente da Republica e o Patriarcha de
Lisboa quando se encontraram na porta da Sé.



O 2º ANNIVERSARIO DO GOVERNO VITAL SOARES, NA BAHIA



Merece um registro especial a passagem do segundo anniversario do governo Vital Soares. O eminente chefe do executivo bahiano merece, nessa oportunidade, da imprensa de sua terra, as referencias justas que comportam a fecundidade destes dois annos de administração, cujo programma de equilibrio financeiro do Estado e de fomento da agricultura e da pecuaria, apresenta já evidentes e multiplos beneficios. Também as vias de communicação da Bahia têm tido por parte do governo actual a continuidade do seu desenvolvimento, que bem se reflecte na Estrada de Ferro Nazareth e no augmento de kilometragem em varias rodovias de penetração. A politica de imigração, a que devem os Estados sulinos o seu avanço consideravel, vis-a-vis as unidades federativas do norte, entrou ali na phase pratica com a chegada recente de levas de colonos para diversos nucleos agricolas da Estado. Actualizados se encontram, por outro lado, os compromissos internos e externos, do Estado como da capital, desta merecendo menção a parte as reformas de contractos feitos attinentes ao melhoramento dos servicos urbanos de luz, tracção e abastecimento d'agua e ainda da saneamento da metropole bahiana e de não poucas cidades do interior.

Infelizmente não tem gozado o sr. Vital Soares, durante o seu governo, a saude perfeita que seria de desejar-se para o seu proprio e merecido bem estar, como em beneficio da administração publica. Entretanto, deve-se salientar que, em tão curto lapso de tempo, poucos administradores realigaram tanto quanto sua excellencia, e nenhum mais em proveito de sua terra e de sua gente.

O JOGO EM BENEFICIO DOS CLUBS



O quadro do Vasco que venceu o se leccionado da Amca, no encontro de domingo ultimo.



Um bello flagrante

Cariocas

O combinado da Amca que derrotou os jogadores argentinos por 5 x 2.



Um aspecto da festa de cordialidade academica que teve lugar no Fluminense. Foram momentos de grande alegria entr: os nossos engenheiros pela Escola Polytechnica, momentos de confraternização entre veteranos e calouros.

DA SEGUNDA DIVISÃO, NO FLUMINENSE



Outro flagrante



O combinado da Amca que soffreu a derrota de 4 x 1, no campo do Fluminense.



Argentinos

Os jogadores argentinos que foram derrotados no campo do Vasco em 27 de Março ultimo.



Grupo feito na sede do Olaria Athletico Club, por ocasião da inauguração do retrato do seu antigo presidente Othelo de Souza. Entre os presentes encontram-se a progenitora do homenageado, viúva, filhos e grande numero de convidados á solennidade.



*Sr. Emil Richard Ohlson,
Director-Presidente.*

COMPANHIA FINLANDIA S. A.



*Sr. Luiz Eugênio Tounillon,
Secretário.*

Conforme publicação no *Diário Oficial* de 13 do corrente, acha-se legalmente constituída a Companhia Finlandeiza S. A. que vem substituir no mesmo ramo de negócio — especialmete papel para a imprensa e materia prima para sua fa-



*Sr. Carl Nyman
Director-Thesoureiro.*

bricação — a antiga Sociedade Finlandeiza Limitada, ora extincta. A nova Companhia Finlandeiza S. A. tem sua sede na rua da Alfandega, 48 — 3.º, e são seus directores os Srs. Emil Richard Ohlson, Presidente; Carl Nyman Thesoureiro, e Luiz Eugênio Tounillon, Secreário — tres figuras de relevo no nosso alto commercio e que se recomendam pelo cavalherismo no trato como pela inteireza de caracter e seriedade nos negocios.



*Associados do Club Gymnastico Alemão durante
15 de Março, em "pose"*

*o convescote realizado na Ilha de Paquetá, em
especial para "O Malho".*

S A L D A N D O U M A D I V I D A . . .



ANTONIO CARLOS: — OLA, BORGES! VOCE POR AQUI?!
BORGES DE MEDEIROS: — E' VERDADE VIM PAGAR O BONDE QUE VOCE VENDEU AO
GETULIO...

ACABOU-SE O QUE ERA DOCE...

ALLIANÇA
LIBERAL



ALLIANÇA
LIBERA



ALLIANÇA
LIBER



O LIBERAL: — Está ali o presi-
dente da Aliança?
O CONTINUO: — Não, senhor.

O LIBERAL: — É o vice-presi-
dente?
O CONTINUO: — Está em Minas.

O LIBERAL: — É o seu subali-
tuto?
O CONTINUO: — Está no Sul.

ALLIANÇA
LIBE



ALLIANÇA
LI



ALLIANÇA



O LIBERAL: — É o secretário, ou
o thesoureiro? O CONTINUO: —
Também não estão.

O LIBERAL: — Então, com quem
devo tratar?

O CONTINUO: — Comigo
mesmo...

O NAPOLEÃO DE MONTES CLAROS

ALVARO



ANTONIO CARLOS: — Guichard! De cima desta pyramide, um liberal vos contempla...

A SUBMISSÃO É A
BASE DO APERFEICOAMEN-
TO

AMOR POR PRINCIPIO,
ORDEM POR BASE E
PROGRESSO POR FIM

A Sã POLITICA É
FILHA DA MORAL
E DA RAZÃO





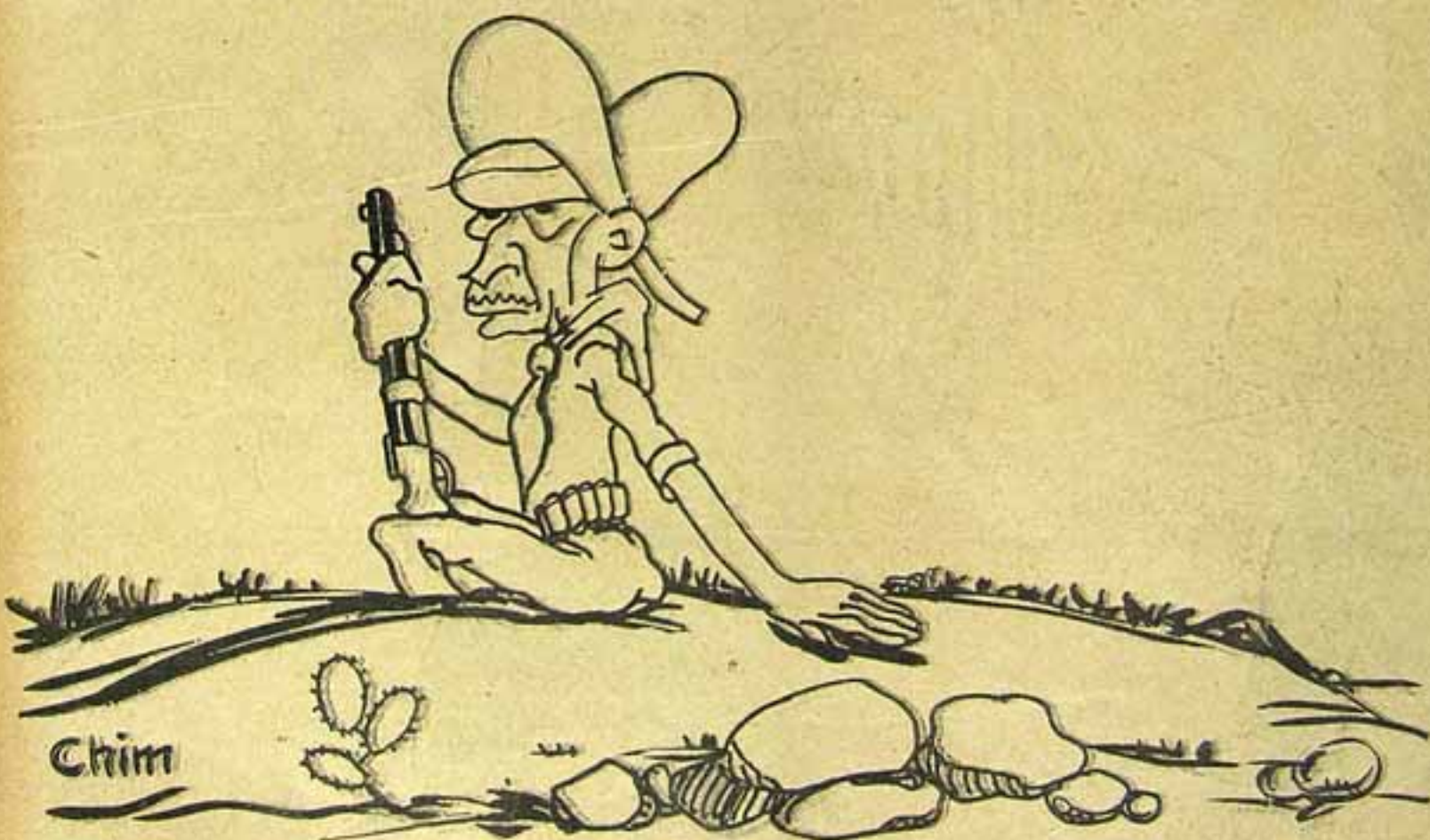
o Malho

O LEÃO DA METRO-GOLDWIN



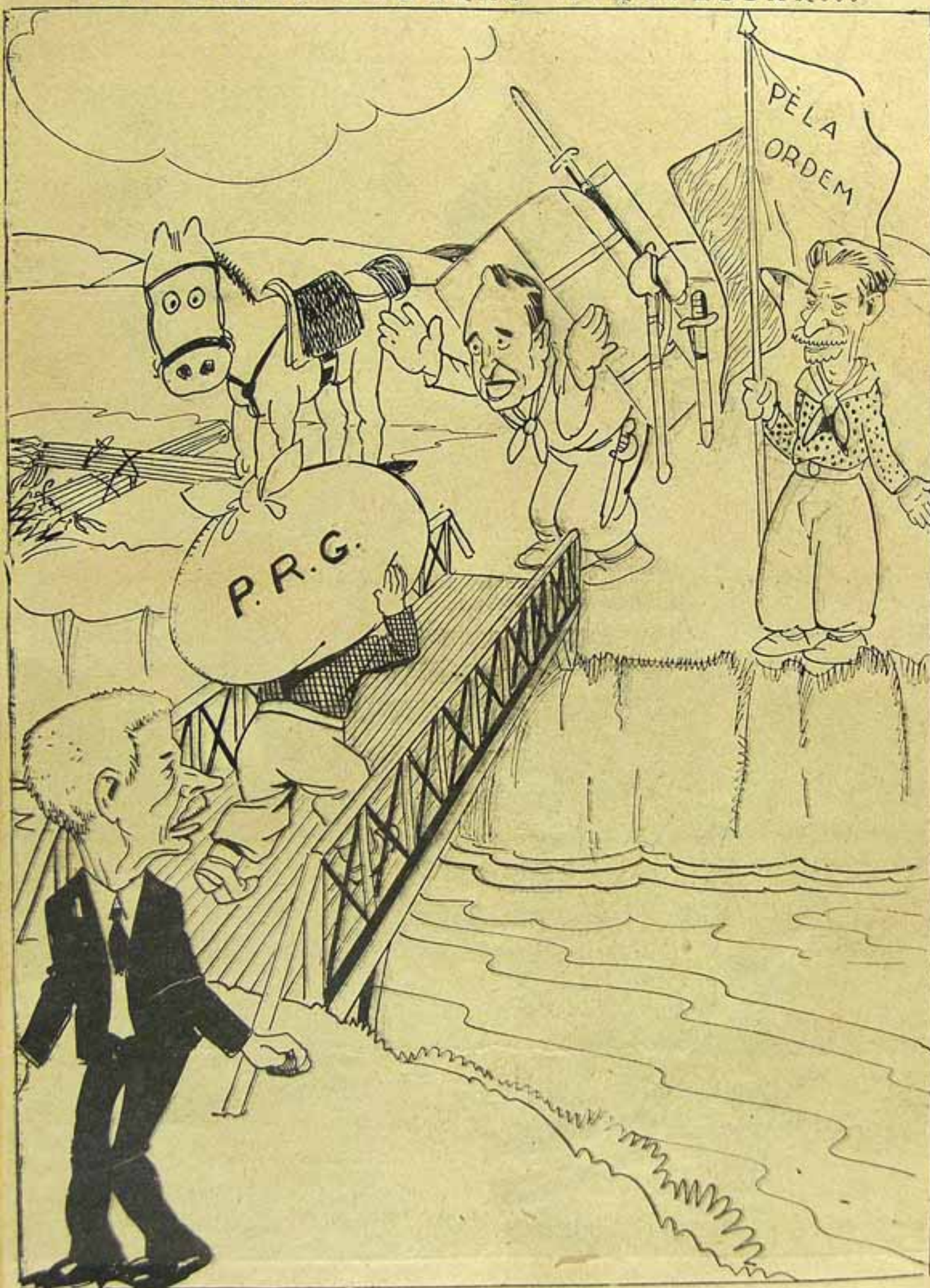
BORGES DE MEDEIROS: — Vocês perdem o tempo se pretendem ainda impressionar o Rio Grande com outro filme de sensação. Essa "fêra" desacreditou a fábrica...

Q U E S Ê D E !



ANTONIO CARLOS: — 'Ah! Se eu pudesse até ralar o Borges de Medeiros a Montes Claros...

NEM TODOS PODERÃO ATRAVESSAR...



GETULIO VARGAS: — Andai! Passa depressa! A ponte está prestes a ser dinamitada...



GETULIO VARGAS: — RAJOS TA PARTA!

A COROAÇÃO DA "RAINHA DAS NORMALISTAS"



A "Rainha das Normalistas" rodeada no Instituto N. de Música da senhorinha Ma

de 27 de Março ultimo, depois da solennidade.

listas", que foi co-Musica, em companhia Campos, na noite



Assistencia presente á coroação da senhorinha Graziella Cazelli, no Instituto Nacional de Musica. A' direita, a "Rainha das Normalistas" rodeada de collegas e directores do "Correio do Brasil".

AS GRANDES REALIZAÇÕES

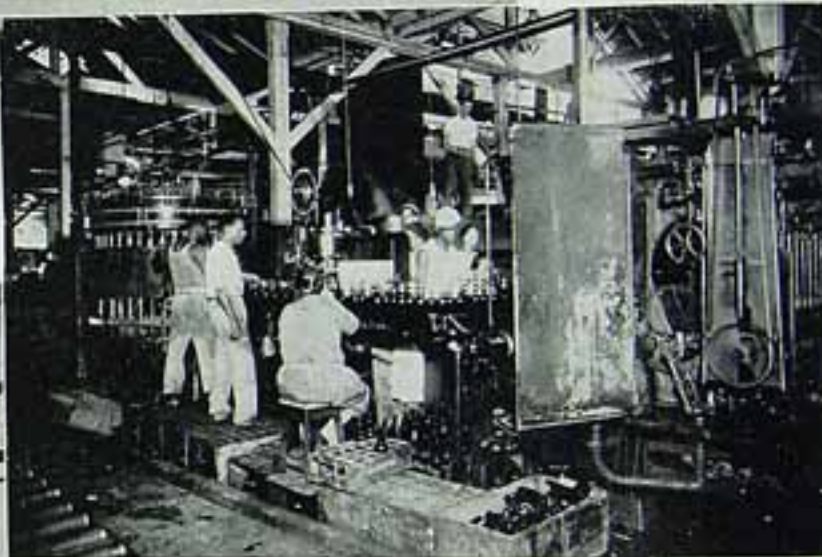
O Malho assentou como programma para o decurso do anno vigente, fazer algumas reportagens em torno das grandes industrias brasileiras, por meio dellas mostrando aos seus leitores aspectos poucos vulgares da vida, es-

condidas que vivem essas actividades das vistas do publico.

Não pretendemos, a tal pretexto, sahirnos dos moldes comuns da reportagem jornalística, entrando pela parte propriamente technica daquellas



Da esquerda para a direita, os Directores da Hanscatia Srs.: Miguel Sonni, Joaquim Nepomuceno de Moura e o fabricante da Companhia Germano Scheider. Ao alto, o retrato do saudoso fundador da fabrica Sr. Zeferino de Oliveira. Ao lado: fachada do bello edificio da Companhia Hanscatia, á rua José Hygino.



Recinto com o machinario destinado a produzir e purificar o gaz carbonico com o aproveitamento da fermentação da propria cerveja fabricada.

A modernissima machina para a lavagem das garrafas. O aparelhamento, dotado de despositivos especiaes, permite o emprego da agua quente e fria.

Um aspecto do escriptorio da Companhia Hanscatia. Como se vê, é um amplo ambiente em que os funcçionarios da grande emsa se acham perfeitamente localizados.



industrias, o que de resto em nada aproveitaria á maioria dos leitores, destituídos dos conhecimentos technicos-profissionais que tornariam comprehensíveis, e justificaveis, a exposição dos methodos mais modernos de manipulação de fumo numa fabrica de cigarros, ou da preparação de uma pelle para calçados, num cortume...

Outro é o nosso intento. Objectivamos apenas chamar a attenção geral para os esforços, justamente coroados de exito, de algumas grandes empresas nacionaes, mostrando o seu completo aparelhamento para satisfazer aos fins que visa, e como em alguns pontos houbemos e em outros até nos sobrepomos, em industrias congeneres, a paizes pretensamente mais avançados que o nosso. E já não é pouco, para

INDUSTRIAS BRASILEIRAS

estimular entre nós actividades que mais a marcha acelerariam, se mais estimuladas foram, em vez de d'zer-se, com notoria inverdade, que são insipientes.



Secção de embalagem, ampla dependência de onde sahem, para todo o Brasil, as cervejas e os refrigerantes da Hanseatica, largamente consumidos.

que apenas ensaiam os primeiros passos.

A CERVEJA E OS REFRIGERANTES

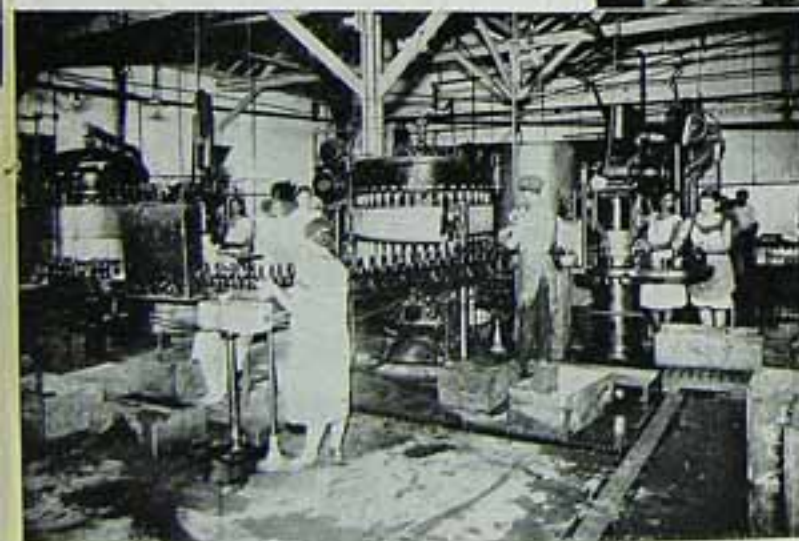
Aqui estão duas industrias que se unem estreitamente, desenvolvendo-se cada uma mais, embora sempre ligadas na expansão que a ambas já collocou, na America do Sul,



Secção de enchimento e rotulagem das garrafas de cerveja. Tudo feito mecanicamente, exigindo-se dos operarios apenas a cuidado necessario ao perfeito funcionamento das machinas.

trato cuidado do jardim, que mais parece de uma residencia rica, de um aristocrata de bom gosto...

O escriptorio da Companhia occupa a frente da parte central do edificio. Ao lado destes, na extremidade esquerda, ficam os escriptorios (Termina no fim do numero)



Engarrafamento da Soda, Guaraná e outros refrigerantes.

em situação de indiscutível supremacia. Preferimol-as deliberadamente, para dar início a essa revista que pretende fazer

O Malho das novas actividades industriais, dado o grande consumo geral das duas nesta phase calorenta do anno. E em nenhum catabele cuento fabril melhor po-

As immensas ja-uellas em que a cerveja é cozinhada a vapor.



As frigidissimas gal-larias de fermentação da cerveja.

deramos medir-lhes a pujança, o grande aperfeiçoamento a que attingiram, que na Companhia Hanseatica, a admiravel colmeia humana fundada em 1910, ha vinte annos somente, por esse realzador animado, intelligente

e incansavel que foi o saudoso Zeferino de Oliveira.

EM PALESTRA COM O SR. MIGUEL SONNI

A Hanseatica ergue o seu moderno e bello edificio no meio de um parque vasto, na rua José Hygino. Os que passam pela rua, a primeira vez, admiram o



MARÇO
23
DOMINGO

DIA A DIA

MARÇO
29
SABADO

CONFERENCIA PENAL

Convidado pelo governo tcheco-slovaco a participar do X Congresso de Penitenciária Internacional, a reunir-se em Agosto deste anno em Praga, o governo brasileiro resolveu convocar para 18 a 25 de Maio proximo, no Rio, uma Conferencia Penal e Penitenciária Brasileira para preparar a contribuição do Brasil naquella certamen. Nesse sentido



Dr. Vianca do Castello.

telegraphou o titular da Justiça a todos os presidentes e governadores dos Estados, convidando-os a se fazerem representar na alludida Conferencia, pedindo tornarem esse convite extensivo aos conselhos penitenciarios, professores e sociedades interessadas no estudo da sciencia penal e, tambem, a remessa dos elementos com que se possa levantar a estatística global penitenciária brasileira, que deverá ser endereçada ao Dr. Candido Mendes, presidente do Conselho Penitenciario do Rio e da comissão executiva da Conferencia.

UMA EXPERIENCIA SENSACIONAL

Guilherme Marconi, o genial inventor, acaba de assombrar o mundo com uma das suas sensacionais experiencias. De bordo do seu hiato *Electra*, fundado na bahia de Genova, Marconi fez accender, por meio de uma série de transformadores de radio, todas as lampadas de iluminação da Exposição Electro-Técnica de Sydney, na Australia. E' mais uma victoria do radio que Marconi conquista nas suas investigações scientificas.



Guilherme Marconi.

TINA DI LORENZO

O theatro italiano, senão a arte dramática mundial, acaba de perder com a morte de Tina di Lorenzo um dos seus vultos de mais real prestigio, desse prestigio em que o talento se faz acompanhar da belleza physica e de uma graça pessoal irresistivel. Tina di Lorenzo estreou no Rio em 1906, no Lyrico, com a peça "Magda", de Suder-



Tina di Lorenzo.

man. Representou depois outras, vestindo sempre admiravelmente os seus papéis, como o de Helena, na "Rafale", de Bataille que lhe proporcionou delirantes applausos. Dos annos mais tarde occupou o S. Pedro representando então a comedia brasileira "O Dote", de Arthur Azevedo, que incluiu no seu repertorio levando-a tambem em Montevideo.

A CAPITAL DE MATTO GROSSO

O deputado Paes de Oliveira desmentiu a noticia de que o presidente de Matto Grosso, Dr. Annibal de Toledo, pretendia mudar a capital do Estado de Cuyabá para Campo Grande. Nunca, em qualquer oportunidade, fez o presidente Annibal de Toledo qualquer declaração que pudesse justificar o boato, tudo demonstrando, ao contrario, que a orientação de sua excellencia é justa posta á noticiada. E' deputado matto aos nossos *Globo* o se



Dr. Annibal de Toledo

"Já está o Annibal de Toledo de tando do prevo de uma rodagem nas dições possi a capital do região sul e pida mente qualquer estação do anno e ao longo da mesma do estabelecimento de nucleos colonias, formando um poderoso elo de vida e de actividade entre a capital e a referida região. Quem assim procede tem a ideia de assegurar, de estimular a continuidade da capital na zona norte do Estado e nunca proposito differente. E' o caso de dizer-se — os actos valem mais do que as palavras que deram curso a essa versão sem fundamento."

OPHELIA NASCIMENTO

A pianista brasileira, senhorita Ophelia Nascimento, realizou em Paris mais um recital, desta vez consagrado principalmente á obra do compositor patricio Villa-Lobos. E' desta ordem a melhor propaganda que poderá ter o Brasil no Estrangeiro; a divulgação das nossas manifestações culturais por interpretes como a senhorita Ophelia Nascimento que, tendo começado os seus estudos em São Paulo, terminou-os na Alemanha, recebendo por essa occasião distincções escolares excepcionaes, confirmadas depois nos applausos francos que lhe deram as mais cultas e exigentes plateas da Europa.



Ophelia Nascimento.

NORUNA CORDER

A cultura physica feminina tem no nosso paiz uma entusiasta inextinguivel na pessoa da professora Noruna Corder, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fôra com o fim de observar e melhor aprender, para ensinar ás nossas gentis patricias o que se tem feito de novo em todas as multiplas modalidades de sua especialidade. A conhecida professora de dansas classicas regressou encantada com o que lhe fôra dado observar na Norte America. Frequentou, naquella paiz, o "Teacher's College Columbia University", a escola Albertina Rasch e permaneceu algum tempo, em West Point, afim de bem conhecer a cultura physica masculina, visita que lhe foi facultada por deferencia toda especial.



Noruna Corder.

MINISTRO OCTAVIO MANGABEIRA

Acompanhado de sua familia, seguiu para Caxambu, onde se demorará até meados de Abril proximo, o Dr. Octavio Mangabeira, titular da pasta das Relações Exteriores. O ministro Octavio Mangabeira assignará diariamente, naquella estação de aguas, o expediente do Itamaraty.



Dr. Octavio Mangabeira.

TENENTE-CORONEL NEWTON BRAGA

Newton Braga, o glorioso companheiro de Ribeiro de Barros no "raid" transatlantico do Jahu, acaba de ser honrado, pelo governo da Republica, com a sua promoção ao posto de tenente-coronel do Exercito. Essa promoção, com ser um acto de justiça, foi, tambem, resultado de uma unica indicação de parte das autoridades militares para o posto que vae assumir Newton Braga.



Newton Braga.

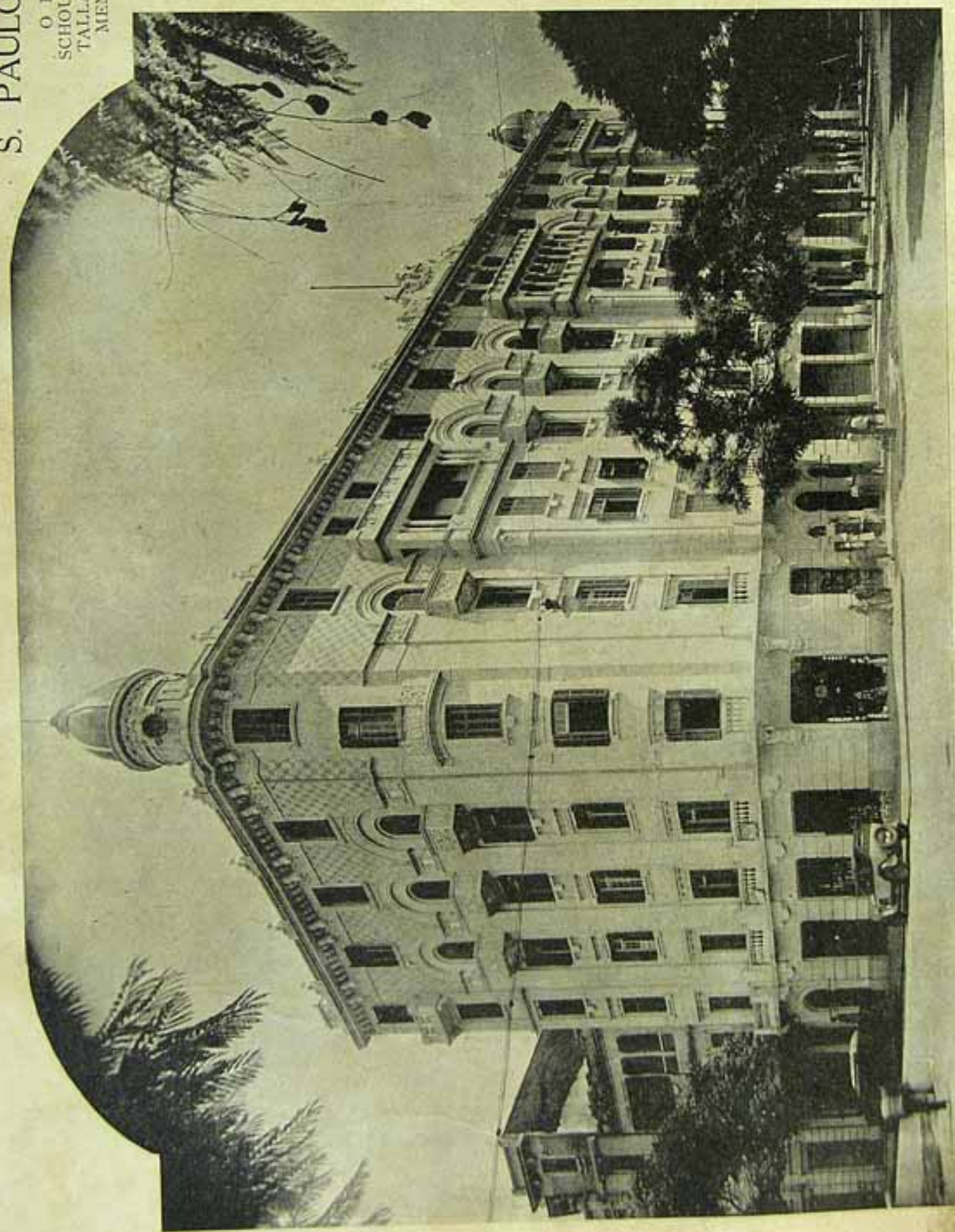
S. PAULO MODERNO

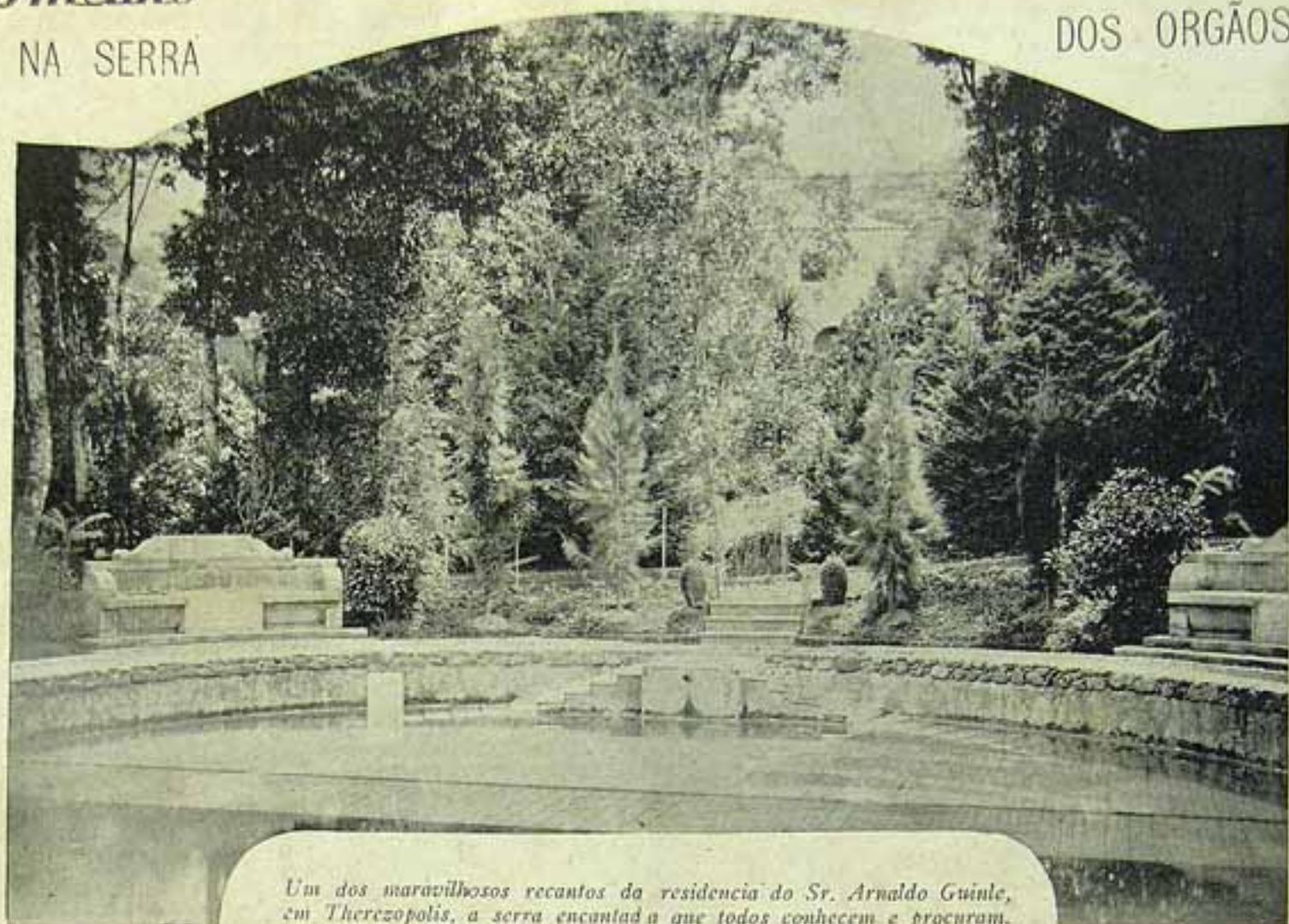
O PALACETE NACIM
SCHOUERI E AS SUAS INS-
TALAÇÕES DE APARTA-
MENTOS MODELARES

Entre os aspectos mais flagrantes do formidável desenvolvimento da Paulicéia, nenhum, certamente, é mais típico, do que a febre de construções de grande porte, destinadas à moradia colectiva.

Assim é que, por todos os recantos da cidade, vemos surgir magníficos palácios dotados de todo o conforto moderno onde a família abastada e a mediana, possa viver com o necessário bem estar.

Entre as construções deste genero, merece especial destaque a que o operoso capitalista Nacim Schoueri, acaba de edificar na Avenida do Exterior, bem em frente a o magestosa Parque Pedro II, não só porque, pôde servir de moradia ideal para todos os que trabalham no centro como também, por se actuar situada num logar privilegiado, o que, não só lhe destaca as linhas elegantes, como lhe proporciona uma perspectiva sem rival, entre as imponentes habitações collectivas da capital paulista.





Um dos maravilhosos recantos da residência do Sr. Arnaldo Guinle, em Therezopolis, a serra encantada que todos conhecem e procuram. Foi em tão augusto ambiente que se realizou o almoço em que, pela ultima vez, tomou parte o saudoso Py, valoroso elemento do Fluminense Football Club.



Senhorita Galdina Britto

A senhorita Galdina Britto vem de collar grão de professora na Escola Normal. Das mais distintas, fez um curso brilhante, patenteando sempre a mais perfeita aptidão para a brilhante carreira que escolheu. A nova professora, que mal completou 18 annos, é filha do Sr. Cecilio de Carvalho Britto, funcionario do Senado Federal e da Exma. Sra. D. Corina Gomes de Carvalho Britto.

Didi Viana é a linda "estrella" do cinema brasileiro que mais predicaos tem evidenciado para a grande arte da cinematographia. A gravura nos mostra a gentil patricia em um dos intervallos da filmagem de "Saudade", manobrando o "Hydromovel", inventado por Annibal Teixeira Ribeiro, em aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas, uma das mais bellas localidades da Terra Carioca.



A "estrella" Didi Viana



Durante a inauguração Silva Porto, vendo-se o pintor Alves Cardoso, ultimamente falecido (o que está sentado á direita.)



Em Friburgo — Grupo de veranistas na Pensão Ballnos, na tradicional chacara do Braune.

Excursão dos futuros engenheiros da nossa Polytechnica á estrada Rio-Petropolis.



No America F. C. durante os folguedos carnavalescos



Outro aspecto do baile realizado no America F. C. Foi uma festa maravilhosa, que a todos impressionou.



MEU THESOURO

Do Cúla

Nessa minha pobreza, sem desdouro
Eu me sinto feliz, sinto alegria
Embora trabalhando como um mouro
P'ra conquistar o pão de cada dia.

Pois apesar de pobre, — quem diria?
Possuo valiosíssimo thesouro,
E humilde como sou e sem valia
Jámais o trocarei por prata ou ouro!

Por isso ás vezes temo de perdê-lo
Sentindo na alma enorme pesadelo
Que no entretanto se dissipa... esvae...

E brilha o sol na estrada em que
[pálmilho]
O sol do amor que te consagra, filho,
Este sincero coração de pae!

DE ARAUJO LIMA

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

V. Exa., comprando
bilhetes no
CENTRO LOTERICO
Trav. Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

A historia da musica

A musica tem a sua historia, a sua
origem, toda ella cercada de empol-
gantes lances, de interessantes epi-
sodios.

Conhecer a historia da musica,
assim, é quasi um dever daquelles
que se interessam pela mais encanta-
dora das artes. E está ao alcance de
qualquer pessoa saber tudo que diz

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL
**CINEARTE
ALBUM**
Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a côrea.
Faça desde já o pedido do seu exem-
plar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro
em carta registrada, cheque, vale
postal ou em sellos do correio.
Sociedade Anonyma O MALHO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

respeito à musica, porque *Para todos...*,
a elegante revista de mundanismo,
está publicando, com magnificas illus-
trações, a historia da musica, desde as
épocas prehistoricas até nossos dias.

SENHORITA!

**NÃO SE PREOCUPE MANCHAS,
PANHOS, SARDAS, ESPINHAS E
OUTRAS AFECÇÕES DA PELLE**

DESAPARECEM COM O USO DO

LEITE DE COLONIA

NAS PHARMACIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS



MATTO GROSSO — Zona da Noroeste do Brasil — Tra-
balhadores rurais a caminho da roça.

Banco dos Funcionarios Publicos

A inauguração da nova sede do Banco dos Funcionarios Publicos, á rua do Carmo, 59, transcendeu de um acontecimento bancario, com repercussão em todas as rodas commerciaes, para interessar tambem, pelo seu occasional brilho mundano, aos vultos sociaes, inclusive crescido numero de senhoras, que á cerimonia emprestaram o relevo de sua presença.

Affluir ali o que ha de mais representativo no alto commercio, nas finanças e na classe do funcionalismo federal, além de representantes das altas autoridades e da imprensa, sendo todos recebidos á porta pela Directoria do prospero estabelecimento bancario.

Pouco depois das 14 horas, em 28 de Março ultimo, S. Ex. Revma. D. Joaquim Mamede, commissario da Ordem 3ª do Carmo, deu inicio á cerimonia inaugural pela benção de todo o edificio.

Reuniu-se após a directoria, em sessão solenne, presidida pelo Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, que tinha á sua direita D. Joaquim Mamede, os representantes dos Srs. Ministros da Viação e inspecção geral de Bancos e o director-secretario do Banco dos Funcionarios Publicos, Antenor Augusto da Silveira Castro; e á esquerda, o Dr. Leão Velloso, representando o Sr. Ministro das Relações Exteriores, e o coronel Matheus Martins Noronha, director-gerente.

O presidente, Dr. Carlos Naylor Junior, declarando inaugurado o novo edificio, fez vibrante allocução de saudação aos presentes, historiando, em seguida, a evolução do Banco desde a sua fundação até agora; exaltou o merecimento das Directorias anteriores e,

Ao centro, no momento em que D. Joaquim Mamede pedia a Deus não faltar com as graças de sempre para o Banco dos Funcionarios Publicos.

A elegante e bella fachada da sede do Banco



ao chegar á actual, teceu os mais justos elogios á actividade fecunda do director-gerente coronel Matheus Martins Noronha, que disse ser a alma creadora da prosperidade que hoje gosa o estabelecimento.

Foi o Banco fundado em 1890 pelo funcionario publico Antonio José de Abreu, já fallecido. Nesse tempo o seu capital era de 750 contos, em quinze mil acções de 50\$000. Muitas e grandes hão sido as difficuldades até hoje vencidas para que se attingisse ao capital actual de 10 mil contos em acções de sociedade anonyma.

O banco foi sempre dirigido por funcionarios publicos, vivendo da classe e para a classe. Ultimamente, com a reforma dos seus estatutos, assumindo a sua gerencia o director Matheus Martins Noronha, a cuja intelligencia, operosidade e capacidade de iniciativa e visão segura das diversas

dos Funcionarios Publicos.

questões de credito que ocorrem no mercado, a cuja honradez de propositos muito deve a velha casa, o banco alargou as suas transacções. Além da carteira de depositos, cujo balanço accusou, em 1927, para os depositantes a prazo, réis . . 1.472.267\$960, e em 1028, 4.795.553\$942 e em 1929, réis 6.717.221\$640, o banco teve mais as seguintes carteiras em operações permanentes: contas-correntes limitadas, que em 1927 accusavam 445.916\$546, em 1928, 803.711\$651 e em 1929, réis . . . 1.373.518\$752, letras a prazo em 1928, accusavam 914.275\$500; em 1929, 866.705\$883; cessões, cujos negocios, em 1929, no valor de 1.561.623\$640, produziram a renda de réis. . 224.930\$709, e hypothecas e antichreses, cujos saldos accusam, respectivamente, as cifras de 1.654.777\$412 e 47.767\$821, ou sejam, pelos

Os directores do Banco, Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Presidente; Matheus Martins Noronha, Gerente, e Antenor Silveira Castro, Secretario.



A sessão inaugural da sede própria do Banco dos Funcionários Públicos.

esforços da actual directoria, que não quiz reformar as transacções vencidas, procurando liquidal-as do modo mais favoravel possível, menos 284:233\$558 e 11:434\$606 que o anno anterior. A situação do banco, cujas acções de 50\$ têm sido cotadas entre 56\$ e 65\$, é o que consta do seu relatório do anno passado, folgada e prospera, apesar de nelle a divida prescrever com a morte do mutuário; por isso mesmo, desejando congratular-se com todos os seus clientes e amigos, elle dá á solennidade de logo mais, á tarde, as proporções de um acontecimento social.

Terminada a inauguração do edificio, passaram os convidados a assistir á inauguração do busto do coronel Matheus Noronha, falando em nome dos funcionarios do Banco o contador Dr. Gladstone Flores, que enalteceu os grandes serviços do homenageado ao estabelecimento, aos seus auxiliares em particular e á toda classe dos funcionarios publicos, em nome de todos elles pedindo permissão para offerecer o busto á Directoria.

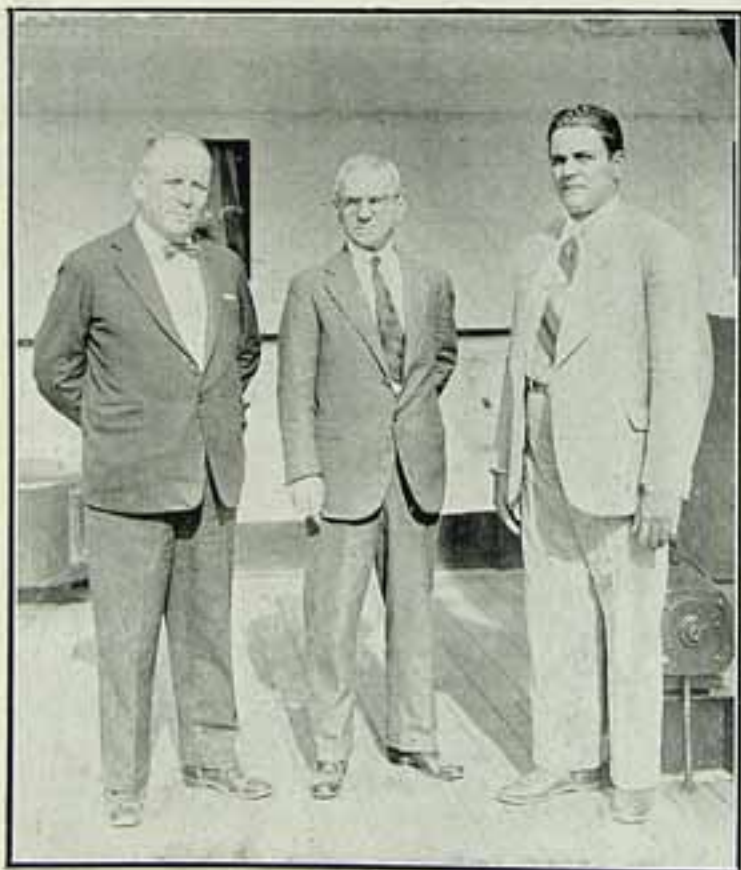


Ao lado do seu proprio busto, com o qual o homenagearam os seus auxiliares, o coronel Matheus Noronha entre os convidados.

Seguidamente foi servido um fino e elegante serviço de buffet, trocando-se, ao champagne, brindes de grande cordialidade entre a imprensa, a Directoria e as autoridades representadas.

Todos os compartimentos do Banco estão excellentemente installados na sua nova, luxuosa e confortavel sede. A actual Directoria do banco está assim composta: Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, director de contabilidade geral do Thesouro Nacional, presidente; coronel Matheus Martins Noronha, capitalista, proprietario, gerente; e Antenor Augusto da Silveira Castro, chefe de escção dos Correios, secretario.

O sub-gerente é o Dr. Francisco de Abreu, joven talentoso e que, pelo seu zelo inextinguivel, pelo seu perfeito conhecimento do *metier*, como ainda pela sua espontanea sympathia individual, é já um nome acatado e feito nas rodas bancarias.



Embarque para a Bahia do Sr. Manoel da Costa Ferreira, chefe da firma Costa Ferreira & Cia. e do Sr. Manoel Martins, quando já a bordo do "Itanagé", em companhia do nosso representante Noemio Augusto dos Santos.



Cerimonia da assignatura do novo contracto da Cia. Light de Telephones "Brasileira", vendo-se no centro (sentado) o Prefeito Municipal.

L E I A M

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

Músicas e Discos

OUVERTURE

O professor Luciano Gallet, do "Instituto Nacional de Música", escreveu um artigo num vespertino carioca, a respeito da crise por que passa o nosso mercado de música.

S. S. atribue, com o carrancismo dos antiquados, as sociedades de rádio, que mal educam o povo com transmissões de peças ordinárias, e às fabricas de discos, que produzem essas mesmas peças.

O verdadeiro motivo da crise, portanto, sabemos todos nós, não é nenhum da natureza que ali está e o "transcendentalismo do nível intelectual" — hypothese admitida, aliás, pelo sr. Luciano Gallet — em consequência da mentalidade cabotina do "pré-guerra", que tudo modificou e continuará modificando, sem que possa haver impedimentos à sua ação destruidora.

No Brasil, na França e até na China ou no Japão, a degredolada tem sido a mesma, na política, na religião, na literatura, na ciência e nas artes.

E' estulticia querer combater essa onda arrasadora.

Entre nós, então, que somos um povo com um caracter ainda indefinido e com uma falta de instrução artistica mais do que definida, muito mais difficil será obter-se resultados com campanhas regeneradoras, como as que deseja aquelle professor.

Não passarão ellas do dominio da rhetorica, sem a minima consequencia pratica.

O proprio sr. Gallet poderia chegar a essa conclusão, com um pouco de boa vontade, pois S. S. tem visto que motivos populares nacionaes, disputados pelo publico quando em musica de infima classe, são desprezados logo que sobre elles se fazem as "estylizações" com pretensões de classicismo.

O que o povo quer, aqui, é o samba, a modinha, o "fox-trot", o tango argentino, a valsa e tudo aquillo que elle entenda e não lhe tome um tempo excessivo.

O mais, como crise financeira e falta de propaganda da boa musica, é tudo uma maneira de explicar que não corresponde à verdade e que sempre é esponsada por aquelles que não possuem maleabilidade artistica para se adaptarem às exigencias da época e do ambiente.

Porque, indiscutivelmente, no dia em que os compradores de discos e os radio-mannos só desejarem escutar musica transcendente ou pelo menos elevada, nós duvidamos que as sociedades de radio e as fabricas gravadoras continuem a dar preferencia aos motivos de sabor agradável ao paladar da collectividade nacional.

O sr. Luciano Gallet, antes de recommendar e apontar culpados imaginarios, devia puxar as orelhas de 40 milhões de brasileiros...

CASADOS EM HOLLYWOOD

O "Cinema Odeon", da Empresa Serrador, ainda está exhibindo o "film" cujo titulo encima estas linhas e no qual figuram como interpretes principaes Norma Terris e J. Harold Murray, este mais cantor que propriamente artista de cinema. "Casados em

Hollywood" tem trechos de musica lindissimos, como a valsa "Dance away the Wight", que é um mimo de melodia delicada e inspirada. Para recomendar a sua partitura, aliás, basta dizer que ella foi escripta especialmente pelo grande maestro Viennense Oskar Strauss, digno descendente do estylo musical dos portadores desse nome privilegiado. Com "Casados em Hollywood", que está fazendo um successo authenticco, os "films" sonoros voltam a fazer-nos ouvir musica atrahente, coisa que há muito não succedia. E' que as exhibidores estavam deixando chegar o inverno, que é a temporada de melhor frequencia.

A "CANÇÃO DO DESERTO"

Não corresponde a nossa expectativa a partitura da pelucula-opera "A Canção do Deserto". Não é que nella não figurassem trechos de melodia apreciavel, mas grande parte das passagens em que se procurou fixar as caracteristicas da musica arabe, os motivos se apresentaram falhos de originalidade, parecendo decalques de peças hespanholas já nossas conhecidas e que exploram o assumpto. Nota-se, alem disto, uma mescla de americanismo, bem accentuada. O maestro Rowberg auctor da musica da "Canção do Deserto", não nos pareceu um espirito creador como o de Nathaniel Shul-Kret, Berlin, Thompson, Roy Turk, Cecil Hery Brown, Wolfe e tantos outros compositores ora trabalhando para "films" sonoros. A interpretação vocal — permitam a expressão — é que foi optima. John Boles, Charles King e até mesmo a massa coral, todos se portaram admiravelmente.

PRODUCCÃO DE NELSON FERREIRA

Já noticiámos, ha dias, o successo estrondoso conseguido no Carnaval da Recôca, o 2º do Brasil, pela marcha "Dédé", do consagrado compositor local Nelson Ferreira, os quem o Rio conhece a linda valsa "A Melodia do Amor", composta para o "film" de igual titulo. A "Parlophon", agora, vem de editar no seu disco n.º 12.103 outras marchas desse fecundo e original artista, sob os titulos de "Dédé" e "Marôca só que abriro". Nelson Ferreira faz mal em continuar homiziando o seu talento em Pernambuco. Devia transportar-se, definitivamente, para o Rio, onde a sua capacidade creadora teria mais amplos horizontes e melhores compensações financeiras.

ASPECTOS DE PHONOGENIA

A bem feita e interessante revista "Phono-Arte", que não nos cansamos de elogiar, inseriu, no seu ultimo numero, um artigo interessantissimo sobre "musica phonenica e não phonenica". Tomamos a liberdade de passal-o para esta secção, afim de que os leitores do "O Malho" attendem nos curiosos aspectos de phonogenia musical nelle tratados:

"Succede frequentemente escutarmos a seguinte reflexão: 'Esta musica se adapta muito bem — ou não se adapta — ao phonographo'. Existe, portanto, musica que se presta melhor que outra à reproducção phonographica? A resposta, segundo nos

parece, depende muito do ponto de vista sob o qual se colloca o auctor da machina falante. Os que se interessam pelo phonographo, podem ser classificados aproximadamente em quatro grupos: Um primeiro grupo que comprehende os que, tendo feito estudos musicaes, adquiriram o conhecimento de um repertorio extenso, antes de possuirem um phonographo. Um segundo grupo reúne os que desejam se familiarizar com o mundo musical, desenvolver seus conhecimentos, empregando, portanto, a machina falante para esse fim. Ao terceiro grupo pertencem os que não tomam a sério a musica e não procuram no phonographo senão uma distracção agradável. Finalmente, classifiaremos no quarto grupo, os que se utilizam da machina falante para dançar ou cantar, occasionalmente, uma melodia em voga. Os do primeiro grupo procuram geralmente os discos dos trechos que já conhecem. Pedem ao phonographo a lembrança dos auctores e dos trechos que os captivam. Existe ali uma questão de musica "phonographica" ou "não-phonographica"? Em grande parte. Entretanto, alguns trechos serão melhor reproduzidos que outros. O phonographo reproduz difficilmente a pompa de uma symphonia de Tchaikowsky, e, pelo contrario, lirismo parecerá talvez mais eloquente e mais commovente na intimidade do "home" que na sala de concerto. Existe aqui uma questão de estylo e de quadro, no qual talvez se encontre o motivo do successo de Bach no meio dos amadores do phonographo. A musica de Bach depende muito pouco das influencias exteriores, toda sua alma se encontra concentrada nas proprias notas.

Para os do segundo grupo, existirá talvez um certo aspecto phonographico da musica. Obras magnificas causarão desapontamentos quando escutadas pela primeira vez atraves da machina falante.

Assim succede, por exemplo, com a maior parte das obras de Wagner e algumas de Debussy. A musica de estylo e de impressão claramente executada, constituirá o atractivo para essa categoria de amadores.

Os do terceiro grupo não procurarão sensações novas, se contentarão com obras "standard", classificadas desde muito, e não se preocupam em indagar se certa musica é "phonographica" ou não.

Infim, os auditores do terceiro grupo encontrarão boa musica phonographica, pela simples razão que os "compositores" de jazz visam quasi sempre a questão do enregistramento, quando elles escrevem.

Para terminar, concluíamos dizendo que existe verdadeiramente a musica phonogenica. Na verdade para obter sempre excellentes reproducções, é preciso que certas obras sejam arranjadas para o phonographo, e o ideal seria que composições fossem escriptas especialmente para o enregistramento de discos.

Os americanos já começam a notar a utilidade dessa orientação, com sua musica ligeira, pois nesse dominio, não somente os compositores, mas também os cantores ligeiros da terra do Tio Sam, especializam-se já para se fazerem ouvir deante do microphone do cinema sonoro, do radio ou do phonographo, ou rejam as tres formas mechanicas pelas quaes a musica universal tem



Discos Odeon

Distribuidores Gerais

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

END. TELEG: FICNER
SÃO PAULO
END. TELEG: CASAOEON

Rua 7 de Setembro, 90 RIO
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.
Rua S. Bento, 54 — São Paulo

Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".



Gramophone Electrico
Processo Electrico Patenteado

Sem chiado

o Malho

de a se fazer escutar sempre, num futuro que não está muito longe".

INFORMAÇÕES

"Como se dobra o sino", toada do Rio Grande do Norte; "Maneca dos Geraes", toada de João Pernambuco; "Rêde do Ceará", canção nordestina; e "Olêê Tamandaré", côco de João Pernambuco, são os dois últimos discos que Stefana de Macedo gravou na "Columbia", da qual é cantora exclusiva. Tem os números 1.139-B e 1.190-B.

— Dois bons discos "Victor": "Gavião tá no ar", embolada, "Foi num dia", embolada também, ambas cantadas por Brerô Ferreira; "Piqueu calmo", choro, e "Não pôde ser", outro choro, ocupantes das quatro faces das chapas 33.207 e 33.205.

— "Semente da Dor", samba estilo canção, de Henrique Vogeler, é uma das primeiras composições desse autor para a "Brunswick". Está impressa na chapa n. 10.033 e esconde no verso a marcha "Alto falante", de Lamartine Baho.

CORRESPONDÊNCIA

OLGA (Cabo Frio) — Ainda a letra de "Na Pavuna"? Oh, senhorita! Por quem é... Será que ainda não houve Carnaval em Cabo Frio, este anno, e que lá, agora, e que vão chegando os rumores do que houve aqui no Rio? Enfim, como não é delicado recusar-se nada a uma mulher, não tenho remédio senão satisfazê-la:

(Estribilho)

"(Na Pavuna,
Bis (Na Pavuna,
(Tem um samba
(Que só dá gente "reôna".

O malandro que só canta com harmonia,
Quando está metido em samba de arrêla
Faz batuca assim
No seu tamborim.

Com o seu "time" "infexando" o "batedor"
E grita: "negrada",
Vem prá batocada,
Que de samba na Pavuna tem "doutor".

Na Pavuna tem escola para o samba,
Quem não passa pela escola não é "hamba".
Na Pavuna tem
"Cangorê" também,
Tem "macumba", tem "mandinga" e "candoble".

Gente da Pavuna
Só nasce "turuca",
E' por isso que lá não nasce mulher...

E no meio do batuca e do harul...
As cabrochas vão sambando com "orgulho".
Sempre na cadência,
Mostrando a apparencia
De que tem um "director" considerado,
E quando o samba "infexa"
O caboclo "têta"
Vae saltando prá todo o conjunto o brado:
agora...

GALANTEADOR (Engenho Novo) —
Também quer uma letrelinha, não é verdade? Trata-se, por acaso, do "Al seu Mé" ou do "Pelo telephone"? Ah, está bem. Nem um, nem outro. O que o sr. Galanteador deseja é a letra de "Olhos Venenosos", canção de Marcello Tupinambá. Perfeitamente. Mas, antes que nos esqueçamos: não vá se envenenar, o "Casa Nova" do Engenho de Dentro, com os olhos de alguma garota anapaça dahi do seu bairro. Tome lá a sua letra:

"A primeira vez
Que eu vi teu olhar
foi como um veneno
na minha alma a derramar.
Não pôde sentir
quem não sabe amar
dôr que tão cruel
que é mais cruel
que o teu olhar.

II (bis)

Lembrando-me do teu sorriso tão mau,
doce, tão doce, tão mauve, tão teu...
Deem olhar tão venenoso, trahidor,
longe, tão longe do meu.

III (bis)

Lá no jardim do meu sonho eu te vi
numa noite enluarada, de amor,
foi então que comeci a ver o Paraíso
de minha dor...

JOSUE DE ALMEIDA (Ipanema) —
Que milagre! Não sei como o sr., também,
não quer uma letrelinha! O numero do disco
que lhe interessa é "Odeon" n. 10.522.

TOM R&C

A MULHER QUE INVENTOU O MYSTERIO!

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, no presente numero, a continuação da magnifica narrativa de De Mattos Pinto, o que faremos do proximo numero em deante, com interessantes illustrações.

Myosotis

E's delicada e singela,
Tens um perfume tão leve...
Lembras assim a mais-bella
Quindz da vida e a mais breve.

Ao mirar-te, commovido,
Vem-me logo esta lembrança
Do tempo nunca esquecido
Daquelle tempo de creança.

Que suavissima fragrancia!
Que formas tão infantis!
Ai, caros dias da infancia,
Calmos, formosos, gracios!

ARAUJO SOBRINHO

Para chegar a cumprir
cem annos...

O uso do QUINIUM LABARRAQUE pela dose de um copo dos de licor depois de cada refeição basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais debilitados. É igualmente excellente contra os accessos das febres mais tenazes. Também as pessoas fracas, debilitadas pela doença, o trabalho e os excessos, os adultos fatigados por uma crecência demasiado rapida, as meninas que tem difficuldade em se formar, as senhoras após os partos, as pessoas de idade enfraquecidas pelos annos, os anémicos, e pessoas cançadas pelo trabalho intellectual, devem tomar: o vinho de



Quinium Labarraque

Approvada pela Academia
de Medicina de Paris

Deposito: Maison FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS

Venda a retalho: Em todas
as Pharmacias

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887



"ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA"

REVISTA MENSAL IL-
LUSTRADA

Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas na-
cionaes e estrangeiros.

UM PLANO DE REFORMA ORTHOGRAPHICA

O Sr. Alfredo Gorgulho Nogueira parece um estudioso das cousas da nossa lingua. Analysando o verdadeiro caos em que se debatem os que pretendem escrever com algum acerto o vernaculo, organizou "um plano de reforma orthographica" que publicou no jornal *O Campanhense*.

Sua iniciativa vem muito a proposito, justamente agora que se debate a questão, depois de apresentada a reforma idealizada pela Academia Brasileira de Letras. Tem, entretanto, algumas falhas.

Um dos pontos principaes do plano do Sr. Alfredo Nogueira é a supressão das letras H-K-Q-W e Y, que elle julga inúteis.

Apresenta, então, curiosas suggestões e até a "invenção" de um signal orthographico a que elle chama de linguo-palatal, e que vem a ser o accento circumflexo invertido para ser collocado sobre a letra i que substitue o grupo lh e nh; exemplo: *pália* em vez de palha; *gania* em vez de ganha, etc.

Achamos razoaveis algumas das suas idéas, estando, porém, em desacordo com o som de q dado á letra c, graphando-se *cinto* em vez de quinto, *cente* em vez de quente, *ceda* em vez de queda, e assim por diante.

Está quasi no mesmo caso a supressão da letra u nos grupos gutturaes *que, gui, quem e quin*, escrevendo-se *page* por pague; *ginxo* por guincho, etc.

A substituição do x, com os seus diversos valores, deu trabalho ao Sr. Nogueira, obrigando-o a confessar que "não conseguiu formular outras regras que trariam facilidade, clareza e exactidão á prosodia na pronuncia de certos vocabulos em que entra aquella letra, e que seriam convenientes á reforma orthographica".

Sendo a tendencia da reforma simplificar, a substituição do x nas palavras em que elle tem o som de kz augmentaria letras como em *exedra*, que o Sr. Gorgulho Nogueira aconselha graphar assim: *ecizedra*, dando ao c o som de q.

Por estas e outras cousas é que achamos pouco viavel o plano de reforma orthographica a que nos referimos, tendo o seu autor perdido tempo e latim classificando de orthographia *ad libitum* a communmente usada.

W. Y.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericordia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembleia, 87 (3 ás 6 horas). Tel. Central 2504. Residencia: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e IPYRANGA

em calxinhas
e em cartelinhas

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente expiar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORAS:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exitos em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Profa. NILA MARA

Cale Matheus, 1924.

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

AS GRANDES REALIZAÇÕES INDUSTRIAES BRASILEIRAS

(F I M)

dos directores. Foi dado ingresso ao representante de *O Malho* no escriptorio do director Miguel Sonni. Um cavalheiro, um *gentleman* travestido em homem de negocio. Recebeu-nos nos com uma amabilidade encantadora, pondo-se inteiramente á nossa disposição.

Recordou com entusiasmo, com a sinceridade dos que subiram pelo merito proprio, os seus primeiros dias na Companhia, em situação subalterna. Mas não o fez por vaidade, desejando apenas, com o fundo que reconstitua de memoria, destacar a figura de lutador honesto, de benemerito, de chefe e de amigo que foi o fundador da fabrica, o Sr. Zeferino de Oliveira. Referia-se á obra multiforme do chefe morto com verdadeira unção de saudade, encarando-lhe o retrato appenso á parede do seu gabinete, de minuto a minuto, como se elle o estivesse ouvindo...

A fundação da Hanseatica, os primeiros tempos de sua existencia, exigiram sacrificios sem conto; uma tenacidade assombrosa e ao mesmo tempo desassombrosa ante as hostilidades de toda ordem. Isto mesmo torna a Companhia mais uma grande obra moral que, propriamente, uma organização industrial.

A CAPACIDADE ACTUAL DA HANSEATICA E AS SUAS POSSIBILIDADES PROXIMAS

Referiu-se, em seguida, o Sr. Miguel Sonni, á capacidade actual da fabrica, cuja actividade não se restringe ao preparo de cerveja e chopp. Destas bebidas a produção annual accende a 30 milhões de garrafas. A agua para a sua fabricação é encanada, por systema proprio, inaugurado na fundação da fabrica, das cascatas da Tijuca, numa distancia de cerca de 3.000 metros. Agua purissima, como se sabe, e que por isso mesmo tornou famosa a marca de cerveja "Cascatinha", de uma leveza e um sabor louvados por todos os apreciadores entendidos.

A fabrica iniciou-se com uma produção de 6 milhões de garrafas annuaes, apenas. Hoje produz 30 milhões, esperando duplicar essa quantidade dentro de dois annos, no maximo. Fará, para isso, uma ampliação na parte posterior do edificio, creando lugar para os novos e aperfeiçoados machinismos já adquiridos.

Tambem os refrigerantes, produzidos actualmente numa média annual de 10 milhões, passarão a ser fabricados em muito maior escala. Esses re-

frigerantes são Agua Tônica, Soda, Guaraná, Ginger-Ale, Soda Limonada, além de siphões.

VISITA AS DEPENDENCIAS DA FABRICA

Outros deveres de suas funções pediam a attenção do Sr. Miguel Aderini, que fez chamar á sua presença o fabricante da Companhia, Sr. Germano Schneider, para acompanhar ás diversas dependencias da fabrica o representante do "O Malho".

O Sr. Schneider, com a sympathia característica da sua raça, promptificou-se a servir-nos de *cicerone*.

Primeiro visitámos o departamento de engarrafamento e rotulagem. Ahi já podemos, de mecanica para mecanica, apreciar duas épocas bem distinctas do progresso industrial. O engarrafamento e a rotulagem de uma garrafa de bebida feitos por uma machina moderna e por uma outra ainda usada pelos mesmos motivos por que não se despede um velho empregado cuja rapidez de acção não pôde acompanhar a dos moços...

O esforço humano não é exigido nesse serviço senão na attenção que requer o bom funcionamento das machinas; uma garrafa que se parte, fazendo a machina parar automaticamente, e cujos pedaços precisam ser retirados da engrenagem; ou um rotulo cahido em virtude de excessiva humidade.

A machina de lavagem das garrafas é tambem uma manifestação admiravel de engenho humano. Dispositivos de agua quente e fria, que torna o vasilhame chimicamente limpo de qualquer impureza.

O departamento de embalagem e expedição tem as proporções requeridas pelo grande movimento que lhe está affecto. É um vasto armazem em que labutam dezenas de operarios ás voltas com centenas de caixas que se preparam para serem enviadas a todos os pontos do territorio nacional.

UM MACHINISMO CURIOSO

A machina que faz a limpeza interna e externa dos barris de chopp impressiona pela sua singeleza. Accionada, prende ella o barril, em rotação entre tres escovões que o deixam por fora como novo; em seguida conduz, por um dispositivo especial, o mesmo barril a um jacto d'agua quente que o lava internamente; outro transporte automatico, e o barril é lavado ainda com agua fria.

Parada, dá a machina de lavar barris, a quem não a conhece, a impressão de um banco antiquado de carpinteiro, ou de alguma coisa incompleta e imprestavel...

INDUSTRIAS CORRELATAS, E SUBSIDIARIAS

Um grande estabelecimento fabril nos nossos dias comporta uma verdadeira universidade de artes e officios. Ha os correlatos e os subsidiarios.

Na Hanseatica são varios os exemplos, num e noutro casos. O fabrico de caixas de zinco, para o transporte em caminhão, na mesma localidade, das garrafas. A carpintaria onde não se fazem apenas caixas de pinho para embarque. Tambem as geladeiras, as mesas, as cadeiras e outros moveis que a Companhia cede aos seus revendedores com a condição de commercia-rem elles exclusivamente com os seus productos. A fabrica de gelo, com a produção actual de 100 toneladas, que será brevemente triplicada. A garagem, com officinas para concerto dos auto-caminhões a serviço da Companhia. Gabinete medico e gabinete dentario, para assistencia permanente aos auxiliares e operarios.

COMO SE PRODUZ O GAZ CARBONICO

As fabricas de cerveja do Brasil, como, aliás, as de todos os outros paises sul-americanos, sobrecarregam grandemente as suas despesas com o preparo do gaz carbonico, que lhes é indispensavel. Queimam coke, recolhem o seu fumo e o purificam trabalhosamente para obter o oxigenio. A Hanseatica é a unica fabrica na America do Sul que aproveita, para isso, a fermentação da propria cerveja, obtendo um gaz carbonico chimicamente puro na proporção diaria de 1.000 kilos. É uma produção que tambem será em breve redobrada, já se achando em viagem a nova machina adquirida pela fabrica. Então poderá a Hanseatica satisfazer mais facilmente a sua freguezia revendedora de chopp, fornecendo-lhes os tubos que forem necessarios. A sabida, o nosso representante foi apresentado a um outro director da Hanseatica, o Sr. Joaquim Nepomuceno de Moura, que teve expressões lisonjeiras para "O Malho", a proposito do interesse manifestado por esta revista pela divulgação das grandes realizações industriaes brasileiras.

THEATROS

A DESAVERGONHADA DA CRITICA

O Raphael Pinheiro anda furioso! Furioso com a critica theatral, já se vê. Quando foi da estréia da Companhia Belmira de Almeida-Odilon de Azevedo, chamado a apresental-a, resolveu explicar porque não temos theatro. Achou que havia tres culpados: a critica, o publico, os autores e os actores. Tal e qual os tres mosqueiros, que eram quatro... O primeiro culpado que sapecou foi a critica. Camarada, porém, de todos os chronistas theatraes, fez ver que os elogios descabidos, que escrevem correm à conta da gerencia dos jornaes que vive com o olho no annuncio. Concitou, todavia, a macacada a tomar vergonha, e tendo aberto a temporada theatral de maneira tão moralizadora, foi, para a casa e ponde — ó arcanos profundos da innocencia! — dormir satisfeito.

Anima-se a temporada theatral, estream varias companhias e Raphael corre os jornaes, para ver se suas palavras tinham sido ouvidas. A critica chama o Procopio de genial, o Roulien de assombroso, ás moxinifadas do Recreio de maravilhas. Raphael, o moralizador, Raphael, o meet-n-gueiro dos entreactos e da porta do Trionon, á tarde, sente que anda perdendo tempo, que não ha meio dos criticos desancarem, com o nome de cada um por baixo, esses directores, esses actores e actrizes, esses autores e esses traductores que andam enterrando o theatro, nacional do Brasil e de outras terras. Desaforo! Raphael não escreve, mas fala, e fala mais do que o preto do leite. Se elle fala, nada custa aos outros escreverem...

E declama:

— Fui ao Lyrico, arrastado pela reclame de espavento do Viggiani, que no theatro não tem sido outra cousa: um bom reclamista... Assisti ao primeiro film scenico. O espectáculo rapido, não acabava mais, uma especie de Christiano de Souza. O espectáculo agil era pesado e lerdo

como uma tartaruga, ou melhor como o Alvarenga. Os conceitos da peça eram profundos como os conhecimentos do Paulo (o Paulo, já se sabe, é o de Magalhães); a graça era igualzinha ás graças do Raul, e aquella gente toda representava como se estivesse dando lição, inclusive o Roulien, que procurava gozar o effeito que cada phrase sua produzia na platéa... Pensei comigo mesmo: amanhã vai tudo razo. Compro os jornaes e já se sabe, nunca houve galã igual, nem espectáculo tão bom! Uma semana depois o Viggiani, satisfeito por haver encontrado tantos auxiliares, isto é, reclamistas tão descarados quanto elle, offereceu, na Colômbia, uma feijoada e todos, todos, famelicos, compareceram ao bradio!

— Menos você...

— Mas, decerto! Se eu só soube da feijoada no dia seguinte... Ah, meus caros, é por essas e outras que não creio no theatro nacional!

— Mas Raphael, você expendeu opinião diversa em casa do Procopio...

— Sim, mas o Procopio propõe-se a construir um theatro, em terreno da Prefeitura com dinheiro do Leonido. E' diferente. E eu soube do chá com doces com vinte e quatro horas de antecedencia! Roulien fala em theatro novo e Procopio em um novo theatro. O theatro novo de Roulien só a elle interessa, e com elle morrerá... Procopio edifica para a posteridade...

— ?

— Porque ninguem porá abaixo o theatro que elle construí!

— Já sei. Você é pelo Procopio.

— Não sou por ninguem, nem nunca serei! O que eu gosto é de falar mal de tudo e de todos. Quero que a critica me acompanhe!

Mas a critica nunca me acompanhará. Teria de dizer a verdade e a verdade é inimiga do annuncio...

A mais bella filha de Eva

Cresce dia a dia a curiosidade pelo Concurso Internacional de Belleza que se realizará nesta capital em Setembro proximo. A ansiedade de conhecer as representantes da belleza mundial que concorrerão a esse prelo de excepcional encanto, é geral. Para todos..., a revista que reflecte os movimentos, os factos mundanos, com a fidelidade de um espelho, não poderia deixar os seus leitores por tanto tempo nesse estado de espirito. A bella e elegante revista está publicando, por isso, em cada semana, um certo numero de "Misses", de modo que, em Setembro, por occasião do concurso, os seus leitores já conhecerão todas as candidatas ao ambicionado titulo de "Miss Universo". Para todos..., iniciou essa publicação com a divulgação, em primeira mão, de todas as "Misses" europeas. Está, agora, publicando as americanas, do norte, do centro e do sul do continente; publicará depois as das capitães e das principais cidades dos Estados do Brasil; em seguida as dos bairros cariocas, terminando com a reportagem completa que fará do julgamento final, na praça de Copacabana, para a escolha da mais bella do mundo em 1930.

"FUTURA PARA TODOS"

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes



— Mas, meu caro, você não tem vergonha de se apresentar á sua mulher nesse estado? Que idéa fará ella de você?!

— A melhor possível. Ella é a dona do botiquim.



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1.428

DECIFRADORES

Totalistas

Neptuno (A. B. C., Bahia), Spartaca, Lyrio do Valle, Carlos Faral-do e Strelitz (todos da U. C. P. — Belém, Pará), A Garota, Barão de Damerles, Calpurnus, Condessa e Conde Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céas, Etienne Dolei, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lok-mé, Maloyo, Miravalles, Nellus, Neo Mudd, Orlino Gama, Paracelso, Rultra, Seneca, Sizenem II, Sylma, The-mia, Visconde de Admim, Yara, Ze-lira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

OUTROS DECIFRADORES

Datrinde (A. B. C. — Bahia), Dama Verde, Aventureira, Ave da Sorte (todas 3 da Bahia), 23 cada; Franconia, Don Lira, Lambary (da Turma dos Bisnetos, S. Paulo), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 17 cada; Thalia (B. C. G. — Rio Grande), Anjoro (S. João d'El-Rey), Violeta (Recife), 16 cada; Bisilva (Villa Velha), 13; Zé Sabe Nada e Pseudo (ambos da Barra do Pirahy), 10 cada.

DECIFRAÇÕES

76 — Inicia; 77 — Varredura; 78 — Alpes; 79 — Folheatura; 80 — Grande-mento; 81 — Combater; 82 — Artema-gico; 83 — Temperamento; 84 — Corradura; 85 — Reclinatório; 86 — Erario; — 87 — Parfalhada; 88 — Verdura; — 89 — Seden-to; 90 — Tarampado; 91 — Botoque; 92 — Pegado; 93 — Pecado; — 94 — Leitoe-da; 95 — Transitório; 96 — Aforrado; 97 — Nulla; 98 — Milfolhada; 99 — Cortes; 100 — Generoso como ninguém é aquelle que menos tem.

NOTA — Onde encontrar — Fertilmente com a significação rigorosa do muito? Baseadura como — migalha — Itaduro, Mem? Rolar como talar? A charada 97 (Copado) foi anulada, porque o despo-fo devia ter sahido depondo, não tendo havido correção posterior.

CAMPEONATO DE 1930

No período compreendido entre 18 e 24 do mez findo, recebemos só a inscrição de Violeta de Espadas, de Minas, accom-pnada de 12 trabalhos destinados á phase eliminatória.

Violeta enviou mais 3 sem indicação al-guma de phase. Incluímos-as no numero dos separados para a phase acima men-cionada.

A 2 do corrente, isto é, ha tres dias, en-cerramos o prazo para o recebimento de inscrições e de trabalhos para o Cam-peonato de 1930, sendo que os trabalhos, somente, para a phase eliminatória.

Muitos concorrentes não obedeceram, quanto á duplicata do trabalho, ao dis-positivo estabelecido pelas instruções rela-tivas á nossa prova annual. Ora, isto nos eae dar um trabalho immenso, pois não poderemos escapar á obrigação de copiar os que vieram em uma só via, transcrip-ções que, para mais segurança, terão de ser feitas por nós mesmos!

Temos tanta coisa que fazer; e, agora, para mal dos nossos peccados, mais essa prebenda!

Essa providencia de trabalhos em duas vias, dentro em breve, entrará, como uma obrigação, até nos nossos tornelos com-muns, pois umas das causas de sahirem erradas certas publicações charadísticas do nosso Album e se conservarem sem corre-ção até o momento da apuração, é, justa-mente, a falta dessa providencia.

TAÇA "MARIA-FLOR"

2ª SERIE

Premios: — Os premios destinados a esta prova são em numero de 3, a saber: 1 (Taça e retrato) para o concorrente ins-crito que chegar na frente de todos; 1 outro, para o immediato em pontos; 1 para o que se collocar em 3º lugar; 1 que será sorteado entre os que fizerem mais de 2 terços até 1 ponto menos o de 3º lugar; 1 ainda, nas mesmas condições, para os que attingirem mais da metade até 2 ter-ços dos pontos; 3 outros, sendo um para cada enigma, cada charada e cada logo-grypho, julgado melhor na sua respectiva categoria.

NOVISSIMAS 126 A 133

2-4-O mais polido homem do mar que conheci era natural da Oceania.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

3-1-Fiz o enzerio pela nota, que me deram, do arbusto hontem plantado.

Ave da Sorte (Bahia)

2-1-O juristaconsulto muçulmano é um embaraço para o mariola.

Barbasul (S. Paulo)

3-1-Abre aqui uma sahida! Sinto tris-teza por esta gente ter de esperar que o transto deixe de estar interrompido.

Jofralo (da T. E. e da A. C. L. B. — Lisboa).

(Ao Marechal)

3-1-De um pulo salto até por cima do monte de corodoca.

Nemus Nulus (B. C. G. — Rio Grande)

2-1-Para pandega, não ha como a vil-la de Gavidó.

Razalas (T. E. e A. C. L. B. — Li-sboa).

3-2-E' facil a imaginação d'aquelle que escreve sem difficuldade.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

3-1-Si percebe ao longe, toma resolu-ção e faz com que a carga seja deitada fóra.

Marechal (pela Capital)

ENIGMAS 134 A 142

Eis u'a dança popular,
Que emprega o marujo inglez,
Por ser a mais divertida
Que elle só sabe, talvez.
Porém, se um gajo qualquer
Nella entra, bastante amavel,
Ha de tornal-a, de certo,
Numa coisa pouco estavel.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

(Homenagem aos confrades lusos, vice-campeões da 1ª Serie).

Tanto faz que encontre aqui,
Como lá, na casa della,
A namorada Arabella,

O Britto, não só faz fita,
Com tanto descaramento,
Como também dá-lhe abraços,
Querendo estreitar os laços
Duma fincada amizade
Que a todo mundo já irrita

Mas, se o "velho" sabe disso,
E' muito justo que, em breve,
O Britto um sopapo leve
Pondo-o de pernas p'r'o ar,
(Si o pilha) em meio da fita...r
Só assim, o mequetrefe,
Com a lição desse tabefe,
E' possível que não queira
Neutra dança mais entrar.

Julião Riminot (B. dos F. — Santos)

Quando eu morrer, meu pobre mauculso
Quero que seja em bruta penedia...
Supportarei a doçura, agra e sombria,
Para da gloria conquistar o céu!

Chantecler (A. B. C.)

(Ao Mr. Tringuette)

Ponha no centro desta ilha,
Uma fiór muito vulgar.
P'ra depois n'uma vasilha,
A mulher a collocar.

Arthano (S. Paulo)

(Ao Mestre Marechal, dando-lhe os meus parabens pelo saueamento que vem dando no Album de Edipo).

Era um grupo composto de europeus
Que entre si palestravam
E todos se queixavam

Da triste sorte que lhes dera Deus,
Dizia um delles: — Que desdita immensa
Nos deram por partilha os nossos fados!

E quem nos ver assim, certo, não pensa
Quanto nós somos, todos, desgraçados!

Sonhamos com o amor — triste chimera!
Ancéamos a gloria — empresa vã!

Foi para nós invernos a primavera,
O que era noite pareceu manhã!

Tudo no mundo nos mentiu! Os sonhos
De amor, de gloria, — todos fementidos!

Victimas fomos de ideias risinhos
E somos hoje uma pobres illudidos!

Deixo a vós o dizer de que europeus
Era formado aquelle grupo triste.

Contra o qual o bom Deus
Andara sempre de azorrague em riste!

Datrinde (A. B. C. — Bahia)

Quem sentir este calor,

Ao a cabeça perder,

Não pode entrar em demanda,

Porque, diz logo o doutor,

Não mora daquella banda!

N. Zinho (A. B. C.)

Onde encontrar a (letrinha)

Desta minha trapalhada?

— Dizendo que em certo numero

Hão de cabir na cidade,

Marquez de Castiglione (A. B. C. — Bahia).

O animal do centro e fim

foi outro dia ao terreiro

e saltou, muito ligeiro,

sobre extremos do chinfrim,

ferindo-os. Tive paizão,

Banhei-lhes com vinho, então,

Jovanro (A. C. L. B. — Nazareth)

Se queres apanhar a tal mulher,
Muito tens no começo que fazer!...
Ella não é, por certo, um rosicler,
Quem a vê, sente logo o seu poder!

Arisca é ella e um tanto espertalhona...
Não é facil a alguém sua conquista...
Quasi sempre o namorado vai na onda
E perde sem saber a sua pista!...

Ha meio finalmente de prendel-a
(Não julguem que lhes digo com gra-
cejo);

Façam da dita uma falada Estrella
De cinema. E' o seu maior desejo.
Marechal (pela Capital)

CHARADAS 143 A 145

(Ao Jovencito, retribuindo)

Pede a Deus felicidade—3
E, se dello é um eleito,
Sem pesar e com bondade—1
Teu pedido será feito.

Alvares (Recife)

(A' saudosa Flôrzinha)

Se é modesto e caprichoso,—4
Todo homem, mulher modesta,—1
Que fuja de qualquer festa,
Deve procurar, ansioso,
Pois, desta vida tão dura,
Só assim terá consolo,
E não passará por tolo.
Embora em vida obscura.

Zelira (B. dos F. — Santos)

(Ao confrade Altivo Trindade, retribuindo).

Meu prezadissimo Altivo.
Estou deveras contente
Em ver que no charadismo,
Tens demonstrado um valente.

Desde a primeira charada—1
Que fizeste, num momento,
Na pharmacia do Zizico,
Que revelaste talento.

Com os teus bellos trabalhos,
De enredo bom e perfeito
(Todos com arte e capricho)
Muito successo tem feito.—2

Accelta, pois, parabens,
Vio teu grande progresso,
Deszando, dia a dia,
Que cresça mais teu successo.

Olivares (Pomia, Minas)

LOGOGRYPHOS 146 A 148

Que ponta, tem você, tanto,—14—15—12—3
Com a dona daquelle planta!—1—4—3—2

Faça como eu, bom collega,—13—12—4—7
Não engano mulher santa.

Eu afinho a soldadesca,—1—4—5—3—7—3
Quando vejo um inimigo:
Purifico meus peccados,—5—7—10—8—6—5
Nendo-me em grande perigo.

Dama Verde (Bahia)

(Ao Carlos Costa, para se distrahir)

A mulher, por sua vontade,—8—15—2—7
3—1

Faz, ás vezes, tal quizilla,
Que causa infelicidade—10—12—11—9—5
15

No almo solo da familia:

Se o marido volta cedo,—6—4—13—14—3
Sem uma excusa estudada,
Ella, ruem, alma damnada,—11—13—1—5
3—7

Conta á vizinha em segredo...

Mas, se o pobre do Pedrosô,
Cabe na anseira de vir tarde,
Apanha, por ser covarde,
Apanha, porque é teimoso.

Lago (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Pode bem acontecer—3—8—6—7—8
Que na tua frequencia—7—8—6—1—15
Não haja este bello arbusto—7—5—4—3—3
Que certa ave prefira.—2—6—4—3—7.

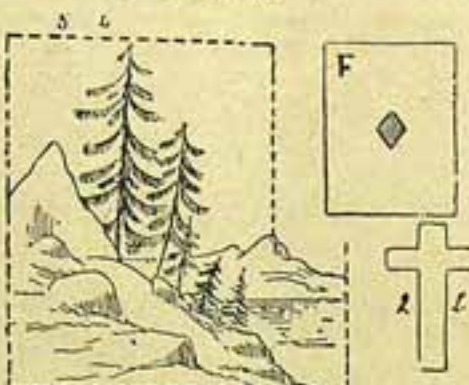
Mas para ti será peor
Se depois de horas perder
O ponto realisar...

Tudo pode succeder...

Etzel (T. E. — Lisboa)

FIGURADOS 149 E 150

(Homenagem a Roxane)



Seneca (Do Bloco dos Fidalgos — Santos)

(Aos que me dedicaram trabalhos até o numero de hoje).



PRAZOS

Terminarão: a 5, 10, 16, 18, 20, 25 e 30 de Maio proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima: o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o sétimo, aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

FÓRA DE CONCURSO ENIGMA

(Aos espiritos magnificos de Julião Rivisot, Neo-Mudd, e Etienne Dofet).

Se prima parte é mesmo uma segunda,
Segunda é de todas as primeiras,
Digam pois lá, vocês, que barafunda
E' esta, que a pessoa faz, nas feiras!...

N. Zinho (A. B. C. — Bahia)

— 51 —

6º TORNEIO DO ANNO FINDO

Desempate

O premio maior da loteria desta Capital, extrahido a 22 do mez findo coube ao portador do numero 28.611.

Nestas condições o premio de 1º lugar compete a

CHANTECLER, da A. B. C.,
Bahia.

O de 2º lugar a

DAPERA, do Bloco dos Fidalgos,
de Santos.

O de 3º lugar a

A GAROTA, do Bloco dos Fidalgos,
de Santos.

O premio destinado a um dos que fizeram 3/4 dos pontos do vencedor fica com o Conde Guy de Jarnac, do Bloco dos Fidalgos, de Santos. O que foi determinado para um dos que chegaram a fazer 1/4 para cima pertence á Dama Verde.

Aguardamos o termino do prazo de 30 dias, para procedermos a entrega dos respectivos premios.



Pondogopolis, 19 do Prospero de 1902.

Caro Olho Vivo.

Estava eu refestelado em uma desconjuntada espremeadeira, lembrança dos mezes tataravós, na varanda da minha morada na

O Malho

fazenda, distraindo-me com as cabriolas dos bixeritos, que, roxos de sede, procuravam fugir do curral, quando recebo o "O Malho" e, ao abri-lo, avido de boas notícias, encontro a tua amável cartinha.

Apresso-me a responder-te.

Estava eu refestelado em uma desconjuntada observação dos corchos, já bastante desfalecidos pelo desaparecimento de muitos dos distintos folhéis do nosso gremio, uns com rumo desconhecido e outros que casaram e mudaram, pelas razões, que verás.

Quanto à primeira parte da tua carta, a crise, desde que eu me conheço gente nesta planeta de nossa Deus, sempre ouvi falar desta senhora, como inveterada epidemia:

— A crise está dançada, ou antes, O CRISO, como diz o Abrahão Salim, um prestamista pra pra tirar e também como julga a Sd Nica, uma prima e comadre do Sd Bentinho, dos Guanabans que "o pobre já não come carne pra modo da carência: feijão, maco, rem vô, era uma vó; hoje na pague de ajuntamento é só cuba (bolo de fubá de milho) pra mais, e pra a home maldade cozida (mandioca ou alpor de Carlos) e uma arruinha do café, que é mesmo uma tristiza".

Os busephalos, cá da terra de Jecas, não são busephalos como os de lá (ali), não se movem pelos pontapés; são mansinhos e doces, só costumam morder as orelhas e as respectivas caudas, quando teverem que se aproxima algum sonchante importuno acompanhado de carinhosas chilenas.

Voltando à vaca-fria ou ao assumpto desejado: Os nossos queridos confrades não deixam a presença no Carnaval de 1939, que esteve, por este motivo, bastante fraco; deixaram de comparecer com os seus retumbantes blocos, isto certo, em virtude da INLEIÇÃO (como diz o Juca Brindol-19). A Inleição veio também mancar a e os nossos confrades de cá (lá que mais fadas há) ficaram amedrontados com os zunzinhos de uma CONLORES, não da Condor, mas sim de um outro senhor, passeando, como se isto aqui fosse casa da sogra, pra rir das nossas cabeças, para dizerem, como V. disse: "Sô Joãozinho veio e o Getulinho é bamba".

Mas... deixemos lá que elles afimem a viola e o caxado seje bô e que não façam em Malo uma Jecafinação igual à Paz Armada, que deu em droga, e tampouco venham causar aborrecimentos nos carrapatos nas catinas.

Vamos nós, enquanto o pau vai e vem, tratando dos nossos festins, embora sem os costumeiros chiprins de Formigninha, que, tendo com certeza levado taboa da vizinha, fechou-se em copas (phrase muito cá de casa).

E, igualmente, os nossos confrades fepaus, menos em ouro, porque este negou a cara!...

Ah! tem V., meu caro Olho Vivo, as razões expostas. Eu também fui forçado a não fechar em copas, porque Ouros, nem fô deu...

Accelto um amistoso aperto de mão.

Admirador e Confrade
Valete de Espadas
(Minas)

12/3/1939.

UMA RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

No numero 1.426, cuja aparição sahio publicada no numero 1.426, de 22 do mez findo, o charadista Anjoro, do S. João d'El-Rey, deve figurar com 16 pontos, que foram omitidos quando da publicação do resultado relativo ao referido numero.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Recebemos as seguintes publicações, o agradecemos: O Labyrintho, n. XI, de 20 de Janeiro ultimo e os ns. 439 e 501, de 8 e 20 de Fevereiro findo, da revista hebdomadaria A. B. O., em circulação em Lisboa.

CORRESPONDENCIA

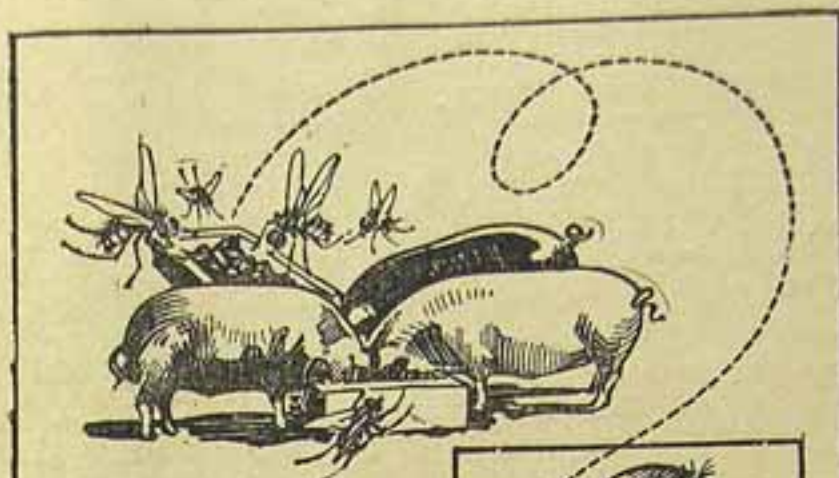
Valete de Espadas (Minas) — Esquecei-se de 2 consas, quando remetteu os trabalhos para o Campeonato: Gizer quizes os destinados à phase eliminatória (serão todos?) e mandou-os em duplicata. O artigo para De Janella sahio hoje. Recebidos trabalhos para os torneios communs.

Bislaia (Victoria) — Tomámos nota do novo endereço. Estamos com os trabalhos remetidos.

Anjoro (S. João d'El-Rey) — Leia a rectificação de hoje.

Jorge Paria Vaz (Barbacena) — O Brasil-Portugal custa 32000, inclusive porte. Dirija-se à sede da A. C. L. B., à rua da Universidade 59, Villa Isabel, aqui na Capital.

Razelas (T. E. Lisboa) — Recebemos, a 23, a carta de 6, tudo de Março ultimo. Os outros charadistas, dahi, desde que se inscreveram para a 1ª série, estão com o direito garantido para as séries subsequentes: podem disputar a Taça e o retrato.



A mosca é um insecto immundo!

REFLECTA sobre os habitos da mosca que passeia esfomeada sobre o alimento que V. S. consome. De onde veio ella? Quicá de um monturo ou de algum outro lugar pestilento.

A saude, a propria vida dos seus filhos, pode depender da entrada de uma insignificante mosca no seu lar. Por que arriscar-se? Extermine todas as moscas! Pulverize Flit.

Flit, o mais efficaz de todos os insecticidas, mata todos os insectos caseiros—rapidamente e infallivelmente. Para que nenhum escape, bastar-lhe-ha seguir as instruções. Inoffensivo para as pessoas. Não mancha.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

ERRATA

Do n. 1.425: No logogrypho, 72, de Mr. Trinquense, o aspecto do ultimo conceito parcial deve ser trocado para — aperto —.

Do n. 1.437: Novissima, de Olivares: a palavra — pena — deve ser gryphada. Dita, de Thalia: o verbo — é — não deve soffrer o grypho. Enigma, de Julião Rimnot: — procuram e não — procurar — (11º verso). Logogrypho, 124, de Marechal: depois de —9— leia-se —10— (sexto verso). Correspondencia a Olivares: —14— e não —04— (o que deve ser lido na pagina 52, primeira linha, 1ª columna).

MARECHAL

UMA OFFERTA ESPECIAL DURANTE UM PRAZO LIMITADO

Foi reduzido o preço da Pepsodent afim de offerecer a todos a oportunidade de ver a rapidez com que os dentes recuperam a sua brancura e beleza.



— Chico, você que vai chegar primeiro, diga a minha mulher que eu hoje volto tarde, pois tenho que ir a um enterro.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço à International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

Perfume agreste

Entro na mata,
Pintalgada de cores raras e novas
Que a primavera lhe deu ha pouco de presente...
E me enebrio todo numa electrização repentina,
Sentindo percorrer-me o corpo infinita sensação de
[bem estar,

Com o perfume leve e penetrante
— O halito virginal da natureza pagã —
Sahido de suas mil floreas boccas delicadas,
A se evolvar no espaço, cada vez mais tenue e cada
[vez melhor.

E então;
Na embriaguez languida dos sentidos.
Eu fecho os olhos
E deante de mim passa, fugidia e mal definida,
Uma figura feminina...
E se accentuam umas fórmãs subt's...

Esse perfume,
Avido, aspiro então, como se fosse
O perfume dum corpo de mulher.

NARCISO ANTONIO

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", órgão de alta cultura literaria e artistica do paiz, contendo reproducções de quadros dos melhores pintores brasileiros.

o malho



Attesto que na clinica hospitalar e particular o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphilitico, como tenho observado.

Dr. Waldmir Nina
(Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1926

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 3 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos, a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Moglia.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os selos, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saam em tres tempos com o uso do pó Pelotense. (Lêo, 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 42-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Palavras sinceras

A uma vestal — F. S. P.

E' ha quem supponha que a affeição não medez
Na alma de bronze e em coração de pedra!

— Que pena! — disse Alguem, com phrasas de ternura,
Que eu lesse os versos teus, em linguagem sonora,
Repletos de amargor, aravés da doçura...
Quem foi que convertem o optimista de outrora?

— Eu te explico a mudança, e julgo uma ventura:
E' do tempo um favor, que se registra agora;
Pessimismo é um escudo inherente a alma pura,
Porque ha gente feroz que a nossa alma devora!

Innocente demais para assumptos profanos,
Não podes entender certas maguas alheias...
Bartrina era um descrente, e morreu com trinta annos!

Entretanto em meu peito inda existem cadeias
De santas affeições — por sobre os desenganos,
Porque o bronze tem sons, e o marmore tem veias.

BIANOR DE MEDEIROS

Saude, Força, Energia
pelo MARAVILHOSO

FERRO QUEVENNE

14, R. des Beaux-Arts, Paris

O tónico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem cheiro
o unico verdadeiramente economico e permitindo resolu-
di MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

FERRO QUEVENNE

ANEMIA
FERRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico,
o unico inalteravel,
o unico da "Union des Fabricants".

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituinte, que actua directo-
mente, produzindo uma renovação energica, um reju-
venescimento dos nervos. E' o paraíso dos velhos, por-
que faz reaparecer em pouco tempo, a força mais
preciosa que o homem perde pelo prolongamento da
idade ou por outras causas, sem causar damno á saude.

Unicos fabricantes:

ANTONIO GUILHERME & FILHO

Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.
Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na
importancia de 6\$000, a

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal n. 564 — RIO DE JANEIRO e pela volta
do Correio receberá um vidro de

"A SAUDE DO HOMEM"

CAIXA DO "O MALHO"

ZÉCA (Rio) — Recebidos os trabalhos. "A Semana do vadio" será publicada. O outro já está sem oportunidade. Quanto ao meu nome tem pouca importância para a continuação da nossa amizade. Apenas direi que Junior não quer dizer filho e sim "moço", ou mais moço do que meu saudoso antecessor que ha dois annos falleceu.

JAYME DE SANT'IAGO (Recife) — Grato pelas suas felicitações. Fiz entrega dos poemas que mandou ao "príncipe". Disse-me elle que ia ler. Os sonetos serão publicados aqui. Quanto a opinião que pede só pôde ser favoravel desde que não vão para a cesta, não acha? Continue, menos *superlativo*, entretanto, ó homem!

MARIA LUIZA (Gavea) — Já estava causando saudades, sabe? Por que não mandou suas impressões da "calma beatifica" da fazenda onde esteve? Ao menos uma photographia de Maria Luiza "galopando a cavallo, vermelhinha como uma framboeza, rindo por todos os póros"... Escreva ou telephone, contando-me a desillusão do Carnaval...

W. A. OLIVEIRA (Nepomuceno) — Ainda bem que reconheceu estar a razão do meu lado. Você não é de todo falho de geito para a poesia. Faltalhe corrigir a metrificacão, ler bons autores para educar o ouvido, evitar cacophonias, inspirar-se, enfim, para produzir cousas melhores. Sua poesia: "Rainha desthronada" vae aqui mesmo com grypho nas falhas para que de outra feita a musa não desthrona tambem o poeta:

"Eu conheci-a, outr'ora, de uma feita;
Era formosa como o pôr do Sol,
Num concurso de "bellas" foi eleita
Para rainha desse guapo ról.

Seu sorriso era meigo e perfumado;
Sua voz repassada de doçuras;
Seu corpo, esbelto, lépido, delgado;
E seu olhar repleto de ternuras.

Mas foi passando, o tempo, lentamente...
Foi-se a primavera e veio o verão:
E aquella joia esculptural, ardente,
Foi perdendo a divina perfeição.

Hoje, é aquella velha morgadinha,—
Toda enrugada, de cajado na mão...
Ni mocidade bella, quem mais tinha
Tanto fulgor e tanta seducção?

A vida é mesmo plena de illusões,
De chiméras que passam a correr...
Ha prazeres que inflamam corações,
Ha venturas que fazem padecer!"

Corrija tudo isto e volte querendo.
O soneto: "Ao alvorecer", em pseudos versos alexandrinos está tambem muito péco e os versos sem a cisura necessaria. Exemplo:

A sombra vem correndo lugubre e
[silente...

E assim por deante.
ANTONIO SILVA (Cons. Joseno) — Recebi sua carta e o poemeto que a acompanha. Os velhos e bons collaboradores continuam a ter aqui a mesma acolhida de sempre. Apenas acontece com o seu poemeto ser demasiadamente longo (82 versos!) e nos faltar espaço para o publicar na integra. Não quero dizer que não será publicado. Sómente terá de aguardar uma oportunidade de falta de materia e isso é tão difficil como um camello passar pelo fundo de uma agulha... Se fosse materia paga era possível arranjar uma pagina com elle.

TUPAN (Estado de Minas) — Muito original e bem trocadilhada sua cartinha ultima acompanhada de mais dois trabalhos. O "Epilogo" será publicado, enfim, aqui e a "Dansa das folhas" ensaiará seus passos no Para todos...

ARISTIDES BELMONTE (Bello Horizonte) — Seu nome rima com sua cidade, assim rimassem bem suas poesias. Creio que já lhe disse ser o acrostico um genero de poesia antigo e demodée. E quando é mal feito como o seu é intoleravel.

Bem razão tem a mulher ou a moça de detestál-o, sabendo que escreve como esta:

"ACROSTICO

A' mulher que me detesta:

Ella que surge maviosa e bella,
Pequena flor do prado que fascina...
Hoje, foges de mim, linda donzella,
Infelizmente é a minha triste sina!...
Gerou-me, o amor que sempre doura,
Essencia de um amargor, que me [envenena;
Não sei seu um óia, o estro se descoura...
Indigno de ti, talvez, uma Hyena!...
Algum dia, serás reconhecedora!..."

Queres um conselho, ó Aristides?
Se ella te provoca, em vez de escreveres acrosticos á ingrata Ephigenia, dá nella, Belmonte; dá nella!

Se é no soneto que o poeta (?) dedica "a um despeitado", mette elle os pés pelas mãos e as mãos pelo resto de maneira a não se entender os desaforos que pretendeu dizer ao feliz mortal que gosa da sua antipathia. Veja o leitor:

"DETRACÇÃO

Irritado o cavallo indesejavel,
Malvado precito e indecoroso;
Cerasta de — Ophidio venenoso, —
Que morde de um modo detestavel,

Crocodillo de cara irritavel,
Immundo, lamacento e invejoso;
Verdadeiro réprobo impestuoso,
Sabido dessa terra entranhavel.

Sei desprezar o escarneo desse Humano;
Que eu classifico a imagem de um [tyrannio.
Sempre falando de um modo indeciso:

Se elle soubesse quanto é pragoento,
Não tratava de mim em um só [momento,
Essa pustula! Que tanto o [antipathiso!..."

Esse Aristides Belmonte, positivamente, errou a vocação.

Para poeta lhe falta a embocadura. Talvez a tenha para tocar trombone ou offelyde. Por que não experimenta?...

KITO FRAGA (S. Paulo) — Apesar da pobreza do assumpto e da mendicancia das rimas, seu soneto — sempre os sonetos! — será publicado um dia afim de o animar a fazer cousa melhor, principalmente sem ser sonetos...

S. DE LA FONTE (Santos) — Nada tem que agradecer. A rectificação que pede chegou um tanto tarde, pois a composição dos trabalhos é feita com muita antecedência.

CEZAR DE MAGALHÃES COUTO (Santos) — O "elephante e a formiga" será publicado n'O Tico-Tico. O soneto dedicado a Moacyr Tamborim tem o ultimo verso quebrado, além de outros mal seguros... Como foi isso, sen Cezar?

NARCISO ANTONIO (S. João da Chapada) — Veiu bem recommendado pelo Araujo Sobrinho. Os poemetos que mandou serão publicados. Antes disso do que os sonetos que os poetas incipientes enviam cheios de impropriedades e — por que não dizer? — de tolices tambem.

CABUHY PITANGA JR.

UREOL CHANTEAUD d'e Paris
Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GRANDE 4843: GRANDE PREMIO
A 20 de Setembro de 1913

o Malho

VIDA DE CASERNA



Naquelle dia, vespera de parada, o meu amigo Carlos estava completamente irritado. Quem o visse trepando em todos os armarios, e correndo todas as cantas do alojamento, havia de pensar que elle havia perdido o juizo.

Vendo-o assim naquelle embaraço, perguntei-lhe o que lhe tinha succedido e elle respondeu-me, que procurava o seu par de luvas perdido. Já esquadrinhara quasi toda a escola, e nada. Que fazer? Se se apresentasse na formatura sem luvas, seria preso, e isso elle não queria.

— A unica coisa que tens a fazer, é comprar um par, disse-lhe eu.

Elle não vacillou, e como quem descobre uma grande coisa, sahiu correndo e foi directo ao Sucupira, negociante em Realengo.

— Sucupira, disse-lhe, chegando, quero que você me dê um par de luvas marron, pois perdi o meu, e não posso me apresentar amanhã sem luvas. Quero, porém, uma coisa barata.

— Está bem, respondeu-lhe o negociante, mas qual é a letra que calças?

O meu amigo, meio desconfiado, respondeu-lhe:

— Letra? Devo calçar "C" porque me chamo Carlos. Não é isso mesmo?

YRA.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JASE', 84 — 3º andar

Telephone — 2-1838

A DÔR APÓS AS REFEIÇÕES

Se V. S. sente dôres de estomago algum tempo depois das suas refeições é quasi certo que soffre de hyperchlorhydria ou secreção d'um succo gastrico demasiado acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que ficam como chumbo no estomago e occasionam dôres excessivamente severas. Pôde-se obter um allivio rapido tomando-se meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou logo que a dôr se faz sentir. A Magnesia Bisurada neutraliza quasi immediatamente o excesso de acidez, calma a mucosa irritada e evita as azias, as cainbras, a azedia, o pesadume e todo o mal estar causado por uma abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE', 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Brasil — Rio de Janeiro

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74 — RIO.

Ilustração Brasileira — Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro produções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela.

A população da cidade de S. Paulo

Conforme o ultimo recenseamento federal de 1920 a capital de S. Paulo tinha 579.033 habitantes. Naquelle mesmo anno o numero de predios da capital era de 59.789, dando-se assim uma média de 9,6 de habitantes para cada predio.

Estando collectados para pagamento de impostos 116.363 predios, como se verifica pela estatística que acaba de ser organizada pela Recebedoria de Rendas, do Estado segue-se que em 1929 a Paulicéa contava 1.177.084 habitantes, tomando-se como base o mesmo coeficiente de 1920.

Pela estatística organizada pela Recebedoria de Rendas existiam em 31 de Dezembro de 1929, 116.363 predios na mesma capital, assim distribuidos pelos respectivos districtos de paz:

Sé	1.413
Consolação	4.940
Liberdade	6.879
Bella Vista	6.703
Villa Mariana	6.317
Ipiranga	6.439
Jardim America	1.794
Cambucy	2.165
Butantan	3.450
Saude	975
Santa Efigenia	5.394
Santa Cecilia	6.031
Sant'Anna	6.683
Lapa	5.264
Bom Retiro	3.524
Perdizes	3.926
Cantareira	1.140
Freguezia do O'	547
Belemzinho	11.462
Mooca	11.021
Braz	7.134
Penha	4.782
Arrabaldes	8.325

Comparando-se o numero de predios constantes desta estatística com o que existia em 1923, em numero de 99.247, verifica-se um augmento de 17.116 predios novos lançados em 1929.

DR. ADELMAR TAVARES

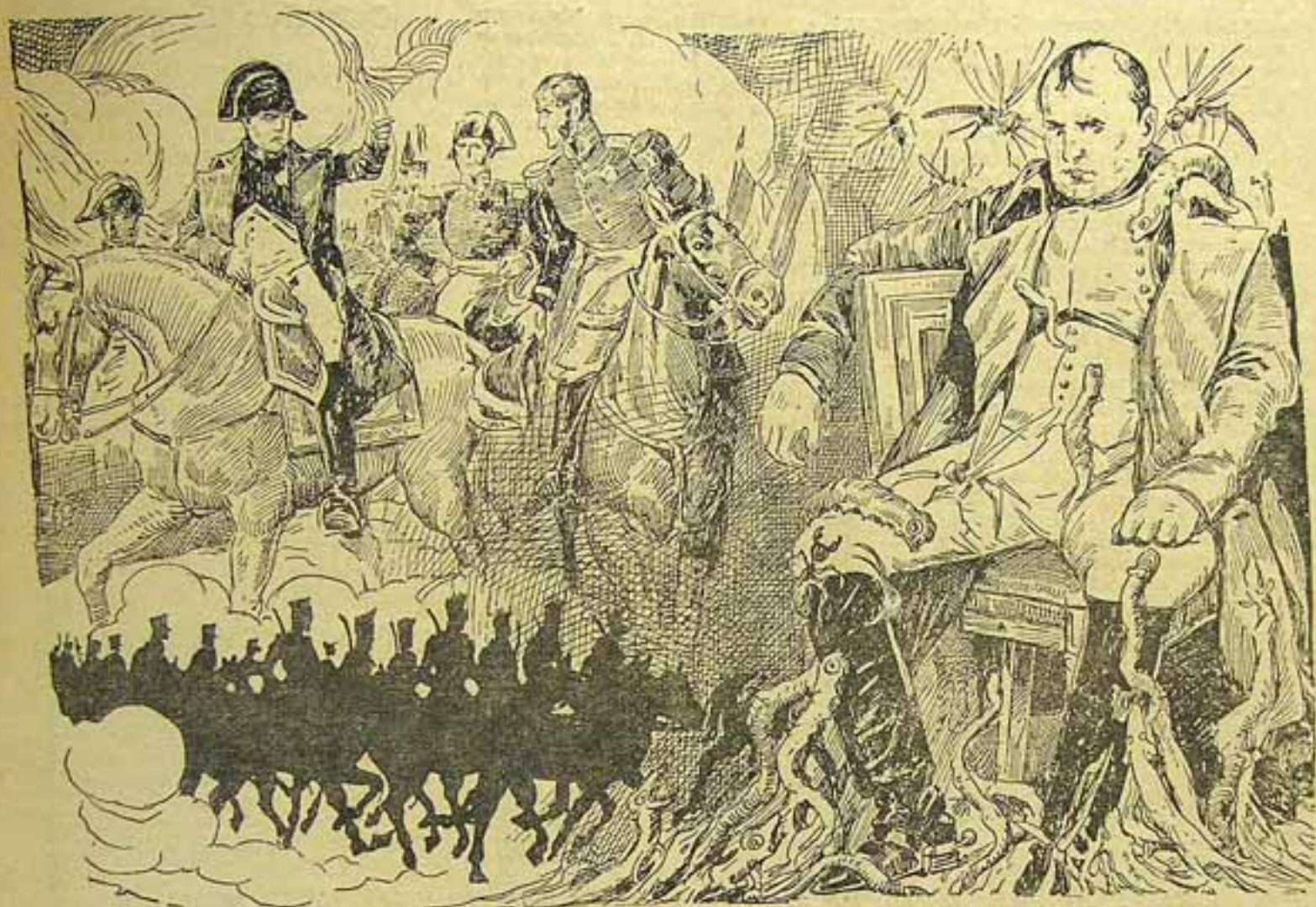
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR

Opilação Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.



UM MICROBIO QUE MUDOU O CURSO DA HISTORIA

Não ha muito, deu-se a conhecer, como uma explicação completamentar da derrota de Napoleão em Waterloo, o resultado de um exame pathologico feito em um fragmento do seu cadaver, cem annos depois de sua morte.

Em uma conferencia realizada em Leeds, Inglaterra, Lord Moynham, disse: "Acha-se em nosso poder, no Museu do Real Collegio de Medicos e Cirurgiões, uma porção das visceras de Napoleão I.

Quando ocorreu a sua morte, julgou-se que alguns pequenos tumores que se encontraram em seu intestino, fossem de origem cancerosa, mas um novo exame, feito por Sir Arthur Keith, evidenciou que não são malignos, mais sim, semelhantes ou melhor, identicos aos que se acham em caso de febre de Malta.

Fosse cancer ou febre de Malta, o que contribuiu para derrotar o "Homem do Destino", não tem actualmente, importancia. Mas — commentou o presidente do Collegio de Cirurgiões — a preservação de especimens, illustrada por esta supervivencia das visceras é sumamente interessante e instructiva.

* * *

Com effeito, é muito suggestivo para os jovens historiadores, avizos de investigar no passado, tratar de penetrar no mysterio do que teria acontecido se os medicos daquela epoca tivessem

tantos conhecimentos sobre a febre de Malta como os têm em nossos dias...

Esse bacillo não foi identificado, senão 72 annos depois da batalha de Waterloo.

Depois da desastrosa retirada de Mow, a Prussia, Austria, Russia e Gran-Bretanha atacaram a França, forçaram a rendição de Paris, restauraram os Bourbons no throno da França, e designaram a Ilha de Elba, entre a Corsega e a Italia, como o lugar mais apropriado para o captiweiro do Imperador.

Tem-se, agora a evidencia de que foi ali onde elle contrahiu o germen da sua doença. Esteve na dicta ilha, desde Maio de 1814 até Março de 1815.

Emquanto isso, em um Congresso de homens de Estado, reis, principes, imperadores e generaes, reunidos em Vienna discutiam novas formulas para governar o mundo.

Julgavam — segundo disse Creasy — que Napoleão já havia desaparecido, para sempre, do grande drama politico da Europa, e ainda não tinham acabado de rejubilar-se, quando Talleyrand lhes annunciou que o Imperador havia fugido...

* * *

Napoleão voltou a ocupar o throno, aboliu a escravatura, e acompanhado pelo exercito inteiro, marchou para o campo de batalha. Seu antigo espirito

renascia nelle, animando as "ordens do dia". Numa dellas dizia: "Confiamos nos juramentos dos principes, sentando-os nos seus thronos, e agora, allados contra nós, atacaram sagrados direitos da França. Marchemos, pois, ao seu encontro".

Soffria muito, physicamente. Os soldados que o observavam, diziam: — Já não é o mesmo homem, sob cujas ordens, batalhamos tantas vezes.

E Houssaye escrevia, tambem: "Já não pôde supportar trabalhos prolongados".

Chegado a Carleroi, Napoleão desmontou-se, e mandando buscar uma cadeira sentou-se, enquanto suas tropas destilaram, victoriando-o.

O ruido das faufarras e o tufar dos tambores já não tinham o poder de reanimar-o. Abatido e somnolento, olhava tudo com um ar indifferente.

No fatidico dia 18 de Junho, de accordo com as cartas apresentadas pelo seu ajudante de campo, traçou o seu plano de batalha, deitando-se ás 10 horas para dormir durante uma hora. Nma só das dez que faltavam para encerrar a sua gloriosa actividade.

Montar a cavallo era-lhe uma tortura. Preferiu, pois, descer e sentar em um monticulo de terra, em meio das posições francezas, deante de uma mesa coberta de mappas e planos.

Levantava-se, de quando em quando, para inspecionar, com o binoculo, dif-

o Malho

ferentes pontos do campo. Noutros momentos, cruzava os braços, apoiando nelles a cabeça, porque soffria ou dormitava.

A' uma hora da tarde, ainda não havia recebido noticias de Grouchy, que tinha sido enviado para deter os prussianos e estender, então, uma linha á esquerda do Exército Francez. Enviou-lhe uma mensagem urgente, mais como se encontrava a uns 30 kilometros de distancia, não lhe chegou, senão ás seis.

E' o caso de se pensar o que teria succedido, se o imperador dispusesse, como nos nossos tempos, do radio, do telegrapho e do telephone?

Decerto, nesse caso, o destino só teria abatido a Napoleão, depois que tivesse alcançado todos os cumes, até o Kremlin!

As 8 horas Wellington já havia detido a cavallaria e chegava até a "Velha Guarda". Vinte mil prussianos promettidos a Wellington, mas inesperados por Napoleão, chegaram de improviso e atacaram, com artilharia, o exercito francez.

O ajudante de campo de Napoleão relata que, ao cair da noite, encontrou o Imperador em um quadrado de infantaria e que, desde esse momento, não o abandonou um só instante, pois, considerando elle esse dia, como irremissivelmente perdido, se foi em direcção a Charleroi.

Prosegue o ajudante de campo:

"Seguimos de vagar, porque o Imperador se achava tão extenuado das actividades desenvolvidas nos dias anteriores, que, varias vezes, não ponde resistir ao somno, e teria cahido do cavallo, se me não encontrasse ao seu lado.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias.

Depositarílos:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA

Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500, pelo
correio, 3\$000.

— RIO DE JANEIRO —

para sustel-o. Na manhã seguinte, chegamos a Charleroi e dali continuamos a viagem em carruagem da posta até Laon. Nesse ponto, elle escreveu o boletim com a narrativa do que succedeu no dia fatal para a sua gloria e depois de comer seguimos para Paris.

Na epoca da sua segunda adicção, teve desejo de ir para a America do Norte, mas como estavam todas as costas vigiadas, e fortificado o porto de mar francez, de Rochefort, na bahia de Biscaya, rendeu-se ao capitão do "Bellerophon" e foi, então trasladado para Santa Helena.

Seu malestar aggravou-se. Tinha más digestões e os seus movimentos tornaram-se mais lentos e mais pesados, a

Para todos...

deslumbra

e

encanta!

E' a revista

predilecta das

mais altas

espheras

SOCIAES.

ponto de caminhar com difficuldade. E, depois de seis annos de desterro, morreu.

Até agora, todo o mundo julgava — e assim o diz a Historia — que Napoleão foi derrotado por Wellington. Mas a sciencia, como se vê, cem annos depois, conseguiu comprovar que não foram as forças colligadas da Europa, mas uma potencia pequenissima e terriwel em sua pequenez, quem teve a culpa do pôr-de-sol de Waterloo: o bacillo da febre de Malta, que, se bem que desconhecida ainda naquelles dias, teve, como se vê — um papel preponderante no curso da historia do mundo.

Cabellos brancos

Os cabellos brancos são as emoções da vida.

Uma vida curta; pensativa, cheia de emoções, tem cabellos brancos.

Uma vida longa; indifferente, insensível calma, não tem cabellos brancos.

Nem todas as flores dão fructos. Nem todas as cabeças têm cabellos brancos.

As arvores, na terra sáfara não produzem.

Uma cabeça de cabellos brancos, é uma cabeça que sente e que produz.

Ha muitas cabeças brancas, que têm o coração no lugar do cerebro e o cerebro no lugar do coração.

Uma cabeça cor de prata é mais extraordinaria e mais sublime do que uma cabeça cor de ouro.

Eu amo os meus cabellos brancos.

Sampaio Junior.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — RIO.



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

INSCREVEI-VOS NA

CRUZADA PELA EDUCAÇÃO

ENSINANDO A LER E ESCRIVER A TODOS QUE COMVOSCO VIVEM E TRABALHAM

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º prêmio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Haul Leitão da Cunha, Cathedratco de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 354, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Flauto, Cathedratco de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol. broch. 254 cada tomo; enc., cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Almeida, 1.º e 2.º volumes, 1.º vol. broch. 40\$000, enc. 354; 2.º vol. broch. 354, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 204, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	30\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch.	enc.
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 204, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 25\$000; enc.	30\$000

LITTERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) broch.	4\$000
ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	4\$000
BOTOS DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba, broch.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gachos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	2\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	2\$500
CHIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	15\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heltor Pereira, 2.ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPORA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arclimor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	8\$000
QUESTÕES PRATICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4.ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farças, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	4\$000

O ORÇAMENTO — por Agenor de Roaro, broch.	13\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	13\$000
DESDOBRAMENTO — Chronicas da Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2.ª edição, O. Marianne	10\$000
ALMAS QUE SOPREM, E. Bastos, broch.	6\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraca, broch. 164, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	5\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2.ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, enc.	12\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2.ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
CHIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geras, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1.º, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 1.º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE CHIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada	20\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	25\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Otello de Souza Reis, cart.	3\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva, cart.	5\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	5\$000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2.ª edição, broch. 254, enc.	30\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	15\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 114 paginas, cart.	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	4\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor.]

GUARAFENO

[Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica]

Modo de usar Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde,

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NAO EXIGE DIETA.

NAO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE.

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075. (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

Grande Concurso de Contos Brasileiros

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionais — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionais e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentival-os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

O presente concurso se regerá nas seguintes condições:

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todos e quaesquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almasso dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionais, podendo, no emtanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de ou-

tro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fora, o titulo do trabalho.

- 7) Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
- 8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1º lugar	Rs. 300\$000
2º "	Rs. 200\$000
3º "	Rs. 100\$000
4º, 5º, e 6º collocados, cada	Rs. 50\$000

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no emtanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Para o
"Grande Concurso de Contos Brasileiros"
Redacção de "O MALHO" -- Travessa do Ouvidor, 21 — RIO DE JANEIRO

